ANNO L. NUMERO 109 — SEXTA FEIRA 15 DE MAIO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1874.

1ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Felix de Figueirôa Faria, secretario do arsenal de guerra, resolve conceder lhe 30 dias de licença, com vencimentos, a contar do dia 4 do corrente, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de determinar ao capitão reformado do exercito, Manoel Joaquim Machado, que vá receber na thesouraria de fazenda, onde se acha, e pagar os direitos exigidos por lei, a portaria pela qual lhe é concedida licença para residir nesta provincia.

— Ao mesmo.—Com os documentos prestados pela presidencia das Alagoas, no officio incluso por copia, que V. Exc. se servirá de fazer chegar, com aquelles, ás mãos do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Manoel da Silva Paes Barreto, fica deferido o requerimento dessa praça, que junto devolvo, e veio annexo ao officio de V. Exc., n. 1218, e datado de 24 de dezembro proximo findo.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 29 de janeiro ultimo, sirva-se V. Exc. de informar se o ex-voluntario da patria, João Hygino Rodrigues, que consta ter sido guarda nacional do 4º batalhão de infantaria deste municipio, quando designado para o serviço da guerra do Paraguay, seguio voluntariamente para o seu destino ou foi á isso compellido pela autoridade competente.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento de Joaquim Moreira da Rosa, sobre que versa a sua informação de 7 do corrente, sob n. 828, autoriso V. S. a mandar transferir para a companhia de aprendizes artifices, na primeira vaga que nella se der, o aprendiz marinheiro João Rodolpho Coelho, sobrinho do supplicante.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do mandador da officina de carpinteiros desse arsenal, Manoel Joaquim de Jesus, autoriso V. S., de accordo com a sua informação de 4 do corrente, sob n. 825, a dispensa-lo do comparecimento ao ponto da manhã, emquanto estiver soffrendo de rheumatismo articular.

— Ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S. que mande entregar ao administrador da casa de detenção os cubos e tinas, que por elle foram requisitados, e que, segundo informa o Dr. chefe de policia, em officio de 9 do corrente, sob n. 120, já se acham promptos nesse arsenal.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Envie Vmc., na primeira opportunidade, para esta capital, o preso de nome Manoel Franscisco dos Santos, que tem de responder ao jury no termo de Flores, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 9 do corrente, sob n. 187.

— Ao engenheiro das obras militares.—A' vista do que expoz Vmc., em seu officio de 7 do corrente, sob n. 70, relativamente a necessidade da collocação de mais tres traves no forro da nova sala do conselho de compras do arsenal de guerra, em substituição de outras que se verificou estarem pôdres, autoriso esse accrescimo de serviço, cuja despeza, na importancia de 55$000, deverá correr por conta do abate dado sobre o orçamento dessa obra pelo respectivo arrematante, Juveniano Xavier de Souza.

2.ª secção

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear ao bacharel Manoel Tertuliano Travassos d'Arruda, promotor publico da comarca do Bom Jardim.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Maria de Araujo, promotor publico da comarca do Bonito, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Constando da parte diaria dessa repartição, de hontem datada, sob n. 185, ter sido assassinado no districto dos Afogados, Mathias Gomes d'Annunciação, recommendo a V. S. as necessarias diligencias para o descobrimento e captura do criminoso.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. uma ambulancia de medicamentos homœopathicos, apropriados ao tratamento da variola, para serem enviados ao delegados do districto de Capoeiras, conforme solicitou V. S. em officio de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e fins convenientes, incluso remetto a V. S., em original, o officio do engenheiro fiscal dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, de 8 do corrente, em que participa o triste acontecimento havido naquella via ferrea ás 11 horas da noite do dia antecedente.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio de 7 do corrente, em que V. S. solicita 6 praças do corpo de policia para escoltarem 2 criminosos até os termos de Triumpho e Flores, tenho a dizer-lhe que no dia anterior já tinha sido expedida ao commandante daquelle corpo ordem para lhe serem apresentadas ditas praças, como lhe foi communicado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de 6 do corrente, que os destacamentos que se devem recolher são os existentes no districto de Gravatá, e não o de Bezerros, como por equivoco se disse em dito officio.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria das rendas provinciaes do municipio do Bonito, bacharel José Maria de Araujo, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do que expoz V. S. em seu officio de 13 de dezembro ultimo, sob n. 194, série F, tenho a dizer-lhe que devolvo o recibo annexo á minha ordem de 27 de novembro do anno passado, relativo ao pagamento da despeza feita pelo delegado de Penedo, com o transporte até Piranhas, da escolta que seguio para Cabrobó, conduzindo criminosos, afim de ser tal pagamento effectuado pela thesouraria provincial.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por aviso de 26 do mez passado, n. 51, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, foi approvada a despeza autorisada por esta presidencia, com os necessarios reparos da ponte de Santa Isabel, originados pelo desabamento de uma parte do caes da rua Aurora.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, cópia do aviso que com data de 22 de janeiro proximo findo, dirigio-me o Exm. Sr. ministro da marinha, a respeito do pagamento reclamado por Augusto Frederico de Oliveira & C., de diversos sobresalentes que pertenceram as dragas, e foram por elles vendidos ao arsenal de guerra desta provincia.

— Ao mesmo.—Tendo o delegado do termo de Aguas-Bellas, dissolvido temporariamente no 1º do corrente, o destacamento de guardas nacionaes alli existentes, como participou o Dr chefe de policia, em officio de hontem datado, n. 189; assim o communico a V.S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo-se reconhecido na occasião de fazer-se o forro da nova sala do conselho de compras do arsenal de guerra, acharem-se pôdres tres traves, sendo uma dellas a que recebe o tôpo das emendas do assoalho de um compartimento da thesouraria, que por ser alcatifado não permitte a retirada da trave e por isso teve de ser collocada uma outra de cada lado desta, de sorte que são tres as traves á collocar-se, resolvi nesta data autorisar esse accrescimo de serviço, cuja despeza, na importancia de 55$, não altera de modo algum o orçamento dessa obra, visto dever correr á conta do abate, concedido pelo respectivo arrematante, Juviniano Xavier de Souza: o que declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Mande V S. pagar ao padre João José de Araujo, vigario collado na freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, a congrua relativa aos mezes de novembro a dezembro do anno passado, uma vez que do attestado junto se verifica haver elle cumprido com os seus deveres na respectiva matriz.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o pagamento do direitos exigidos por lei, a inclusa portaria, concedendo ao capitão reformado do exercito, Manoel Joaquim Machado, licença para residir nesta provincia.

— Ao mesmo.—Tendo o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, concedido um credito da quantia de 1.705$531 por aviso de 19 do mez passado n. 1, afim de ser applicado aos reparos de que precisa o caes da rua da Aurora; assim o declaro a V. S para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V.S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de janeiro proximo findo; e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou ditas contas, na forma das ordens em vigor.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie Vmc para que seja indemnisado o cofre da repartição da policia, conforme solicita o respectivo chefe em officio de 9 do corrente, sob n. 191, da quantia de 7$680, constante da conta junta, proveniente de sustento dos criminosos, Ricardo Roberto de Lima e Francisco José de Lima, que foram para os termos de Flores e Triumpho responder ao jury.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, a quem se mostrar autorisado, a importancia dos prets juntos em duplicata, dos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Serinhãem, a contar do 1.º ao ultimo de janeiro proximo findo, como solicita o respectivo commandante superior em officio de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. para os devidos fins a quantia de 16$157, proveniente do sustento do preso pobre André, pertencente á provincia do Amazonas, a que se referem as contas que vieram annexas aos officios dessa thesouraria, de 23 de agosto e 17 de setembro do anno passado, ns. 354 e 410.

— Ao mesmo.—Ao 2.º sargento do corpo de policia, Antonio Heraclio da Silva Paula, deve Vmc. mandar effectuar o pagamento de que trata a minha ordem de 12 de janeiro proximo findo, em vista de documento comprobatorio da despeza feita com o aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento de S. Caetano da Raposa, por espaço de dous mezes; ficando assim respondido o officio dessa thesouraria, de 3 do corrente, sob n. 64.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio desta data, sob n. 188, recommendo a Vmc. que mande pagar ao pharmaceutico Claudino Augusto de Lagos a quantia de 60$, pelo tratamento dos paisanos policiaes e presos pobres feridos em diligencia no termo do Limoeiro, constantes dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—Approvo as arrematações, que em cumprimento do disposto no art. 70 do regulamento de 8 de novembro do anno passado, foram feitas perante essa thesouraria, conforme declara Vmc. em officio de 3 do corrente, sob n. 68, por João Rodrigues de Moura e Firmino Firmo de Azevedo, este do fornecimento de calçado e aquelle do de fardamento de panno azul e branco para o corpo de policia, mediante os preços indicados no citado officio.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, professora publica de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Brejo da Madre de Deus, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, em officio de 23 do mez findo, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Amazonas.—Recebi e dei o conveniente destino á quantia de 18$157 que V. Exc. remetteu-me em officio de 17 do mez findo, proveniente do sustento do preso pobre André, pertencente a essa provincia, durante os mezes de maio a agosto do anno passado.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Verificado que a quantia de 666$ votada na verba seguros de predios—dos estabelecimentos de caridade no exercicio de 1873-74 é insufficiente, visto ter sido augmentado o numero de predios seguros, autoriso-o a abrir um credito supplementar á referida verba, na importancia de 500$, segundo pede Vmc. em seu officio de 6 do corrente, sob n. 740.

— Ao mesmo.—Achando-se esgotado o credito de 46$600, votado na verba—Annos findos—do patrimonio dos orphãos exercicio de 1873-74, autoriso o a abrir um credito supplementar á referida verba na importancia de 300$, para occorrer ás respectivas despezas até o fim desse exercicio, conforme solicita Vmc. em seu officio de 6 do corrente, sob n. 741.

— Ao mesmo.—Solicita Vmc. em officio de 6 de corrente, sob n. 472, autorisação para abrir o credito supplementar de 1:000$ á verba—seguros de predios—do patrimonio de orphãos, visto ser insufficiente a quantia de 1:200$ marcada no orçamento vigente, de conformidade com os predios daquelle patrimonio, que então se achavam no seguro. Respondendo, tenho a dizer-lhe que attentas as razões expostas, concedo a autorisação que pede em seu referido officio.

— Ao regedor interino do gymnasio provincial.—Autoriso-o a contractar com um sacerdote, que se incumba de celebrar o sacrificio da missa nesse instituto, e de dirigir os alumnos na instrucção religiosa, mediante a gratificação de 50$ mensaes, despeza que será feita pela verba—gratificação concedida ao censor escolar—, visto como estas funcções estão sendo exercidas com proveito pelo repetidor João Feliciano da Matta e Albuquerque, exclusivamente com os vencimentos respectivos ao seu lugar, segundo diz Vmc. em seu officio de hontem. Cumpre que effectuado o contracto, Vmc. me remetta copia delle, para se fazer a devida communicação á thesouraria provincial.

— Ao Rvm. vigario da freguezia de Tejucupapo.—Em additamento ao officio que em 24 de janeiro do corrente anno dirigi a V. Rvma., enviando medicamentos homœpathicos, apropriados ao tratamento da variola, remetto-lhe quatro tubos capillares com lympha vaccinica para ser inoculada nas pessoas que ainda não tiverem sido vaccinadas.

— Ao delegado litterario do districto de Cruangy.—Em additamento ao officio de 30 de janeiro findo, que dirigi a Vmc., enviando medicamentos homœopathicos, apropriados ao tratamento da variola, remetto-lhe quatro tubos capillares com lympha vaccinica, afim de ser inoculada nas pessoas que ainda não tiverem sido vaccinadas.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Buique.—Remetto á camara municipal da villa de Buique quatro tubos capillares com lympha vaccinica, conforme solicitou em officio de 30 de janeiro proximo findo; e, aceitando o offerecimento constante do referido officio, no sentido de encarregar-se a mesma camara da vaccinação nesse municipio, cumpre-me louva-la pelo interesse que manifesta no desempenho do honroso mandato municipal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE MAIO DE 1874.

Abaixo assignado negociantes estabelecidos com casas de negocios nesta villa do Brejo da Madre de Deus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commendador Antonio Gomes Netto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Entregue-se, mediante recebido.

Anna Elisa Pereira Dutra.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida por tres mezes, sendo dous mezes com metade do ordenado, e um sem vencimentos, na fórma da lei.

Padre Antonio Rufino Severiano da Cunha.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Auspicio Crespo.—Indeferido.

Firmino Herculano da Silva.—Deferido, com officio desta data, ao inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Paula Barreto.—Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. director interino do arsenal de guerra.

Joaquim Dias Falcão.—Os retalhos da sola de que se trata vão ser vendidos em hasta publica, concorra a ella, o supplicante, querendo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1874.

Noticias dos Estados-Unidos e do Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas: de New-York 23 de abril, do Amazonas 1.º e do Pará 5 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— Do *Novo Mundo* transcrevemos o seguinte retrospecto mensal de abril:

A attenção publica foi neste mez partilhada entre a questão financeira e os desastres de que foram victimas outros dous paquetes da linha franceza. Tambem tem sido assumpto de muitos commentarios o inquerito a que se procede em Washington sobre a questão Sanborn.

« O senado federal, por 29 contra 24 votos passou a 6 do corrente, uma importante medida, declarando que o maximo da somma das notas dos Estados-Unidos fica fixado em quatrocentos milhões; que quarenta e seis milhões dessa somma serão emittidos aos bancos nacionaes actuaes ou que se organisarem, sendo distribuidos pelos varios estados. Determina mais a medida que os bancos nacionaes d'ora em diante guardarão em reserva a quarta parte do ouro que receberem em pagamento dos juros de suas apolices depositadas no thesouro, para garantia de sua circulação. Esta lei que expande a circulação fiduciaria por 44 milhões, foi objecto de viva discussão no senado. Em geral os senadores do leste e do centro votaram contra, os do sul e do oeste, a favor, tudo isto sem relação alguma ás antigas linhas dos partidos.

« Apezar de que a camara dos representantes tambem discutira e approvara um projecto no mesmo sentido; mas simples projecto foi por ella adoptado a 14 do corrente por 140 contra 102 votos. Além disto, porém, a camara passou outro projecto fixando em quatrocentos milhões a somma representada nas notas dos bancos nacionaes: o senado, porém, não se prestará a approval-o.

« Assim, a legislatura por ora só resolveu augmentar a somma de papel moeda por 44 milhões, dos quaes já 26 milhões estavam emittidos pelo thesouro sob falsa interpretação d'uma lei; e augmentar a somma das notas dos bancos por 46 milhões, para o que elles devem depositar uns 50 milhões.

« Brandas como pareçam estas disposições, ellas teem evocado muitos protestos do commercio de New-York e em geral de todas as classes do leste.

« O governador do estado de New-York represento á sua legislatura contra elle e declarou que, depreciar o papel moeda e ao mesmo tempo obrigar o povo a recebel-o como equivalente de metaes preciosos, é o exercicio mais abusivo e tyrannico de que póde ser criminoso um governo civilisado em tempo de paz. As praças do commercio, e muitas commissões de commerciantes eminentes das principaes cidades estão agora insistindo com o presidente para oppôr o veto a este projecto de lei. Crê-se, porém, que elle o sanccionará.

« Além de outros muitos desastres menores, a companhia *Transatlantique* (franceza) perdeu este mez mais dous magnificos vapores que navegavam entre Havre e New-York. Não ha cinco mezes submergio o *Ville du Havre* com terrivel perda de vidas. Agora, dentro de um mez, foi abandonado o *Europe* e naufragou o *Amérique*. O primeiro em viagem para este porto começou a encher-se d'agua. Quando já a ponto de sossobrar, avistou o paquete inglez *Grece*, que tambem ia em viagem para New-York, e que aproximou-se e salvou os passageiros e gente da tripolação, em numero de 400 pessoas. O *Amérique* largou de New-York a 4 do corrente e a 14, naufragou na costa da Bretanha, a 26 milhas de Brest. Excepto o immediato, todos a bordo foram salvos por dous navios que passavam. Essa era a terceira viagem do paquete. Nos Estados-Unidos ha agora decido prejuizo contra a habilidade dos francezes no mar. Os pormenores do abandono do *Europe* mostram muita falta de disciplina e muita cobardia a bordo.

« Tem continuado em Washington o inquerito ordenado pela camara dos representantes sobre os contratos do thesouro com Mr. Sanborn, o agente especial, que tem estado a arrecadar taxas vencidas e não pagas. O inquerito tem revelado pelo menos grande desleixo na administração das rendas. O ministro da fazenda depôz que elle assignou os contratos sem os ler, como papeis de rotina, e que o mal foi feito não pelos contratos especiaes com Sanborn, mas pela lei que os autorisou e cuja revogação elle propõe. A opinião publica, inclusive o orgão dos republicanos, o *New-York Times*, accusa o ministro de grande desleixo.

« Os negocios internos do Arkansas complicam-se cada vez mais. Na ultima eleição geral do Estado (1872) os republicanos, apezar de não haverem obtido maioria, conseguiram tomar posse dos principaes empregos, por fraude na apuração dos votos, e com o auxilio, diz-se, das autoridades federaes. O negocio, porém, foi logo apresentado ao poder judiciario que neste mez decidio em favor dos candidatos democratas, que foram os eleitos. O candidato eleito para governador, senhor da decisão judiciaria, dirigio-se ao capitolio, onde despachava papeis o governador *de facto*, e expedio-o á força, e o mesmo fez o novo ajudante d'armas ao que occupava este emprego. O deposto governador tem instado com o presidente para intervir em seu favor; mas elle nega-se, por não ter direito disso.

« Houve este mez algumas eleições locaes em varios estados do Oeste. No Connecticut houve eleição geral, que resultou em brilhante victoria para os democratas, que formam, como se sabe, a opposição ao actual governo. Ingersoll foi reeleito governador por 6,600 votos de maioria. Nas duas camaras da legislatura tambem elles teem bôa maioria.

« A legislatura do Massachusetts elegeu Mr. W. Washburn, actual governador do estado, para occupar a cadeira de senador dos Estados-Unidos, vaga pelo fallecimento de Mr. Sumner. Para esta eleição houve na legislatura 31 escrutinios em que os dous candidatos Hoar e Dawes, posto que obtendo o maior numero de votos, não reuniram a maioria absoluta. Mr. Washburn, foi eleito no 32º escrutinio.

« O governo da republica de S. Domingos, na ilha desse nome, rescindio o contrato pelo qual déra á companhia intitulada *Samana Bay Company* certos privilegios impostantes acerca do uso da bahia de Samana e territorio circumvisinho. A companhia não pagou a renda em tempo e não honrou um saque do governo: tal é o motivo declarado da rescisão.

« A divida publica dos Estados-Unidos é agora de $2,293,058,559. Caixa no thesouro $142,367,830 sendo $86,122,000 em ouro.

« O presidente Grant nomeou John J. Turtle, de Delaware, para consul dos Estados-Unidos no Maranhão.»

AMERICA HESPANHOLA.

— Sobre os paizes comprehendidos nessa denominação, publica o mesmo jornal:

« *Cuba*. — O marechal Serrano, presidente da Hespanha, com 200 contos por anno, e com o peso de vergonhosas derrotas que lhe hão infligido os carlistas neste mez, commetteu um acto que só por si bastava para deshonrar um governo muito melhor do que é o seu. Elle despachou o sanguinario José de La Concha para capitão geral de Cuba, e o general já se acha de commando na infeliz ilha. Já por duas vezes fôra Concha seu governador, e as crueldades que praticou foram taes que não se póde explicar a sua terceira nomeação, que dir-se-hia impossivel, senão pela resolução em que está a louca administração de Madrid de perder bem cedo a sua perola nas Antilhas. Os escravagistas antropophagos recobraram animo e a luta pela independencia de Cuba vai agora tomar, segundo todos os indicios que temos, proporções mais serias do que nunca. E' uma nodoa para a nossa civilisação, que, neste dia de hoje e neste novo mundo, ainda seja possivel a indisputavel e facinorosa dominação de um Concha.

« *America Central*.—Em Costa Rica houve um pequeno movimento revolucionario, mas foi logo supprimido pelo Dr. Barrueta, que se acha á testa do governo.

« Em Nicaragua ha paz, mas muita exacerbação nos espiritos por occasião da eleição de presidente, que se approxima...

« O presidente Barrios de Guatemala, tem estado a visitar os Altos. As leis da desamortisação e da exclaustração vão sendo executadas sem difficuldade. O governo marcou uma pensão equivalente a quarenta mil réis por mez ás freiras que voluntariamente abandonarem a vida monastica. Um dos conventos desapropriados foi destinado á escola militar e outro á alfandega.

« Continúa em paz o Salvador, sob a presidencia de Gonzales.

Estados Unidos de Colombia e Venezuela.—Foi eleito presidente dos Estados Unidos da Colombia o Sr Santiago Perez, que ha dous annos representava o seu paiz em Washington. Elle obteve seis dos nove votos dos Estados.

« A 10 do proximo passado abrio-se a sessão ordinaria do congresso venezuelano.

Equador. — O Equador está esforçando-se por concluir em Londres um emprestimo de 8,000 contos. Dizem que este dinheiro, se for obtido, vai ser empregado na conclusão da estrada de ferro do sul, e no começo das obras de outra, entre Quito e Manabi, e tambem na consolidação da divida publica. Como em 1869, o Equador suspendeu o pagamento de sua divida em Londres, elle está agora encontrando muitas difficuldades para levantar os 8,000 contos. O paiz acha-se n'uma crise monetaria e o congresso prohibio a exportação de metaes preciosos.

« *Perú*. — Houve uma tentativa de revolução a 16 de março. Alguns conspiradores pretendiam capturar o presidente Pardo com o auxilio do regimento do quartel de Santa Catalina, em Lima. O plano, porém, foi descoberto em tempo, e os conspiradores postos em ferros.

« *Bolivia*.— As ultimas noticias recebidas da Bolivia são taes que parece-nos que o paiz vai ser novamente victima dos excessos sanguinolentos de caudilhos militares. Depois do assassinato de Morales, exerceu a presidencia da republica o Sr. A. Ballivian, cuja administração promettia ser de paz e prosperidade. Infelizmente a 14 de fevereiro ultimo falleceu este digno funccionario e agora está o paiz presa da anarchia. A's ultimas datas governava titularmente um Dr. Thomaz Frias, o mesmo que depois da morte de Morales empunhou a direcção dos negocios. Na mesma capital, porém, está commettendo toda a sorte de barbaridades um general Daza que está a recolher ás prisões alguns dos homens eminentes do paiz. Do outro lado um sujeito chamado Miguel Santa Cruz proclamou a republica federal em Cobija.»

AMAZONAS.

— Continuava trabalhando a assembléa provincial.

— Seguira para Tabatinga em uma das lanchas da flotilha o Dr. Aprigio Martins de Menezes, commissionado pelo governo para tratar das pessoas atacadas da variola no Solimões.

— No dia 22 de abril chegaram a Manáos duas lanchas a vapor, que estavam a serviço da commissão de limites.

— Constava continuar gravemente enfermo o Sr. barão de Teffé.

— Fora nomeado lente da cadeira de philosophia do lyceu o Dr. Aprigio Martins de Menezes.

— Funccionara o jury da capital desde 13 até 17 de abril, sob a presidencia do Dr. Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto.

— No dia 24 o deputado Sympson justificou, na assembléa, uma moção, para que fosse nomeada uma commissão de 5 membros, afim de felicitar o presidente da provincia. Esta moção diz o *Commercio do Amazonas*, fôra approvada sem discussão e por unanimidade de votos.

— Gentil Rodrigues de Souza, ajudante interino do estabelecimento de educandos artifices, foi nomeado official da secretaria do governo, sendo substituido por Francisco Carlos Delduque, alli chegado no dia anterior.

PARÁ.

— Em 7 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Hontem sahio o *Bahia*, pelo qual não lhes escrevi, por contar que o vapor norte-americano chegue ahi em primeiro lugar.

« A noticia mais importante, que lhes mandei telegraphicamente, é a da prisão do Rvm. bispo diocesano, D. Antonio de Macedo Costa, que teve lugar pelas 10 horas da manhã de 26 de abril, no seu palacio episcopal, onde compareceu, para semelhante effeito, o Dr. juiz de direito da 2ª vara criminal, Meira e Vasconcellos, o seu escrivão e o chefe d'esquadra Pedro da Cunha, o qual depois de intimada a ordem e lavrados os competentes termos, conduzio o diocesano em carruagem ao arsenal de marinha.

« Contam se alguns episodios ácerca do acto da prisão; uns que o juiz procedeu com extrema severidade, e outros que o magistrado não foi mais do que o orgão da lei no cumprimento do mandado do supremo tribunal de justiça.

« Seja como for; o facto é que pelo delicado e espinhoso encargo de que foi agente o Dr. Maia e Vasconcellos, o que tratou elle, foi de abreviar o acto, pois os conegos e alguns adeptos de S. Exc. Revma., que se apresentaram no momento da prisão, era procastinar o negocio, até ver se apparecia alguma manifestação.

« Nada succedeu felizmente, a não ser alguns protestos e manifestos do clero, de varias associações, especialmente a Catholica Paraense, tudo se tem reduzido a questões jornalisticas

« Deu-se a circumstancia tambem da prisão ter sido realisada com tal reserva, que duas horas depois de terminada é que o palacio em geral teve sciencia della.

« S. Exc. Revma., é verdade, tem sido bastante visitado e cumprimentado por muitas pessoas gradas, familias e mesmo pelo povo.

« No domingo disse missa e chrismou na capella do arsenal de marinha a quem quiz lá ir; houve bastante concurrencia, e por isso o diocesano teve occasião de dizer algumas palavras sobre o estado de sua questão e despedir-se do seu rebanho.

« Ao Sr. D. Antonio nada tem faltado na reclusão em que se acha; ao lado do seu particular amigo e patricio o inspector Carneiro da Rocha, e de muitos outros amigos e adeptos que o cercam a toda hora. Assim pode-se ser preso; com tudo direi que nem para comer doce!

« Falla-se que S. Exc. embarca hoje no vapor americano, acompanhado de um official superior; não sei porém o grão de veracidade de semelhante noticia.

« Emfim o diocesano não se pode demorar muito tempo nesta capital, ainda que não embarque hoje.

« Estes dias tem chegado uma serie de vapores entre elles o *Great Northern*, pertencente ao cabo electrico submarino.

« Hoje segue para Liverpool o paquete inglez *Maranhense*, tocando em Lisbôa, para onde conduz cerca de 60 passageiros.

« Hontem sahio para Lisbôa e Porto a barca *Linda Palmeira*; amanhã a *Adelaide* para o mesmo destino. »

— Tendo obtido a dispensa que solicitou de exercer interinamente o cargo de chefe de policia o Dr. Innocencio Pinheiro Corrêa, foi nomeado para o substituir o Dr. José Francisco de Araujo Lima.

— Pela presidencia da provincia foi sanccionado como lei, o projecto da assembléa, que manda fazer os melhoramentos necessarios á navegabilidade dos canaes: de Cabeceiras de Igarapé-miry, entre a villa e o canal desse nome; e do Furo do Pagé, que communica o rio Marapanim com o rio Cajutuba.

Noticias de Sergipe e de Alagoas.

Tambem amanheceu em nosso porto o vapor brasileiro *Ipojuca*, trazendo datas: do Aracajú, até 8 e de Maceió até *13 do corrente*:

SERGIPE.

— No dia 2 do corrente encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

ALAGOAS.

— O Rvm. conego vigario da capital mandou fazer preces publicas, na respectiva matriz, pedindo á misericordia divina a cessação da epidemia das variolas, que ha tanto tempo assola a população.

Noticis do norte do imperio.

Ainda hontem amanheceu em nosso porto o vapor brasileiro *Cururipe*, trazendo dates: do Ceara 7, do Rio Grande 11 e da Parahyba 13 do corrente:

CEARÁ.

— Achavam-se funccionando, no tribunal da relação, os juizes de direito Drs. Julio Barbosa de Vasconcellos, Esmerino Gomes Parente e Americo Milittão de Freitas Guimarães.

— Falleceram os negociantes Luiz Antonio Pereira de Aguiar, em Sobral, e Antonio Francisco Coelho, no Icó.

— O vice-presidente da provincia officiou ao engenheiro encarregado da direcção de obras publicas provinciaes, afim de verificar se é praticavel, e mesmo de vantagem para o commercio, ligar por uma estrada de rodagem, com as actuaes da provincia, a villa do Cascavel á da Pacatuba, onde deve tocar a via ferrea de Baturité e bem assim entroncar na mesma via ferrea, no lugar—Maracanahu—, ou outra parte da estrada, entre aquelle ponto e o povoado d'Arronches, a estrada da Uruburetama; aproveitando a depressão que apresenta em frente daquelle lugar á serra de Maranguape, isto de modo a encurtar as distancias e evitar as difficuldades, que se offerecem ao transito de carros nas adjacencias de Soure e da capital. Recommendou ao mesmo engenheiro que, com a possivel brevidade, proceda á um reconhecimento das linhas indicadas, procurando assegurar-se de todas as circumstancias que possam influir para a adopção, ou regeição da idéa.

— No Pereiro continuava a grassar a variola, e em Arneirós desenvolvera-se uma febre de máo caracter.

— Dizia-se que o governo imperial ordenara á thesouraria de fazenda da provincia, que fizesse desapropriar, em lugar conveniente, o terreno preciso para a construcção de um edificio para a alfandega.

— Foi nomeado secretario do bispado o Rvm. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, em substituição do Rvm. Glicerio da Costa Lobo, que pedio demissão.

— No dia 4 do corrente seguira para Liverpool o vapor inglez *Maranhense*, levando 3,598 saccas com algodão, 3,500 saccos com assucar, 8 fardos com borracha, 3 ditos com cabellos, 1,579 couros salgados e 18,500 kilos de ossos, pesando tudo... 471,177 kilos, e deixando de rendimento á alfandega 14:000$000.

— No mez de abril o movimento da via ferrea de Baturité foi de

2,042 passageiros a 500 rs.	1:021$000
6 » a 300 »	1$800
188 » a 200 »	37$600
Frete de bagajem e carga	12$540
1 trem especial	25$000
	1:097$940

— Cartas de Liverpool recebidas pela directoria dessa companhia, annunciam haverem embarcado no vapor *Lisbonense* no dia 16 de abril, 250 toneladas de trilhos, e a embarcar igual quantidade na barca *Jerfalcon* no dia 25.

O vapor era esperado até sabbado, 9 do corrente.

As 500 toneladas de trilhos devem dar para o augmento da linha até Maracanahu.

RIO GRANDE.

— Nada recebemos desta provincia.

PARAHYBA.

— A camara municipal do Pombal procedeu á apuração dos votos para deputados provinciaes pelo 2º districto, e expedio diploma aos Srs.:

1 Dr. Trindade	189	votos.
2 Manoel Melchiades	181	»
3 Dr. Villar	178	»
4 Dr. Samuel	177	»
5 Padre Izidro	164	»
6 Tenente coronel Aranha	160	»
7 Padre Ambrozio	150	»
8 Manoel Carlos	144	»
9 Dr. Lourenço	144	»
10 Dr. Juvenal	134	»
11 Mendes Ribeiro	121	»
12 Dr. Claudiano	119	»

— Lemos no *Jornal*:

« A agradavel noticia de que foi portador o *Cruzeiro do Sul*, vindo do Rio de Janeiro, de ter o governo imperial concedido fiança dos juros de 7 % durante 30 annos, garantidos pela assembléa legislativa desta provincia, sobre o capital de 5,000:000$ para a factura e custeio da nossa via-ferrea *Conde d'Eu*, foi na noite de 11 do mez corrente, objecto de publico regosijo para a população desta capital, e veio realisar a mais ardente aspiração da provincia.

« A população desta cidade, vendo aproximar-se a épocha de sua emancipação, resolveu solemnisar aquelle acto do governo imperial com uma numerosa e bella passeata, que percorrendo diversas ruas desta mesma cidade, se dirigio a palacio da presidencia, donde S. Exc. o Sr. presidente da provincia, associando-se ao nobre pensamento, que presidia essa festa popular, dirigio algumas palavras, fazendo testemunhar a divida de gratidão em que está o povo parahybano para com o Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira, ministro que referendou o decreto de 25 de abril findo.

« Depois do que S. Exc. levantou diversos vivas á S. M. o Imperador, ao governo imperial, ao povo parahybano, etc., os quaes foram freneticamente correspondidos.

« Proseguindo a passeata, continuaram os vivas aos distinctos e infatigaveis concessionarios da empreza, nossos dignos comprovincianos e amigos, conselheiro Diogo Velho, Dr Anizio Salathiel, e engenheiro Rebouças.

« De passagem pela rua Duque de Caxias, em frente da casa da sociedade *Philantropica dos artistas* que se achava reunida, o socio Sr. Vicente G. Jardim dirigio vivas á S. M. Imperial, aos Exms. Srs. conselheiro Diogo Velho e Dr. Anizio, etc.

« Semelhante facto não podia deixar de darse n'uma administração parahybana, porque tambem o são dous dos distinctos concessionarios da empreza.

« Está portanto dissipada toda o difficuldade, e muito brevemente a nossa boa terra caminhará jubilosa na vanguarda de suas irmãs, e a habitual indolencia que tanto a amofina será permutada pelo som agradavel do sibilar da locomotiva.

« O nosso commercio e agricultura, que se acham extenuados, hão de tomar posição muito superior. »

« Por portaria de S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de ser annullada a eleição a que ultimamente se procedeu para vereadores e juizes de paz da villa de Misericordia, sob o fundamento de terem sido convocados, para organisação da mesa parochial, os eleitores e supplentes ainda não reconhecidos pelo poder competente, e de ter-se ao mesmo tempo e conjunctamente procedido á eleição dos juizes de paz da parochia da Conceição, provida canonicamente, ha mais de anno.

« Este acto da administração do Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, revela bem a imparcialidade e isenção de espirito que preside aos seus julgamentos e decisões, pois que a eleição annullada é dos seus mais delicados amigos politicos.

« Elle serve tambem de cabal resposta ás injustas apreciações e ás detracções dos poucos desaffeiçoados de S. Exc. na provincia, assim como de confirmação ao bom conceito de que merecidamente goza dentro e fora da mesma provincia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Ante hontem a assembléa funccionou com 29 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o requerimento da camara municipal de Garanhuns, em que pede um auxilio pecuniario para os concertos do respectivo paço.—A' commissão de camaras municipaes.

Uma petição de Caetano Francisco Durães, professor publicode instrucção primaria da povoação Agua de Preta, pedindo seis mezes de licença com todos os seus vencimentos.—A' commissão de petições.

Foi approvada a redacção do projecto n. 25 deste anno.

Entrando na 1.ª parte da ordem do dia, foram approvadas em 2.ª discussão as emendas approvadas em 3.ª ao projecto n. 67 de 1872, e bem assim, tambem em 2.ª discussão, o projecto n. 55 deste anno, que eleva á cathehoria de cidade a villa de Triumpho, com os projectos ns. 16, 19 e 51, offerecidos como emendas.

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 95 deste anno, que prohibe nesta provincia agencias fiscaes de outras, depois de orar o Sr. Mello Rego, e tendo-se esgotado a hora da 1.ª parte da ordem do dia, o Sr. Tolentino de Carvalho requereu urgencia para continuar a discussão, sobre a qual orou o Sr. Gonçalves Ferreira, ficando finalmente adiada a discussão e rejeitado o requerimento.

Passando á 2.ª parte da ordem do dia, continuou a 2.ª discussão do orçamento provincial sobre o art. 15, orou o Sr. Portella, e findo o seu discurso e estando adiantada a hora, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: 1.ª parte, continuação da anterior, 1.ª discussão do projecto n. 33 deste anno, 2.ª do de n. 45 do anno passado e 3.ª dos de ns. 38 e 43 do corrente: 2.ª parte, continuação da antecedente.

Jury do Recife.—Comparecendo 38 juizes de facto, ficou o conselho de sentença sorteado, composto dos seguintes Srs.: João Paulino Marques, Ulysses da Costa Spinola, Antonio Maia Cortes, Dr. Francisco de Paula Sales, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Thomaz Garret, Manoel José Domingues Codeceira, Joaquim de Gusmão Coêlho, Candido José Lisbôa, Vicente Teixeira Coimbra, Joaquim de Souza Monteiro e Dr. Honorio Hermetto Correia de Brito.

Entrou em julgamento o réo Manoel Claudino Romualdo da Silva, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, tendo por advogado o Sr. Romualdo de Oliveira.

Em vista da decisão do jury, foi absolvido.

Bispo do Pará.—A bordo do vapor americano *Merrimack*, passou hontem, preso, com destino á côrte, em virtude de requisição do Supremo Tribunal de Justiça, o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Pará, D Antonio de Macedo Costa. Acompanha a S. Exc. Rvm. o Sr. capitão de fragata Pedro da Cunha Moreira.

Segundo se esperava, a *Sociedade Catholica* e o *Cabido*, em numero pouco mais ou menos de cem pessoas, entre sacerdotes e seculares, dirigiram-se a bordo do *Merrimack*, em tres lanchões tirados pelo rebocador *Imperador*, afim de cumprimentarem a S. Exc. Rvm., o que se effectuou, proferindo dis-

cursos na occasião: o Sr. Dr. Cypriano Fenelon Alcoforado, por parte da *Sociedade Catholica*, e o Rvd Dr. Francisco do Rego Maia, em nome do cabido.

Em seguida foram offertados a S. Exc. Rvm. alguns ramalhetes de flôres naturaes, terminando a ceremonia pela allocução de agradecimento, que o mesmo Exm. e Rvm. senhor proferio, abençoando as pessoas presentes, que se achavam ajoelhadas.

Pará. — Segundo telegramma da Bahia chegou á esse porto na quarta feira e sahio á tarde para o nosso, pelo de Maceió, o vapor brasileiro *Pará*. Deve amanhecer aqui no sabbado.

Santa Casa de Misericordia do Recife. — No dia 6 do corrente falleceu nesta cidade, no estado de solteira, D. Joaquina Francisca da Trindade Dutra, instituindo os dous seguintes legados á dous estabelecimentos que muito carecem da caridade publica para bem preencherem seus fins:

« Deixo a casa terrea, em chão proprio, á rua de Santa Cruz n. 21, para nella morar, emquanto viver, Joaquina Maria da Conceição, e, por sua morte, passar para o hospital de caridade desta cidade (hoje hospital Pedro II).

« Deixo a casa terrea, em chão proprio, á rua de Pedro Affonso n. 62, ao Asylo de Mendicidade. »

Como prova de gratidão e reconhecimento, a junta administrativa da Santa Casa resolveu, em sessão de 13 do corrente, mandar celebrar uma missa solemne de *Requiem*, na sua igreja, no dia que fôr annunciado.

Dinheiro. — O vapor *Merrimack* trouxe para:

Antonio João Furtado & C.	27:500$000
José Rodrigues de Souza	3:350$000
Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho	3:000$000
A. L. de Oliveira Azevedo	1:634$000
Correia, Ferreira & C.	1:500$000

Assembléa geral. — Seguiram hontem para a côrte, no vapor *Merrimack* os Srs. deputados geraes barão de Araçagy e Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Cavallos furtados. — Na subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados acham-se depositados dous cavallos, que se suppõe furtados, sendo um ruço e outro castanho, os quaes serão entregues á quem provar ser dono.

Sociedade Luso Brasileira. — Domingo, 17, deve ter lugar a posse da nova directoria, ultimamente eleita.

Arrematações provinciaes. — Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, no dia 21 do corrente: a madeira velha, tirada da ponte do Junqueira, avaliada em 100$000; os reparos da coberta da casa de detenção, orçados em 1:478$000; os reparos da bomba n. 2 no setimo lanço da estrada do sul, orçados em 1:012$000; e a obra da bomba para o povoado dos Montes, orçada em 1:980$000.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — Domingo (17) deve reunir-se a assembléa geral dos socios deste hospital, afim de ouvir a leitura do relatorio annuo e do parecer da commissão de contas, bem como proceder á eleição de dous novos mordomos, em substituição daquelles que recusaram aceitar.

Trilhos urbanos de Olinda. — Não se tendo reunido a assembléa geral dos accionistas desta companhia no dia 8 do corrente, para proceder á eleição de um membro da commissão de contas, que recusou o mandato, foi de novo marcado o dia 23, ao meio dia, para essa reunião, que se realisará com o numero de accionistas que comparecer.

Representação contra o governo. — A redacção do jornal *União* promove uma representação ou denuncia contra o ministerio, por se achar incurso no § 2º do art. 1º da lei de 15 de outubro de 1827.

Passamento. — No engenho *Caricé*, da comarca de Santo Antão, falleceu no dia 5 do corrente, Francisco de Abreu Pereira, victima de violenta enfermidade, que lhe roubou a existencia em cinco dias. Era eleitor de parochia e supplente de subdelegado.

Anniversario. — Na quarta feira (13) completou oitenta e dous annos de idade S. S. Pio IX.

Jury de Barreiros. — Discurso a que nos referimos na nossa *Revista* passada:

« *Srs. jurados* — E' a primeira vez que me cabe a honra de presidir-vos, e sinto nisto summo prazer, porque nutro a convicção de achar-me entre cidadãos morigerados, conscienciosos, que saberão sacrificar as affeições, como os pezares os resentimentos e odios, ante o dever e a justiça.

« Encerra-se nisso a muito nobre e respeitosa missão de que vós achaes encarregados.

« Os juizes jurados, assim chamados em consequencia do juramento que prestaram, datam das primeiras idades do mundo, porque desde essas remotas eras, antes mesmo dos homens formarem Estados ou corpos de Nações, vivendo em hordas sem leis positivas, já decidiam suas querellas por meio de tribunaes compostos de seus iguaes, escolhidos d'entre os mais velhos, e que gozavam de mais respeito e consideração.

« Os inglezes, porém, conservando essas tradições, trataram de aperfeiçoa-las, instituindo tribunaes regulares, chamados — jury —.

Tão sublime instituição, orgulho do povo inglez, acha-se já estabelecida em muitas nações civilisadas, felizmente entre nós como nellas, goza da maior consideração.

« Assim deve ser, porque essa consideração influe sobre modo para o acatamento e respeito a que tem direito esse tribunal, do povo, das partes, das testemunhas, dos advogados e do proprio juiz que o preside, que veem nelle a sociedade representada.

« Srs. jurados, vossas funcções são tão importantes que só devem recahir em cidadãos honestos e instruidos, como recommendam todos os legisladores que instituiram esses tribunaes, e alguns tão escrupulosos que só confiaram semelhante missão a aquelles que, por suas virtudes e empregos, se tinham tornado recommendaveis.

« Sim, vós sois como um simulacro da magistratura, vós estais revestidos do cargo publico de juizes de vossos iguaes, escolhidos pela lei para conhecerdes de suas faltas, sem outro movel que vossa consciencia, sem outra responsabilidade que não as penas moraes.

Juizes taes não podem ser movidos por paixões alheias a seus deveres, não devem mesmo conhecer o accusador e o accusado, e menos obrar se não pelos sentimentos da consciencia em vista do conhecimento que tiverem do facto sobre que vão julgar.

« Tenho fé que vossas decisões confirmarão o juizo que de vós faço, servindo ellas, não só para confundir a injustiça d'aquelles que pensam que a instituição do jury deve ser cercada e circumscripta a certos lugares, como tambem para provar que o juramento que prestais é teres diante de vossos olhos somente Deus e a lei — é o unico pharol de um povo como o brasileiro, essencialmente catholico.

« Quanto aos réos, estes a quem o máo uso da liberdade, ou o infortunio atirou os ao banco dos accusados, toleram resignados, se não applaudem as justas sentenças, quando mesmo lhes imponham as penas creadas por leis para desaggravo da sociedade, satisfação do offendido, e exemplo aos demais homens.

« E' que a lei é tão necessaria para reprimir os abusos da sociedade, quanto precisa para garantir a liberdade, honra, vida e propriedade do cidadão, por isso tem tal força moral que não ha quem, por mais elevado e poderoso que seja, se opponha á sua execução, se não por alguma affecção moral, pois que o estado natural do homem é a ordem e respeito á justiça.

« Quanto finalmente a mim, como juiz de direito da comarca e presidente deste tribunal, farei quanto em mim couber para applicar devidamente a lei ás vossas decisões, respeitando as formulas do processo, pois que estas, como bem disse Mr. Letrosne, são as guardas da lei, porque garantem a justiça dos julgamentos contra a leviandade do espirito humano.

« Procurarei manter e fazer manter a ordem e liberdade que deve preceder e succeder ás nossas deliberações, sem furtar-me nunca a prestar-vos os esclarecimentos que forem necessarios para que a verdade seja somente o pharol de vossas consciencias.

« Entretanto peço e espero que me ajudeis quér neste recinto, quér fóra delle, no empenho que tenho de distribuir justiça a todos.

« Sim, porque para o magistrado marchar com segurança em sua difficil carreira, necessita do auxilio dos homens, assim como de conhece-los, pois que sem aquelle auxilio e este conhecimento, como disse Mr. Bergasse, a sabedoria delle seria vã, sua sciencia não serveria senão para perturba-lo, e os recursos que buscasse em sua memoria, não lhe offereceria senão precauções desgraçadas contra o crime que escapasse á sua applicação, ou a innocencias que se recusasse a sua severidade. »

Questão religiosa. — Na correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio, lê-se o seguinte sobre o conflicto religioso na Austria:

« Já disse ao leitor de minha ultima carta, como os projectos das leis ecclesiasticas haviam passado na camara dos deputados da Austria por uma consideravel maioria, e dei-lhe tambem um resumo do discurso do ministro dos cultos. O imperador telegraphou de Pesth que approvava esse discurso.

« Os bispos catholicos, afim de se prepararem para oppôr toda a resistencia á camara alta, reuniram-se em conselho, em Vienna, e hoje o principe-bispo de Seckan deve dirigir-se á uma reunião geral de todos os catholicos. Não faltará por certo abundante assumpto para eloquentes declamações e sombrias previsões do futuro pelo recente procedimento da Prussia.

« Em Munster e Treves tem havido alguns disturbios populares; neste ultimo lugar foram motivados pela prisão do bispo e o fechamento obrigado do seu seminario pela policia; em Munster, pela tomada da mobilia do palacio episcopal, que foi posta em hasta publica para com seu producto pagaram-se as multas em que incorreu o bispo pela desobediencia ás leis. Nem tão pouco hão de os prelados austriacos deixar passar desapercebidas as medidas ainda mais repressivas ultimamente adoptadas, a instancias do principe Bismark, pelo conselho federal em Berlim, medidas muito mais severas do que as leis de maio passado. Estas ultimas leis estabelecem que, todo ecclesiastico (inclusive os bispos) deposto ou reprehendido pelos novos tribunaes da igreja, poderá ser privado de seus direitos civis e emquanto pender a decisão do processo, poderá ser « internado » pela policia para qualquer lugar que escolher. E' a nenhum ecclesiastico banido ou privado de seus direitos civis no proprio estado se permittirá residir ou adquirir direitos civis em outro qualquer estado do imperio allemão, sem a expressa sancção do conselho federal.

« Por este modo, pois, adoptou-se um systema permanente para expulsão de qualquer ou de todos os bispos allemães, e não nos admiraria que os seus co irmãos episcopaes da Austria se assustem apenas com a sombra de um projecto de legislação, quando se propuzer que lhes seja ella applicada. »

Imprensa. — Eis o que diz o *Diario do Rio*, de 22 do passado, ácerca da influencia da imprensa nos Estados Unidos da America do Norte:

« E' forçoso reconhecer a benefica influencia que exerce nos Estados-Unidos a imprensa sobre todos os particulares que dizem respeito á administração publica. No meio das maiores calamidades procura ella sempre prestar o seu valioso auxilio, e a sua voz é sempre ouvida com proveito para a causa do povo; o estado de miseria a que tem chegado milhares de individuos pela falta de trabalho, teria certamente produzido tristissimos resultados, se os jornaes não tomassem a si a missão de appellar para a generosidade da gente abastada, e, o que é mais, encarregarem se de receber tudo o que pode servir para suavisar a sorte dos infelizes, fazendo distribuir os soccorros e procurando mesmo na sua morada aquellas familias que por vergonha não ousam ir receber a sopa economica nos estabelecimentos que publicamente a distribuem.

« Dissemos na ultima revista que o *Herald* mantinha por sua conta alguns daquelles estabelecimentos; pois nos meados de março não só aquella folha continuava a prestar esse humano beneficio, como nomeara uma commissão de seus empregados para ir levar o soccorro á casa das familias, que sabia acharem-se vivendo na miseria.

« Despertadas por esse incentivo todas as classes da sociedade teem imitado o exemplo, e é grandioso e digno de louvor aquelle espectaculo em que todos os habitantes de uma cidade, já não só os abastados, como os menos favorecidos da fortuna, procuram repartir com os infelizes os seus parcos recursos, e isto não sómente em New York, como em todas as cidades populosas onde a miseria perseguia a população.

« Além disto a imprensa procurava animar os fabricantes a entrar em um accordo, afim de se proporcionar trabalho aos operarios, embora se lhes desse um salario menor, emquanto as circumstancias não melhoravam.

« Este conselho fôra tambem seguido, e já algumas reuniões tinham tido lugar, resolvendo-se em uma, que os operarios aceitariam dous terços do salario estipulado para o seu trabalho, até que os interesses permittissem colloca-los no seu antigo pé.

« Calculava se o numero de homens e mulheres reduzidos a esta miseria nos diversos estados em mais de 100,000. »

Finanças. — Sobre o regimen financeiro dos *Estados Unidos* eis o que escreve um correspondente de *New-York* para o *Jornal do Commercio*, do Rio:

« O ultimo balancete da divida nacional, publicado pelo thesouro, mostra que no mez proximo passado houve uma diminuição de 2,590,000 dollars, mas que desde o começo do anno financeiro houve o augmento de 7,060,000 dollars.

« No 1º do corrente havia em circulação 382 milhões em notas do thesouro, e por conseguinte vê se que dos 44 milhões retirados ha annos pelo ministro Mocculloch, o governo tem remettido nada menos de 26 milhões. No mesmo dia havia em caixa no thesouro 83 1/2 milhões em numerario, mas já neste mez tenho visto annunciadas tres vendas de ouro pelo sub-thesouro de Nova-York, vendas feitas sem duvida para se fazer face ás despezas correntes, pois, no principio do mez só havia em caixa no thesouro um pouco menos de quatro milhões de dollars.

« O congresso por ora não decidio cousa alguma acerca do limite da circulação fiduciaria, se deve ser os 356 milhões autorisados por lei ou os 400 milhões que são reclamados pelo ministro da fazenda. Apezar de que a sessão actual tem sido mui arida, não é possivel que se encerre deixando indecisa a questão, se o ministro da fazenda póde ou não a sua vontade expedir ou contrahir o meio circulante no limite de 44 milhões.

« Não ha quasi duvida alguma que não se consentirá que continue a exercer tão perigosa attribuição, cuja existencia já tem causado e vai causando tantos males. Na verdade, o commercio da primavera tem estado muito frouxo exactamente por causa da indecisão do que fará o congresso, e toda a demora não póde deixar de ser muito prejudicial a seus interesses.

« Uma das commissões do congresso está agora a proceder a um inquerito sobre as necessidades do meio circulante. Ha dias foi ouvida a opinião de um banqueiro notavel desta cidade, o Sr. Buell, presidente do *Importers Nacional Bank*. Elle declarou que a proporção de papel-moeda para os cheques, letras de cambio, etc., em circulação, é tão diminuta em Nova-York, que pouca gente poderá fazer idéa. Aqui nesta cidade, disse elle, empregamos somente cinco por cento de papel do governo; nas cidades do interior, dez por cento; nas villas, de quinze a vinte e cinco, e nos districtos ruraes cerca de cincoenta por cento. Assim, accrescenta elle, é da mais alta conveniencia não marcar-se um total fixo de circulação, pois, cada parte do paiz toma na proporção de suas necessidades: o que o paiz precisa é um systema de liberdade bancaria que offereça garantias do resgate das notas, quando não forem precisas.

« O congresso por ora nada tem legislado a este respeito, como já disse, e, entretanto, ainda continúa a mesma confusão financeira, com differentes qualidades e padrões de meios circulantes. Ha duas circulações de papel neste paiz: as *green baks* ou notas do thesouro, com que são pagaveis todas as dividas, particulares e publicas, excepto somente os juros da divida publica e os direitos de importação, e as notas dos bancos nacionaes que são bôas para todas as transacções, excepto o pagamento da divida publica, os direitos de importação e o resgate das notas nacionaes. Em terceiro lugar ha os metaes, que hoje estão praticamente desmoedados, mas que são o unico meio porque se podem pagar os direitos de importação os juros da divida publica, as contas com casas européas e em geral estrangeiras, e as contas da California, que em materia de finanças não está sob o regimen completo da União, a que pertence.

« Em caixa do thesouro federal e nos bancos crê-se que ha a somma de 140 milhões ou 280,000 contos de metaes preciosos: de *greenbaks* incluindo a reemissão de parte da (impropriamente) chamada *reserva*, existe *actualmente* em circulação a somma de 380 milhões, como já disse; finalmente de notas de bancos nacionaes ha a somma de 354 milhões ou cerca de 700,000 contos em circulação. Total 874 milhões, afóra cerca de 45 milhões de notas miudas que, não sei porque, os balancetes do thesouro não incluem nunca na somma das *greenbaks*.

« Com este meio circulante tão complicado, admira que não haja mais desastres commerciaes do que têm havido. Notem os leitores que nenhuma das notas é pagavel em ouro. O governo desacredita as suas mesmas notas, recusando-se recebe-las em pagamento de certas dividas dos seus cidadãos e habitantes. As *greenbaks* dizem na frente: « O governo dos Estados-Unidos pagará ao portador — dollars, » e não ha portador que, reclamando a sua importancia do thesouro, a possa receber, ao passo que nas alfandegas exige-se o ouro e repudia-se inteiramente a nota.

« Qual o melhor meio de simplificar este systema financeiro e colloca-lo em bases solidas, é o grande problema para o qual o actual congresso foi chamado a estudar, mas que até agora não tem podido fazer. »

Aurora Brasileira. — Lemos nesse jornal, orgão dos estudantes brasileiros em Cornell (Ithaca) New-York:

« *Mais brasileiros* — Chegaram pelo ultimo paquete os seguintes Srs.: João Alberto de Salles e Joaquim Augusto de Campos Salles, com destino á matricula na universidade desta cidade, Diogo Pupo Negueira e José Bonifacio de Camargo Penteado á de Pennsylvania, em Philadelphia, e Antonio Penteado e Luiz Antonio de Siqueira, viajantes. A excepção do ultimo que é pernambucano, os outros são paulistas. »

« *União Scientifica Brasileira.* — Sob esta denominação fundaram os estudantes brasileiros em Bethlehem, estado de Pennsylvania, uma associação litteraria, sendo eleitos para presidente o Sr. J. J. da Gama Malcher e secretario o Sr. J. C. Guimarães.

« Interprete dos sentimentos dos brasileiros que estudam em Ithaca, a *Aurora* congratula-se com a *União Scientifica* e envia-lhe uma enthusiastica saudação.

« Foram convidados para membros effectivos os brasileiros estudantes em Cornell os Srs. Pacheco Jordão, Queiroz Telles Netto, Vieira Bueno e Souza Barros. »

« *Dr. G. Ellis.* — Recebeu o grão de doutor em medicina pela universidade de Pennsylvania em Philadelphia e regressou ao Brasil em março proximo passado, este distincto joven natural de S. Paulo. Ao graduar-se recebeu dos seus mestres uma menção honrosa o que nos poupa repetir o quanto fez o laborioso patricio. Saudamos á S. Paulo que vai ter no Dr. Ellis, mais um medico intelligente e consciencioso. »

« *Vapores para o Brasil.* — Acabam de sahir da casa dos Srs Hartupee & C., em Pittsburgh, dous vapores de ferro para a companhia de navegação á vapor do Rio de Janeiro, que os encommendou. Devem ser armados depois de chegarem á Buenos-Ayres; para os transportar são precisos 1,200 caixões, pesando o menor dos vapores com machinismo completo 13,000 libras e medindo 90 pés de comprimento e outro 120. »

« *Curso de engenheria civil.* — Em fevereiro do corrente anno, o professor Estevão A. Fuertes, director do curso de engenheria em Cornell, consultou á — Sociedade Americana de Engenheiros Civis — qual o verdadeiro curso de instrucção a adoptar-se em collegios e academias que preparam estudantes em engenheria civil.

« Foi nomeada uma commissão composta do professor De Volson Wood, Mr. Charles Macdonald e professor George W. Plympton para dar seu parecer.

« E' de esperar que de engenheiros tão eminentes nos Estados-Unidos provenham suggestões, que completem em tudo o sentido o curso de engenheria em Cornell; pois julgamos essas as vistas do professor Fuertes. »

« *Importante estudo.* — Varia, como se sabe, com cada paiz o maior ou menor desenvolvimento da creança e muito obscura está ainda geralmente a questão de idade em que deva ir para a escola.

« O Dr. R. Sullivan, por longos annos inspector medico de escolas publicas, começou a notar que as creanças de menos de sete annos, em vez de aproveitarem com a vida escolastica, iam-se acanhando physicamente e raras vezes aprendiam alguma cousa.

« Depois de serio estudo sobre este assumpto importantissimo para qualquer paiz, disse o Dr. Sullivan, em conferencia na escola de medicina de New York, que a pressa que teem os pais em mandar os filhos para a escola muito cedo dá em resultado negativo; que os exercicios mentaes em vez de desenvolverem a intelligencia embotam-na nessa idade, que finalmente a vida escolastica acanha sensivelmente o physico da creança. »

« *Nova locomotiva.* — Acaba de sahir da officina dos Srs. Lafferty & Irmãos, em Gloucester, New-Jersey, uma locomotiva que deve percorrer um só trilho, construida para uma estrada de ferro de rua em Atlanta, Georgia, na altura de 12 pés acima do passeio. Póde-se chama-la propriamente velocipede á vapor, pois que assenta-se sobre duas rodas uma atraz da outra. O trilho denominado — prismoide, — compõe-se de pranchas sobrepostas umas nas outras e arranjadas á maneira de uma quilha de um navio invertida, com um trilho plano no apice. Na primeira experiencia attingio a locomotiva a velocidade de 12 milhas por hora e Mr. E. Crew, seu inventor, assegura velocidade dupla em via de maior extensão e diz que sua invenção demonstra força de tracção superior a tudo que diz respeito á locomotiva de igual peso. Uma das vantagens do systema prismoide é ser seu custo de 3,000 dollars por milha, construido com base de 14 pollegadas e angulos de 40 gráos. »

Armada brasileira. — Do *European Mail*, de 9 de abril ultimo, traduzimos o seguinte:

« A noite de peior tempo que temos tido no presente inverno, foi sem duvida a de 2 do corrente, quando fomos açoutados pelo mais rijo vento sueste, com todas suas consequencias de mar cavadissimo, arrebentações, etc, etc.

« A's 7 horas da noite, pouco mais ou menos, chegou um guarda-costas, communicando que, cerca de uma milha distante da praia de Lulworth, achava-se um grande vapor, que se suppunha estar fundeado por algum desarranjo na machina.

« Immediatamente após a chegada do guarda costas, apromptou-se o rebocador *Commodore*, e seguio para o lugar levando a reboque o salva-vidas *Agnès-Harriet*. Logo que se approximaram, reconheceu se a impossibilidade de soccorrer o vapor, não só pela sua má collocação, como por causa do máo tempo que fazia e de não serem vistos á bordo d'aquelle vapor signaes de prompto soccorro, pelo que resolveu-se esperar que o tempo clareasse.

« Quando estavam nesse proposito, o vapor *Aquila*, capitão Falle, um dos vapores que navegava as ilhas do Canal, que tinha chegado poucas horas antes, descarregou a maior parte da carga, e seguio para o lugar em que estava o vapor estrangeiro em perigo, e, descobrindo-o com dous pharoes accesos, reconheceu achar-se elle 3/4 de milha distante de uma praia perigossima, em face de Lulworth Cove, fundeado a duas amarras, para resistir ao embate do mar, que era horrivel.

« Após luta perigosa e difficilima, pôde o *Aquila*, passar os cabos de reboque ao vapor em perigo, não sem ver por duas vezes partidos os cabos, e recomeçarem o trabalho, que durou até 4 horas da manhã, quando foi elle rebocado a conduzido a fundear dentro de Portland-Harbour, no ancaradouro dos navios de estado.

« Ahi chegado, verificou-se ser dito vapor o *Madeira*, bonito navio, de cerca de 1,100 toneladas, pertencente ao governo brasileiro, o qual fundeára por ter soffrido desarranjo na machina.

« E' um navio inteiramente novo, que ia de Londres para o Rio de Janeiro.

« São dignos de encomios o Sr. James Nobbs, gerente da companhia *Weymouth and Channel Island*, o capitão Falle e a tripolação do *Aquila*, pela promptidão por que acudiram ao *Madeira*, especialmente com o horrivel tempo que fazia. »

Proclamas. — Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, na quinta-feira 14 de maio, os seguintes:

1.ª denunciação.

Augusto Castro Monteiro, com Maria Siqueira Castro Monteiro.

Major Guilhermino Paes Barreto, com Marcolina Guilhermina de Souza Castro.

Martiniano Isidoro da Trindade, com Clorinda Carolina Guedes.

Manoel Martins Gomes, com Maria José de Jesus Sobreira.

Raphael Araujo Rodrigues e Silva, com Candida Bernardina Evangelista.

Augusto Francisco dos Reis, com Guilhermina da Conceição Basto.

Semião Joaquim de Oliveira, africano livre, com Hermina Maria dos Prazeres.

2.ª denunciação.

Octaviano Augusto de Figueiredo, com Joaquina Flora Veiga.

Emygdio Celestino de Moraes, com Josepha de Lima.

João Pereira da Silva, com Petronilla Soares de Brito.

George Canoll, com Clara Carolina da Fonceca.

Dr. João Augusto do Rego Barros, com Benemerita da Silveira Lins.

Agostinho Luiz Alves de Brito, com Petronilla Maria de Albuquerque Mello.

João Leopoldino do Rego, com Maria Crispiniana Ribeiro.

Antonio José de Mesquita, com Alexandrina Maria da Conceição.

Jacob Antonio Vieira, com Rosa Ignacia Francisca Pereira.

José Antonio Cedrim, com Maria Joaquina do Espirito Santo.

Manoel Virginio da Gama, com Joaquina Theodora de Sant'Anna.

3.ª denunciação.

Hermes Dias Fernandes, com Candida Maria da Cunha Fernandes.

Manoel Romualdo Baptista, com Hisliberta Olinda da Cunha Moreno.

Joaquim Paulino Nicéas Muniz, com Hermina do Rego Costa.

Alferes Domingos José Ferreira, com Amalia Avelina Maciel da Silva.

João Domingues da Silva Pinto Guimarães, com Ignez do Rego Barros Guimarães.

Alexandrino Luiz de Farias, com Felismina Maria dos Prazeres.

Guilherme Rodrigues da Fonceca, com Amelia Lina de Barros Pinto.

Loteria. — A que se acha á venda é a 100.ª a beneficio da igreja do Terço do Recife, que corre no dia 21.

Leilão. — Hoje, 15, effectúa o agente Pinto, na rua de Santo Amaro n. 42, o leilão de bilhares e suas pertenças, mesa e mais pertenças de uma sala de bilhar.

— Amanhã, 16, effectuará, no armazem da rua do Bom Jesus n. 20, o de carteiras grandes e pequenas, mesa com prensa para copiar cartas, mesas grandes, prateleiras, taboas de louro, uma burra, prova de fogo, repartimento para escriptorio, e muitos outros moveis, e tambem 36 balas de papel de embrulho, com avaria d'agua salgada.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 12 de maio de 1874.

Existiam presos 332, entraram 2, sahiram 6, existem 328.

A saber:

Nacionaes 252, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 38, escravas 4. — Total 328.

Alimentados á custa dos cofres publicos 263.

Movimento da enfermaria no dia 12 de maio de 1874.

Tiveram baixa:

Luiz de Lima França; anemia.

José Lopes de Oliveira; indigestão.

Teve alta:

Juvino Nunes da Silva.

Passageiros. — Vindos da Europa no vapor americano *Merrimack*, entrado no dia 14 do corrente:

Josué Hirbs, Gustavo Mermendo, Maximo Taborde, S. P. Casimir, W. Campbell e Thomaz Davis.

— Vindos do Ceará e escalas no vapor *Cururipe*, no dia acima:

Manoel Tavares de Figueiredo, sua senhora e um filho, Manoel B. de Mendonça, Miguel Pedro Fic, Lino L. Regalo Braga, Candido A. do Sacramento, Jesuino Machado M. Braga, Francisco C. de Andrade, Paulo M. do Espirito Santo, Dr. Octaviano da Rocha, D. J. da Silva, Pedro Gonçalves de L., Joaquim Ferreira Diniz, Manoel Francisco Durães, J. J. D do Rego Junior, Sidronio O. Borges da Fonceca, Benedicto D., M. C. Mangericão Junior, e uma escrava.

— Vindo do Aracajú no vapor *Ipojuca*:

Antonio Manoel de C. Brandão.

— Sahidos para os portos do sul no vapor americano *Merrimack*:

E. F. de Almeida Albuquerque, sua senhora e um filho, F. Keller, H. Raffard, Octaviano da Rocha, Barão de Araçagy e um criado e Oliveira Campos.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *Deus te guarde*:

Joaquim Lourenço Souza, Eugenio R. Ferreira, e sua senhora, Alfredo F. de Moura, José V. M. Porto, João Marques, Antonio D. C. de Mendonça, João Antonio Correia e Manoel G. de Amorim.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 10 de maio de 1874:

Francisco, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Graça; anazarca.

Maria Francisca da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Bôa-Vista; phtysica pulmonar.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna, preta, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; convulsões.

Geraldo Thomaz de Aquino, pardo, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Recife, tetano.

Dionisio, preto, escravo, Pernambuco, 24 annos, Bôa-Vista; diarrhéa.

— 11 —

Pedro, pardo, 45 annos, Bôa-Vista; convulsões.

Laurindo, pardo, Ceará, 19 annos, solteiro, Bôa-Vista; variolas confluentes.

Severino Francisco da Silva, Pão d'Alho, 45 annos, casado, Bôa-Vista; marasmo.

Luiza, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; variolas.

Maria José do Sacramento, branca, 75 annos, viuva, S. José; tumor no ventre.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.

Brigida, parda, escrava, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; febre biliosa.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Antonio, branco, Pernambuco, 1 anno, Recife; febre perniciosa.

Ignez Merencia Carneiro Lins, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; erysipela recolhida.

— 12 —

Isabel Maria do Espirito Santo, parda, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Clara Maria do Espirito Santo; parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça; tuberculos.

Luiza Maria Francisca do Nascimento, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; pneumonia suppurante.

Quintiliano dos Santos, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; peritonite.

Paula Maria da Conceição; mandada pela policia da Magdalena.

Manoel, recem-nascido, Afogados, ao nascer.

José Severino Soares da Silva, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; erysipela gangrenosa.

José Gonçalves da Paixão, branco, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II, phtysica pulmonar.

Pedro José dos Reis, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Graça; tumor maligno.

Maria, parda, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; convulsões.

Vicencia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, graça; asthma.

Gaspar, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; fraqueza congenita.

José Alves Fernandes, branco, ignora-se a naturalidade, 42 annos, casado, S. Pedro Martyr; febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE MAIO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos e Alves Guerra e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão, deixando de comparecer sem causa participada o Sr. deputado Lopes Machado.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 4 a 9 do corrente. — Para o archivo.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 65.

Fez-se a leitura do aviso de 24 de abril proximo passado, expedido pelo ministerio da justiça ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Foram distribuidos os livros seguintes:

Diario e copiador de Guilherme Pereira de Azevedo, diario de Alfredo Barros & Ferreira, copiador de Alves de Brito & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio Alves Barbosa Primo, para certificar-se-lhe o dia, mez e anno em que foi registrada a sua nomeação de caixeiro do estabelecimento de funileiro á rua do Bom Jesus n. 59. — Certifique-se.

De Adamson Howe & C., pedindo certidão da sua matricula, e bem assim os nomes de todos os socios que compõem dita firma. — Como requerem.

De Antonio Joaquim de Vasconcellos, solicitando certidão do theor do protesto por elle feito por occasião da reunião dos credores de Joaquim da Silva Costa, e se o dito Costa oppoz alguma objecção ao referido protesto. — Deferido.

De Alfredo Henrique Garcia, procurador de Francisco Coêlho da Fonseca Junior, requerendo o registro da escriptura junta. — Registre-se e publique-se.

De Manoel Maria Vieira França e Casimiro José de Freitas Guimarães, satisfazendo o parecer do Sr. desembargador fiscal para ser registrado o seu contrato. — Proceda-se ao registro pedido na forma do decreto n. 4,394.

Informação da secretaria, favoravel a pretenção da companhia de seguros transatlantica de Hamburgo, que requereu o registro dos seus estatutos. — Effectue-se o registro na forma pedida.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas do dia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1874.

As apreciações apaixonadas da *Provincia*, principalmente no que toca á administração do Exm. Sr. Pereira de Lucena, realisam aquillo de Hobbes: « *l'homme est le loup de l'homme.* »

Os partidos teem tudo a ganhar pela verdade. Os homens da *Provincia*, porém, entendem de outro modo — querem tudo ganhar pela mentira e detractação. E nessa via de conducta que se traçaram, elles avançam ousados, não conhecem obstaculos que lhes embarguem o passo: fugio-lhe o pudor!

A mentira, a injustiça é terreno safaro onde nada se colhe nem se edifica de solido e estavel.

Os *provincianos* desconhecem tudo isto, e vão caminho adiante.

A liberdade é diuturnamente dilacerada pelas mãos dos seus falsos apostolos da *Provincia*. Em vez de prepararem o campo para as grandes idéas, esterilisam-no. Não imitam as charruas que fecundam a terra, sim as que cortam as flôres:

Purpureus veluti cum flos succisus aratro Languescit moriens.

E haverá nisso exageração?

Vejamos.

Não ha um só dos grandes melhoramentos iniciados pelo illustre pernambucano que actualmente dirige os destinos desta provincia, que não seja mettido a ridiculo pelos pretensos *liberaes provincianos*.

Ahi estão o *Asylo de alienados* e a *Colonia Isabel*, monumentos que attestam o patriotismo do seu iniciador, a servirem de thema ás diatribes insulsas e as mais affrontosas provocações ao bom senso, por parte da gente da *Provincia*.

Larvas que detestam a luz!

Quem melhor que o Exm. Sr. Henrique Pereira de Lucena tem comprehendido que — « as funcções publicas não hão distincções, nem privilegios; sim deveres? »

Conteste-o muito embora a *Provincia* que faz timbre em diminuir de suas avantajadas proporções de nobreza todos os actos da illustre e patriotica administração do Exm. Sr. Lucena.

Se o illustre administrador não tivesse posto em relevo o seu patriotismo por uma immensidade de actos que tanto nobilitam a sua administração, os dous grandiosos melhoramentos por elle iniciados — *Asylo de alienados - Colonia Isabel* — seriam bastantes para eternisar o seu nome na memoria dos bons pernambucanos.

Com effeito; proporcionar a grande numero de infelizes que perderam a razão, dom preciosissimo, um asylo commodo e onde, talvez, possam achar lenitivo para os seus males, é um tentamen que enobrece e exalta a quem quer que o emprehende e realisa.

Quem já teve occasião de visitar o actual hospicio de alienados, em Olinda, sente-se transportado a uma região desconhecida de satisfação intima, vendo que, a esforços do incansavel administrador, aquelles infelizes que alli vivem encarcerados como feras, vão melhorar de sorte e ser tratados com humanidade.

O modo honroso e satisfactorio, apezar da crise financeira que imos atravessando, porque foi correspondido o appello feito por S. Exc. aos sentimentos de caridade dos seus comprovincianos, attestam de modo incontestavel o alto conceito e as affeições de que goza S. Exc. na provincia inteira.

A subscripção aberta para a construcção do asylo de alienados sóbe a mais de seiscentos contos de réis.

E' isto, sem duvida, um documento irrecusavel do alto prestigio e consideração que rodeiam a cadeira presidencial dignamente occupada pelo Exm. Sr. Dr. H. de Lucena.

E o seu espirito ousado e emprehendedor não sabe recuar em presença das difficuldades de occasião. Anima-o a mais profunda e grave convicção do quanto póde o homem que inspira-se de patriotismo e devotação pela causa publica.

Uma centelha de luz divina illuminou-lhe um dia a fronte, e elle pensou em preparar o futuro de infelizes meninos.

« Todos os crimes do homem têm o seu principio na vagabundagem da criança. »

S. Exc. não podia esquecer tão esplendida verdade.

De logo projectou melhorar a sorte dos infelizes meninos que são recolhidos ao collegio de orphãos, e a *Colonia Isabel*, onde o orphão vai desenvolver suas aptidões naturaes para a industria, artes e agricultura, será em pouco uma esplendida realidade.

« *Preparar o homem para a terra e a terra para o homem* » é sem duvida intuito nobilissimo que não poderia escapar ao acrysolado civismo do illustre pernambucano.

A lavoura, fonte principal de nossa riqueza, bemdirá o iniciador de tão grande incentivo para a sua prosperidade e incremento.

Ainda desta vez vio o Exm. Sr. Pereira de Lucena coroados os seus nobres esforços da mais lisongeira animação para novos e mais arrojados commettimentos.

O governo imperial não podia deixar de exhibir uma prova de consideração e reconhecimento ao seu preclaro delegado.

E, não demorou-se em dal-a, auxiliando-o com a quantia de 13:000$000.

A *Provincia* sente se humilhada em vista de tamanha distincção, e procura marear o brilho da administração do Exm. Sr. Lucena pela mentira e detractação.

Mas não arrefecerá nunca o patriotismo do illustrado pernambucano — as maldições da *Provincia* são daquellas que os céos abençoam.

Deus tem sempre recompensa para o merito e virtudes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

COLLEGIO DA Santissima Trindade.

Neste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, sob a directoria da Exma. Sra. D. Philomena Jersey, e suas Exmas. irmãs D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey, admittem-se educandas mediante a pensão mensal de 40$, sem mais outra despeza, e aprendem: lingua nacional, inglez, francez e italiano, *fallar, escrever* e traduzir; geographia, arithmetica, historia, piano, dança, musica e desenho; toda a especie de bordados, e os melhores principios da religião christã. No interior do estabelecimento falla-se sómente francez, e é incompativel o professorato do sexo masculino.

Recordai bem esta circumstancia.

Que a reconhecida pureza do oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, o colloca n'uma posição muito além de toda a rivalidade em todos os mercados do mundo. E' este, pois, um assumpto do maior importe para os doentes. Como um meio de curar as tosses obstinadas, de sarar os pulmões inflammados e tuberculosos, de atalhar a consumição do figado, de alliviar as affecções bronchiaes, de revestir os corpos extenuados com novas carnes e de restabelecer as forças e a saude do systema vital; não ha por certo nenhum remedio conhecido na sciencia que tenha produzido tantas maravilhas. A bem merecida reputação do oleo de figado de bacalhão, como o mais grandioso dos remedios modernos, achar-se-hia já destruida pelas vis imitações fraudulentas que se empalham aos poucos desconfiados, se não o houvesse salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel, preparado e vendido debaixo da garantia de pessoas de uma respeitabilidade reconhecida. Tendo isto na lembrança, estareis seguros de obter o legitimo oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de maio de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de Macáo 1ª sorte 8$400 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, hontem.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par, hontem e hoje.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12.	352.802$109
Idem do dia 13.	20:695$778
	373.497$887

Descarregam hoje 15 de maio de 1874.

Patacho allemão — *Nicolaus* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Zayda* — mercadorias para alfandega.

Brigue nacional — *Isabel* — generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Patacho americano — *Water Wicth* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Patacho allemão — *Elise* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca franceza — *Santo André* — telhas e tijolos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Soberano* — vinho, azeite e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Vapor americano — *Merrimack* — (esperado) varios generos para alfandega.

Importação.

Brigue nacional *Isabel*, entrado do Rio de Janeiro em 12 do corrente e consignado a Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, manifestou:

Barricas vasias 1,000 a Martins & Araujo, 350 ditas meias e 350 quartos a Beltrão & Filho, 46 e 46 a Antonio João Furtado & C.

Café 400 saccos ao consignatario, 225 a Fernandes da Costa & C., 215 a Joaquim José Leitão & C., 103 a Ricardo José Gomes da Luz & C., 100 a Lebre & Reis, 100 a José M. da Rosa & Filhos, 100 a Antonio Francisco Corga, 100 a Joaquim José da Costa Leite, 88 a J. José Rodrigues Mendes, 50 a Thomaz A. Fonceca & Successores, 50 a Paulino José C. Amorim & C., 50 a Fraga & Rocha, 50 a Magalhães & Irmão, 50 a Martins & Cunha, 40 a J. J. Alves & C., 28 a Cardoso & Martins, 28 a José Rodrigues de Faria, 30 a Magalhães Bastos & C., 25 á ordem, 22 a Domingos José Ferreira Cruz, 1 a Francisco Martins Esteves.

Cigarros 5 barris a Joaquim José d'Azevedo.

Feijão 1 sacco a Francisco M. Esteves.

Ladrilho 15 caixas a Manoel Bastos d'Abreu Lima.

Vinagre 18 pipas a E. R. Rabello & C. Vinho 2 pipas e 30 caixas a E. R. Rabello & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE MAIO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue francez *Intrepide Corse*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 148 saccos com 11,100 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregou: L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; P. Vianna & C. 1 barrica com 127 ditos de dito e 1 dita com 122 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa, carregou: F. M. Monteiro Torres 1 caixa 1 santuario.

— No patacho portuguez *Lidador*, para o Porto, carregou: F. R. Pinto Guimarães 293 saccos com 29,475 kilos de assucar branco e 44 ditos com 3,300 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Cotete*, para o Rio da Prata, carregou: J. E. Ribeiro 30 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Azurara*, para o Rio da Prata, carregou: A. Cordeiro 5,400 cocos (fructa).

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Marinho II*, carregou: A. Loyo 296 barricas com 19,065 kilos de assucar branco.

— Para a villa de Touros, no hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou: Poças & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado: para o Aracaty, M. F. da Costa 1 barril com 45 litros de aguardente; P. Alves & C. 9 barricas com 674 kilos de assucar refinado; Lapa Primos 2 ditas com 112 ditos de dito branco e 1 barril com 96 litros de mel.

— Para a Bahia, no vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, carregou: J. C. do Rego Pontes 10 pipas com 4,800 litros de aguardente: para Maceió, Carvalho & Nogueira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco: para o Aracajú, F. M. Cerqueira 12 barricas com 720 ditos de dito.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: A. S. Campos 1 caixa com 70 kilos de doce: para Mossoró, B. J. Pereira & Irmão 1 barrica com 60 ditos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12.	8:659$638
Idem do dia 13	423$407
	9:083$045

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 12	10,856
No dia 13	
Primeira porta	1.193
Segunda porta	125
Terceira porta	167
Quarta porta	
Trapiche Conceição	270
	12,611

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 12	21
No dia 13	1
No trapiche Conceição	1
	23

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12.	19.308$547
Idem do dia 13.	829$732
	20:138$279

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12.	45:213$605
Idem do dia 13.	2:367$782
	47:581$387

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 12.	3:358$775
Idem do dia 13.	$
	[illegible]:358$775

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

ILEGIVEL

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.
Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.
Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso
Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas:
Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsao.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre. Villa Real.
Arcos de val de vez. Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto. Castello-Branco.
Caminha. Espozende.
Mangualde. Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima. Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa. Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão. Villa Nova de Famalicão.
Villa do Conde.
Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Aracajú. — 4 dias, patacho italiano, *Ermida*, de 184 toneladas, capitão Angelo Ghervi, equipagem 11, carga assucar e algodão; a E. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool. — Barca hespanhola, *D. Luiza*, capitão J. Julet, carga algodão e outros generos.
New-York. — Barca ingleza, *Mauá*, capitão M. Barkley, carga assucar.

Navios entrados no dia 14.

New-York, S. Thomaz e Pará. — 20 dias, vapor americano *Merrimack*, commandante W. Wier, de 2,000 toneladas, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Foster & C.
Ceará e escalas. — 7 dias, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 18, carga varios generos; á companhia pernambucana.
Aracajú e escalas. — 4 dias, vapor *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty. — Hiate nacional *Deus te guarde*, capitão Manoel C. Pessoa carga varios generos.
Portos do sul. — Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Wier, carga, a que trouxe da Europa.
Penedo e escalas. — Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante Francisco de Araujo Costa, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco do Rego Baptista, juiz substituto do juizo da provedoria de capellas e residuos nesta cidade do Recife, etc.

Faço saber que finda a primeira audiencia deste juizo no dia sexta-feira. 15 do corrente, se hão de arrematar os moveis seguintes:

8 cadeiras de jacarandá, entalhadas, velhas, a 3$, 28$000. 10 ditas de dito, lisas, velhas, a 2$500, 25$000. 1 sofá de jacarandá, velho, por 15$. 1 marqueza de condurú, velha, por 10$. 1 mesa redonda, idem, por 5$. 1 banquinha de jacarandá, 4$. 2 ditas de condurú, 6$. 2 ditos de amarello, 4$. 1 commoda de amarello, 16$. 1 relogio de cima de mesa, 5$. 1 manga de vidro para santo, 3$. 1 cama de armação, velha, 6$. 1 mesa de jacarandá, velha, com gaveta, 12$. 7 môchos de pão, por 3$500. 2 cadeiras de pão, com braços, a 1$, 2$. 1 mesa para jantar, 4$. 1 commoda de jacarandá, em mão estado, 5$. 1 cabide de amarello, para roupa, 4$. 1 caixa arqueada de ferro, 5$. 3 bahús velhos, a 1$, 3$. 2 cadeiras com assento de pão, a 320, 640 rs. 1 taboleiro, 1$. 1 mesa para jantar, 3$. 2 jarrões para agua, a 2$, 4$. 1 armario sem porta, 3$. 1 pedra de jaspe, 1$. 3 mesas velhas, 1$, 3$. 1 mesa para consolo, 1$. 1 dita menor 640 rs. 1 caixa antiga, grande, 2$. 1 mesa para fogareiro, 500 rs. 1 fogareiro, 1$. Diversos objectos em mão estado, por 10$.

Os quaes são pertencentes ao espolio de Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, e vão a praça á requerimento do testamenteiro e inventariante José Paulo Botelho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, se procederá na forma da lei.

E para constar passaram-se editaes que serão publicados e affixados na forma do estylo.

Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Em tempo declaro que a arrematação dos bens acima se procederá na rua da Senzalla n. 124.

Eu, dito escrivão, o escrevi e declarei, era supra, Domingos Nunes Ferreira.

Recife, 11 de maio de 1874.

Francisco do Rego Baptista.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 21 do corrente a arrematação da madeira velha tirada da ponte da Junqueira, avaliada em 100$000.

Secretaria da thesouraria provincial, 12 de maio de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que vão novamente á praça no dia 21 do corrente para serem arrematadas a quem por menos fizer as obras seguintes:

Obra dos reparos da coberta da casa de detenção, orçada em 1:478$000.

Obra dos reparos da bomba n. 2, no 7º lanço da estrada do sul, orçada em 1:012$000.

Obra da bomba para o povoado dos Montes, orçada em 1:980$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1874.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial, declara aos contribuintes do imposto de 60 réis por litro de aguardente, no exercicio de 1872 a 1873, a cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação deste na conformidade da lei n. 981, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias para pagamento de seus debitos, certos de que se não o fizerem dentro do prazo marcado, proceder-se ha á cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de maio de 1874.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Relação dos devedores do imposto de 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1872 a 1873.

Ruas.	Debitos.
Conde da Boa-Vista n. 87. Antonio Gomes de Mendonça	69$585
Madre Deus n. 114. Antonio José Pereira da Cunha	87$047
Vital de Negreiros n. 68. Antonio Escoupo de Lima	52$320
Dita n 1. Antonio Ferreira da Costa	19$620
Dita n. 21.—Amorim & Souza	104$443
Dita n. 93. Anna Maria da Conceição	65$400
Imperial n. 102. Antonio Joaquim Tertuliano de Mello	26$160
Dita n. 262. Antonio de Miranda Castello Branco	31$742
Dita n. 235. Agostinho Antonio da Silva	32$700
União n. 32.—Antonio José Braga	69$595
2.º becco travessa do Principe n. 9. Antonio José de Souza Carneiro	32$700
Luiz do Rego n. 40. Antonio Rapôso Albinas Junior	27$795
Socego n. 51. Antonio Soares Botelho	39$240
Attracção n. 3 A. Antonio José de Castro	32$700
Direita n. 20. Antonio Ferreira Netto	19$620
Dita n. 80. Antonio Joaquim Lopes de Carvalho	19$620
Poço n. 20. Antonio Caetano Tavares	8$698
Encanamento n. 23. Antonio Valdevino dos Santos	2$583
Casa Forte n. 23. Viuva de Antonio Manoel Teixeira	17$396
Dita. André Vidal Alves	20$862
Estrada Nova. Antonio Pinto de Leão	2$583
Caxangá. Antonio Cardôso de Amorim	38$239
Caes de S. João. Antonio Correia de Loureiro	10$431
Estrada de Joboatão. Agripino Rodrigues da Trindade	6$932
P. de Jaboatão. Antonio Joaquim Rabello Bastos	10$458
Imbiribeira. Antonio Joaquim Pereira	5$199
Caxangá. Ambrosio Ribeiro da S.	4$905
Largo do Corpo Santo n. 6. Beltrão Oliveira & C.	32$700
Coronel Suassuna n. 125 Barbosa & Silva	63$100
Imperial n. 109. Brasiliano H. da Cunha Cavalcante de Albuquerque	39$240
G. Jaboatão. Bernardo José da Costa	6$932
Pateo do mesmo. Bernardo Gonçalves dos Santos	5$199
Commercio n. 8. Carrol & C.	52$320
Vigario Thenorio n. 12. Correia & C.	81$750
Barão da Victoria n. 53. Clemente Nunes Pacheco	69$585
Dita n. 61. Custodio José Pereira	52$320
Visconde de Inhauma n. 41. Carvalho & Mello	65$400
Vital de Negreiros n. 30. Caetano José Leite & C.	65$400
Estrada Nova. Coêlho & Pinto	19$096
Pateo de Jaboatão. Canuto Sergio de Farias	13$864
Dito. Caetano Lourenço de Barros	20$862
Campina Grande. Carlota Marinha da Rocha Falcão	8$698
Boa Viagem. Chrysostomo Dario N. de Almeida	27$795
Largo do Rosario n. 23. Delfino Lopes da Cruz	58$860
Santa Cecilia n. 27. Domingos da Costa Guimarães	65$400
Commercio n. 24. Eduardo Tupim	26$160
Visconde de Inhauma n. 53. Francisco Joaquim Ferreira Esteves	66$400
Marcilio Dias n. 74. Francisco de Araujo Cesar	39$240
Imperial n. 106. Francisco Paes Barreto	39$240
Visconde de Goyanna n. 123. Francisco Xavier Ferreira	13$080
Encanamento n. 8. Franciso Gonçalves Bastos e Sá	10$398
Apipucos n. 42. Francisco Marques da Silva Mendes.	
Travessa da Ladeira n. 1 B. Idem	38$258
Estrada Nova. Francisco Manoel de Oliveira	27$795
Dita. Felippe Correia Gomes de Mello	5$166
Pateo de Santa Cruz n. 4. Gomes e Silva Brito	130$800
Visconde de Goyanna n. 97. Gonçalves & Primo	55$590
Bemfica n. 27. Gomes & Irmão	65$400
Pateo de Jaboatão. Galdino Joaquim Cavalcante	20$822
E. S. João. Henrique Pereira da Silva	45$780
Pateo de Jaboatão. Hermelinda F. Maria do Carmo	5$166
Estrada para o engenho. Ildefonso dos Reis Gomes	20$862
Gequiá a Jaboatão. Ignacio Ferreira dos Santos	20$862
Vigario Thenorio n. 33. João Alexandre Vieira	40$875
Companhia Pernambucana n. 22. José Gonçalves Reguff	49$573
Travessa das Cruzes n. 8. José do Rego Pacheco	52$320
Santo Amaro n. 8. José I. d'Avila	78$480
Paulino Camara n. 3. José Miguel Barbosa Ramos	45$780
Largo da Penha n. 21. José Luiz Gonçalves Penna	45$780
Largo de S. Pedro n. 1. Joaquim de Brito Vasconcellos	65$400
Lagôas Valentinas n. 78. João de Deus Oliveira Santos	19$620
Cadeia-nova n. 1. Joaquim F. de Gusmão	88$290
Vital de Negreiros n. 52. Joaquim Felippe da Veiga	52$320
Dita n. 151. José de Mello Trindade	52$320
Travessa de S. José n. 22. José Joaquim de Souza	52$320
Imperial n. 122. João Adriano de Mello Dutra.	42$510
Visconde de Albuquerque n. 54. José Carpinteiro da Silva	104$443
Ponte Velha n. 87. Jacintho Fernandes da Silva	32$700
Pateo de Santa Cruz n. 12. João Marques Fernandes	58$860
Pires n. 1. Joaquim Domingues Fernandes	39$240
Lima n. 10. José Jacintho de Carvalho	29$430
Socego n. 53. João Dias Martins	69$585
Estrada de João de Barros n. 6 C. Joaquim Pereira de Souza	8$698
Afflictos n. 9. João Ferreira dos Santos	8$698
Pernambucana n. 24. Joaquim José Dias Pereira	39$240
Amisade n. 26. Joanna Francisca de Barros	16$350
Direita n. 60. José Ribeiro de Lemos Duarte	13$080
Dita n. 84. João Francisco Regis Lobo	6$540
S. Miguel n. 148. José Marinho de Hollanda Falcão	39$240
Dita n. 71 A. Jovino de Carvalho Cavalcante	19$620
Estrada de Santa Anna n. 1 C. José Mendes da Silva	5$583
Pateo do Monteiro n. 1. José Antonio de Oliveira e Silva	47$131
Caxangá. José Pacheco da Fonceca	8$698
Barreiros. Joaquina Marques da Cunha	13$047
Torre. José Rodrigues Canhoto	5$199
Matança. José Macario dos Prazeres	17$396
Gequiá a Jaboatão. José Esteves Moreira da Costa	6$932
Dita. Joaquim da Silva Costa	13$864
Dita. José Antonio Tinôco	10$431
Dita. João Mauricio	13$864
Dita. João Domingues dos Passos	13$897
Dita. José Manoel do Espirito Santo	3$466
Ponte de Jaboatão. José Joaquim de Santa Anna	17$396
Dita. José Figueredo	3$466
Dita. João Ribeiro Pessoa	8$698
São Lourenço. João Maria Panché	10$498
Venda Grande. João Bernardo Diniz	3$466
Muribeca. João Xavier de Mello	6$392
Barão do Triumpho n. 65. Lopes & Andrade	57$879
Visconde de Inhaúma n. 77. Laurindo Graciano da Silva	111$180
Marquez do Herval n. 94. Lopes & Oliveira	87$025
Canal de Riachuelo n. 67. Lucas Antonio Evangelista	6$510
Estrada do Arraial n. 22. Luiz Antonio Fragozo	10$398
Barreiras. Luiz Calmon Cordville	17$396
Gequiá a Jaboatão. Luiz Antonio de Souza	6$932
Conde da Boa Vista n. 33. Maria Candida Ribeiro	26$160
Visconde de Itaparica n. 6. Manoel José Pereira	65$400
Guararapes n. 61. Manoel Gomes de Farias	85$020
Largo da Penha n. 8. Maia & Mendes	25$506
Vidal de Negreiros n. 137. Miguel José da Costa Meira	65$400
Dita n. 141. Marcolino Martins da Luz	45$780
Imperial n. 150. Manoel Antonio Francisco	26$160
Dita n. 137. Manoel Antonio dos Santos	26$160
Imperatriz n. 22. Martins & Irmão	65$400
Visconde de Pelotas n. 6. Miguel Antonio Coelho de Almeida	87$047
Ponte Velha n. 77. Manoel José Ferreira	98$100
Conde da Boa-Vista n. 79. Manoel Ferreira Coelho	55$590
Coronel Seára n. 31. Maximiano José Ferreira	6$540
Luiz do Rego n. 48. Manoel Benedicto dos Santos	13$897
Pombal n. 11. Maria Vicencia de Oliveira	6$082
Direita n. 22. Mafra & Ribeiro	26$160
São Miguel n. 150. Matronio da Cruz Mello	20$862
Dita n. 23. Manoel José Soares	13$080
Casa Forte n. 17. Manoel Joaquim Carneiro Monteiro	13$864
Estrada para o engenho n. 7. Marcolino Neves de Farias	35$392
Estrada Nova. Marcelino Francisco da Silva	3$466
Gequiá a Jaboatão. Maria Ernesnestina de Castro Azevedo	17$396
Dita. Maximiano José Bezerra	14$322
Dita. Manoel Renovato da Fonceca	10$498
S. Lourenço. Manoel Antonio do Nascimento	8$698
Boa-Viagem. Manoel Felix da Silva	13$058
Marcilio Dias n. 16. Neves Queiroz & C	65$400
Primeira travessa de S. João Barros. Nicoláo Tolentino do Sacramento	13$080
B. Sardinha n. 11. Oliveira Miranda & C.	81$750
Maria Cezar n. 22. Oliveira Cruz & C.	40$875
Coronel Lamenha n. 18. Pereira & Irmão	24$160
G. Jaboatão. Paulino Antonio da Silva Ayres	9$810
Imperial n. 146. Ricardo Moreira da Cunha	26$160
P. de Jaboatão. Ricardo Carlos Pereira da Silva	17$396
G. Jaboatão. Rosalina Maria da Conceição	8$596
L. Rosario. 31. Santos & Araujo	45$780
Travessa do Livramento n. 28. Silva & Leite	32$700
Marcilio Dias n. 72. Sebastião José Bezerra Cavalcante.	58$360
Imperial n. 148. Severino Tavares de Olivsira	26$160
Estrada para o engenho Silvino dos Reis Gomes	20$862
Varzea. Silvestre Francisco Alves	27$795
Imperial 203. Trajano José Pereira	32$700
Quiabo n. 25 A. Vicente Torres de Sales Menezes	8$692

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de maio de 1874.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

O Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, official da ordem da Rosa, juiz de direito e provedor de residuos e capellas da comarca de Olinda, por S. M. I. e C., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que havendo sido posto á minha disposição o escravo Manoel, cabra, que diz pertencer a Manoel da Silva, casado com D. Rosa Maria da Trindade, por não haver, apezar das deligencias que fiz, apparecido quem seja seu senhor, são de novo chamados com o prazo de 60 dias, aquellas pessoas, que com direito ao referido escravo se fizer, para que venham perante mim fazer valer o seu direito, procedendo, findo o dito prazo, na forma da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, comarca do mesmo nome, da provincia de Pernambuco, aos 6 dias do mez de maio de 1874.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um bilhar de jacarandá com as suas pertenças, avaliado por 200$.

Uma mesa elastica de madeira de amarello, avaliada por 20$.

Um relogio mericanode madeira preta, avaliado por 1$. Penhorados por execução de José Domingues Maia, como cessionario de José Joaquim Barbosa da Silva, contra Zeferino José da Costa Maia.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E par que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 27 de abril de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 27 de abril de 1874.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

O desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo será arrematado por quem mais der, em uma só praça:

A metade de um sobrado de dous andares e sotão, sito á rua da Imperatriz n. 42, freguezia da Boa-Vista, com 3 portas de frente, 28 palmos de vão e 104 de fundo, quintal com portão que deita á rua Sete de Setembro, edificada em chão foreiro, servindo de base para a arrematação a quantia de 6:000$, porquanto foi avaliada a metade do dito sobrado. E vai á praça a requerimento dos credores do finado João Martins Ribeiro, cujo inventario se procedeu por este juizo de orphãos, dando-se em partilha ao respectivo inventariante, sobredita metade, para de seu producto serem elles pagos; sendo o restante, pertencente aos menores, recolhido pelo arrematante por emprestimo á thesouraria de fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de maio de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem convier que vão ser arrematados por venda, findos os dez dias da lei, por quem mais der, os bens seguintes:

50 chapéos de sol, sortidos, de alpaca e algodão, a 2$ cada um, todos na importancia de	100$000
30 ditos inutilisados, a 500 rs., todos na importancia de	15$000
22 armações de ditos, a 160 rs., todas na importancia de	3$520
1 armação envidraçada, na importancia de	150$000
1 armario pequeno em mão estado	5$000
	273$520

Os preditos bens foram penhorados a José Baudoux, por execução que contra este move por este juizo Antonio Gonçalves de Moraes.

Dado e passado nesta freguezia, em 12 de maio de 1874.—Subscrevo e assigno.

O escrivão, Coriolano de Abrêo.

Antonio Bernardo Quinteiro.

Edital n. 161.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido retirado quatro caixas de marca E & I ns. 304, 315, 318 e 323, pertencentes ao despacho de n. 1316, de março proximo passado, de Leonel de Lacerda Machado, contendo latas com ervilhas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, annunciadas por edital n. 155, se ha de arrematar de conformidade com o art. 599 do regulamento das alfandegas, livres de direitos, e sujeitas ao imposto da capatazia, ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 12 de maio de 1874.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 6 de maio, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 21 do corrente a obra dos reparos da estrada e empedramento da subida da ladeira do Barro, orçada em 1:647$800, debaixo das condições abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, ao meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 13 de maio de 1874.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos urgentes da estrada e do empedramento da subida do Barro, na estrada da Victoria.

1ª Os reparos da estrada e empedramento na subida da ladeira do Barro, serão executados de conformidade com o orçamento, na importancia de 1:647$800.

2ª O arrematante dará começo a obra no prazo de oito dias, e as concluirá no de dous mezes.

3ª O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes; a 1ª quando tiver executado a metade da obra, e a 2ª na conclusão da mesma, que será recebida definitivamente.

4ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do anno corrente.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O engenheiro chefe
Victor Fournié.

O Dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque, official da ordem da Rosa, e juiz de direito, orphãos e ausentes, da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes ao espolio do finado Bellarmino Pereira Beringuer; e assim, a requerimento do Dr. curador do mesmo espolio, e de conformidade com o regulamento de 15 de junho de 1859, mandei affixar editaes nos lugares do costume, e publica-los pela imprensa, pelos quaes são chamados os herdeiros e successores do dito finado a virem habilitar se na fórma do citado regulamento.

Olinda, 7 de maio de 1874. — E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o escrevi

Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

Juizo de ausentes

Previne-se a quem interessar possa, que por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos e ausentes desta cidade, em virtude de precatoria dirigida a este juizo, pelo de ausentes do termo de Agua Preta, comarca de Palmares, passada a requerimento de João Fernandes Baptista, testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Manoel José Vianna, será arrematado em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869 um escravo pertencente ao espolio daquelle finado, de nome Faustino, crioulo, de 19 annos de idade, solteiro, agricultor, natural desta provincia, avaliado por 1:200$.

Em virtude do que são convidadas todas as pessoas que pretenderem arremata-lo, a apresentarem suas propostas dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste, devendo o referindo testamenteiro, que é morador na travessa da Madre de Deos n. 18, apresenta-lo aos licitantes, afim de que possam basear suas propostas. Recife, 11 de maio de 1874.—O escrivão interino,

João Tiburcio da Silva Guimarães.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco

Os subditos italianos De Salva, D. Francisco e Calaflori Vicenzo, aquelle natural de Tramutola, e este de Diamante, são convidados a comparecer perante este vice-consulado de Italia, a negocio que lhes diz respeito.

Capitania do porto de Pernambuco. 12 de maio de 1874.

Por esta capitania se faz constar aos Srs. proprietarios de alvarengas que se empregam na carga e descarga dos navios, que somente pelo arco central da ponte Sete de Setembro poderão passar as mesmas alvarengas e que de modo algum lhes será permittido amarrarem espias á referida ponte.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Vice-consulado de España em Pernambuco.

En el vice-consulado de España, está abierta una suscricion en favor de los heridos huerfanos y viudas de la guerra civil que existe actualmente en España.

En vista pues del espuesto se ruega a los ciudadanos españoles residentes en esta provincia, para cada uno a su vez y segun sus recursos, contribuiren para aliviar las penalidades, de aquelles infelises que con la mayor abnegacion acuden al campo de la batalla, derramando su sangre en defensa de la libertad.

Ciudadanos viva España, viva la libertad, no permitaes que seyamos tidos como heterogeneos, hijos de nuestra cara patria, ayudemos para aliviar la suerte de aquellos desdichados hermanos que hoy se baten, abonando con su sangre generoso y con sus preciosos huesos los campos de la batalla, deyamos una prueba a la nacion y al mundo entero que se bien estamos tan distantes, no estamos olvidados de nuestros deberes, yo espero que cada un dejará bien puesto el nombre que posee, emitamos el ejemplo de nuestros compatriotas de la Peninsula y del extrangero que generalmente han concorrido con sus donativos, aliviando por esta manera, el dolor que oprime aquelles combatentes.

Me hantecipo en agradecer en nombre de aquellos infelises, a todas las personas que se dignarem concorir con sus donativos sin perjuicios de hacerlo opurtunamente quien corresponda.

Los nombres de los suscritores y el imporle de sus donativos seran publicados en ocasion oportuna en este periodico.

Pernambuco, 13 de mayo de 1874.

Vice-consul.
Juan Buson.

Arrematação

Achando-se annunciada para o dia 15 do corrente a arrematação perante o juizo da provedoria, da casa n. 57, á rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica, como pertencente ao espolio do finado José Pereira e sua mulher Francisca Maria da Conceição, declara-se para sciencia de quem quer que tenha de concorrer á dita arrematação, que do telheiro que á rua do Apollo tem o n. 57, somente metade pertence ao espolio daquelles finados, pertencendo a outra metade a João Antunes Guimarães, ausente em Portugal, mas que por seu bastante procurador nesta cidade, tem estado e continúa a estar na posse de metade do dito telheiro. Recife, 12 de maio de 1874.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
DIVIDENDO NONO.
Esta companhia paga o seu nono dividendo, a razão de 3 0/0.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz certo que é neste mez de maio que tem de ser pago, sem multa, o imposto pessoal, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1873 a 74, depois do que será pago com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de maio de 1874.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.

De ordem do conselho da direcção, convido aos Srs. accionistas da nova emissão de acções desta companhia, que somente realisaram a primeira prestação de 20 % sobre o valor subscripto, a fazer segunda entrada a mesma razão, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio do Forte do Mattos.

Recife, 23 de abril 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 de maio pelas 3 horas da tarde, tem, de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n 34	200$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27	325$000
Loja idem	375$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amerim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

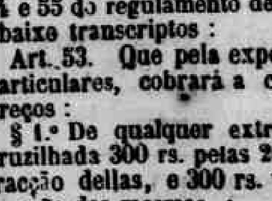
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado de Portugal.

Os credores de João Manoel Alves Gondim, subdito portuguez, fallecido em 22 de abril do proximo passado, apresentem suas contas dentro do prazo de 8 dias.

Companhia dos trilhos urbanos de Recife a Olinda e Beberibe.



Tendo concluido esta companhia o assentamento da linha telegraphica da estação da Aurora á Encruzilhada e cidade de Olinda, franqueia ao publico a mesma companhia os seus serviços, de accordo com os artigos 53, 54 e 55 do regulamento de 11 de outubro de 1872, abaixo transcriptos:

Art. 53. Que pela expedição dos telegrammas particulares, cobrará a companhia os seguintes preços:

§ 1.º De qualquer extremo da linha á Encruzilhada 300 rs. pelas 20 primeiras palavras até a Encruzilhada 300 rs. pelas 20 primeiras palavras, ou fracção dellas, e 300 rs. por cada 10 palavras ou fracção das mesmas que accrescer.

2.º De qualquer extremo ao outro (endereço comprehendido) 500 rs. pelas 20 primeiras palavras ou fracção das mesmas, e 500 rs. por cada 10 palavras ou fracção que accrescer.

Art. 54. A companhia para entregar os telegrammas no domicilio das pessoas a que forem destinados, cobrará o pagamento de 500 rs. para o portador, uma vez que o dito domicilio se ache dentro dos limites da cidade do Recife, de Olinda, e povoado de Beberibe, e nos mais pontos dentro do circulo traçado com o raio de um kilometro, tendo como centro a estação destinataria do telegramma.

Art. 55. No caso de que o domicilio do destinatario se ache fora dos limites traçados no art. antecedente, não é a companhia obrigada a transmittir os telegrammas, e só o fará mediante a paga que convencionar com o expedicionario.

Escriptorio desta companhia, 9 de maio de 1874.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
gente.v
51 Rua do Apollo 51

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de maio de 1874.

Para sciencia dos navegantes, manda esta capitania publicar os seguintes avisos:

Ministerio da marinha, aviso aos navegantes.

Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se publicam as seguintes instrucções, organisadas pelo capitão de fragata A. Tamborim, a bordo da canhoneira *Araguary*, em cumprimento do aviso n. 1,635 de 30 de julho de 1873.

Instrucções para demandar o porto da Bahia na provincia do mesmo nome, avistando se o pharol Itapoã.

Os navios que, indo do largo e do N. demandarem o porto da Bahia e avistarem o pharol de Itapoã, luz fixa, côr natural, situado por 12º, 17'. 30" de latitude sul e 4º, 46', 30" de longitude E do Rio de Janeiro. visivel de 15 milhas de distancia: navegarão de modo a marca-lo por 56º NE. magnetico, e puxando depois para a barra até que tenham o pharol da ponta de Santo Antonio por 72º, NO, seguirão sobre elle, conservando a luz um pouco aberta por EB, por dentro da amura; a passar bordando as pedras dessa ponta e tendo o cuidado de não se apartarem muito dellas, se a maré fôr de vasante para não serem levados sobre o cabeço N. do banco.

Montada a ponta de Santo Antonio navegarão convenientemente para o ancoradouro.

Os que tiverem de passar ao sul do banco tratarão de conservar o pharol de Itapoã de 50º NE: N, e uma vez demorando o de Santo Antonio por 22º NE magnetico navegarão sobre elle.

Canhoneira *Araguary*, 10 de setembro de 1873. —*Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão de fragata. — Conforme. — *S. E. Pessoa*, director geral.

Instrucções para demandar o porto de S. Francisco, na provincia das Alagôas, avistando se o pharol de S. Francisco.

O pharol do rio S. Francisco, de luz fixa, collocado no pontal do norte da barra por 10º, 29', 30" de latitude sul e 6º, 45', 52" de longitude E do Rio de Janeiro é visivel em tempo claro de 10 a 12 milhas de distancia.

Os navios que demandarem essa barra deverão logo que avistarem o pharol, navegar de modo a marca-lo pelo N 4 NO e NNO magnetico, e conservando-o a esse rumo por uma onda de 6 e 7 braças, areia; esperar ahi o pratico.

Canhoneira *Araguary*, 14 de setembro de 1873. —*Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão de fragata. — Conforme. — *S. E. Pessoa*, director geral.

Instrucções para demandar o porto de Pernambuco, na provincia do mesmo nome, avistando-se o pharol de Olinda.

O pharol de Olinda, girante, de lampejos, situado por 8º, 1', 36" de latitude S, 8' 16', 5" de longitude E do Rio de Janeiro e por 44 SO magnetico da ponta de Pão Amarello é visivel, em tempo claro de 10 a 12 milhas de distancia.

Os navios que vindos do N. demandarem o porto de Pernambuco, avistando esse pharol devem seguir ao sul por uma sonda de 7 e 8 braças até marca-lo a O 4 NO, e navegando depois ao S 4 SO e SSO, á ter o pharol do Picão do ONO ao NO, correr sobre elle para fundear no lamarão em 5 ou 7 braças d'agua, quando o pharol de Olinda estiver ao N 4 NE magnetico.

Vindo do sul será o pharol de Olinda, marcado por N 4 N E para se fundear no lamarão, tendo o pharol do Picão de O N O : N O.

Canhoneira *Araguary*, 22 de setembro de 1873. *Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão de fragata. — Conforme. — *S. E. Pessoa*, director geral.

Instrucções para demandar o porto da Parahyba, na provincia do mesmo nome, avistando-se o pharol da Pedra Secca.

O pharol da Pedra Secca na barra do rio Parahyba do Norte, de eclipse, côr natural, collocado por 20º NO magnetico do extremo norte da restinga do Cabedello, e NS com os baixos de Lucena, é visivel de 10 a 12 milhas em tempo claro.

Acha-se por 6º—56"—30" de latitude sul e 8º—17'—45" de longitude E. do Rio de Janeiro.

Os navios que tiverem de demandar aquella barra deverão navegar de modo a marcar o pharol de O:OSO; e nessa posição, em sonda de 5 1/2 a 7 braças, areia e lama, fundeando ou pairando, esperarão pratico.

Canhoneira *Araguary*, 5 de outubro de 1873. — *Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão da fragata. — Conforme. — *S. E. Pessoa*, director geral.

Instrucções para demandar a barra velha de Iguarassú, na provincia de Piauhy, avistando-se o pharol da Pedra do Sal.

O pharol da Pedra do Sal, de luz fixa, collocado na ponta saliente da Ilha Grande entre a barra velha de Iguarassú e das Canarias, na bocca do rio Parahyba, é visivel de 10 a 12 milhas de distancia, e previne da existencia do rochedo Pedra do Sal que corre ao NNE magnetico dessa ponta na distancia de uma milha.

Acha-se por 2º—48'—55" de latitude S. e 1º—23'—3", 3 de longitude E. do Rio de Janeiro.

Devem os navios que demandarem a barra da Amarração, ou barra velha de Iguarassú conservar-se a barlavento do pharol, em distancia de 5 milhas proximamente, e marcando-o do NO 4 O a O NO magnetico fundear em 5 braças de agua, areia e lodo, a esperar pratico.

Canhoneira *Araguary*, 30 de outubro de 1873. — *Antonio Joaquim de Mello Tamborim*. — Capitão de fragata. — Conforme. — *S. E. Pessoa*, director geral.

Conforme. — O secretario da capitania,

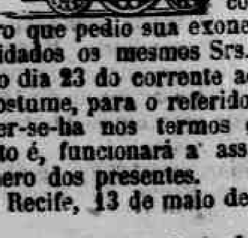
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação.

Em audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos e ausentes, vão ser vendidos em praça publica, no dia 18 do corrente, os bens que ficaram por fallecimento do major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher D. Antonia Vieira da Cunha; e a requerimento do tenente coronel Antonio Vieira da Cunha, testamenteiro e inventariante dos reridos bens, os quaes são os seguintes:

A parte do engenho Regalia, que o casal inventariado possue no valor de de 3:200$; um terreno no alinhamento da rua da Aurora, com 100 palmos de frenre até a rua de Luiz do Rego, por 200$; um dito no alinhamento da mesma rua, com 200 palmos de frente, por 400$; um dito na mesma rua, com 200 palmos de frente, fundos até a rua de Luiz do Rego, por 446$; um dito na mesma rua, com 150 palmos de frente, fundos até a rua de Luiz de Rego, por 360$; um dito em Santo Amaro das Salinas, com 100 palmos de frente na campina que prende ao sitio pertencente ao casal inventariado, por 200$; um dito no mesmo lugar. com 100 palmos de frente, a começar da campina que prende ao sitio do casal inventariado, por 200$.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.



Não havendo-se reunido a assembléa geral dos Srs. accionistas, convocada para o dia 8 do corrente, afim de proceder-se á eleição de um membro da commissão de contas em substituição de outro que pedio sua exoneração; são de novo convidados os mesmos Srs. accionistas a se reunir no dia 23 do corrente ao meio dia, no lugar do costume, para o referido fim; e na falta, proceder-se-ha nos termos do art. 11 dos estatutos; isto é, funcionará a assembléa com qualquer numero dos presentes.

Recife, 13 de maio de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello-Branco,

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

A mesa regedora da referida irmandade precisa contratar as obras do assoalho do pavimento terreo do corpo da igreja, que deverá ser de amarello da melhor qualidade. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite no consistorio da igreja, podendo para melhor se esclarecerem procurar o Sr. Thomé Lopes de Senna, á rua do Barão da Victoria n. 32.

Recife, 11 de maio de 1874. — Leopoldo Uchoa, secretario.

Luso-Brasileira.

O thesoureiro desta sociedade Antonio Bento de Campos declara ao respeitavel publico e em geral aos associados que entrega a thesouraria da mesma associação ao seu successor, livre e desembaraçada de qualquer onus, no entretanto, quem se julgar credor da mesma, apresente seus titulos para em continente serem pagos.

Recife, 15 de maio de 1874.

— Por esta repartição se faz publico, para quem interessar possa, que pelo Dr. chefe de policia da provincia das Alagôas, foi alli entregue ao respectivo depositario, o negociante João Francisco Ferreira da Silva Braga, o pardo Eugenio, escravo de Maria Joaquina dos Santos, em virtude de requisição do Dr. juiz municipal e de orphãos da capital da mesma provincia, afim de que possa referido escravo tratar livremente de sua liberdade.

Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de maio de 1874.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Convido os senhores membros do conselho fiscal a comparecerem a sessão extraordinaria do mesmo conselho, que terá lugar ás 7 horas da tarde de sexta-feira 15 do corrente.

Tendo de tomar posse a nova administração desta sociedade no proximo domingo, 17 do corrente, convido aos senhores socios e os novos eleitos a se reunirem em assembléa geral nesse dia, pelas 11 horas da manhã, na fórma do art. 41 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal, 13 de maio de 1874.

O secretario,
M. F. Paula Reis.

— Acham-se legalmente depositados pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados, dous cavallos, sendo um ruço e outro castanho: quem se achar com direito a elles, provando, lhe serão entregues.

O subdelegado
João Chrisostomo de Albuquerque.

— Precisa-se contratar com quem mais vantagens offerecer, o calafeto e forro de metal de duas lanchas da associação dos praticos desta provincia.

As possoas que se propozerem, deverão apresentar suas propostas em carta fechada até as 10 horas da manhã de 16 do corrente.

Associação da praticagem, 15 de maio de 1874.
Herculano J. Rodrigues Pinheiro
Pratico-mór.

Arrematação.

Pelo juizo de provedoria, escrivão interino Guimarães, serão vendidas finda a audiencia do dia 15 do corrente para pagamento do sello de herança e mais despezas do inventario do casal da finada Francisca Maria da Conceição, casada com o tambem fallecido José Pereira, as seguintes casas de ns. 2 e 8 na travessa do Corpo Santo; n. 57, na rua do Apollo; n. 4, na travessa dos Guararapes; a saber: a 1.ª avaliada em 800$, a 2.ª por 650$, a 3.ª por 400$, e a 4.ª por 1:400$.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

São convidados os socios deste hospital para comparecerem á assembléa geral, que deverá ter lugar domingo, 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se proceder a eleição de dous mordomos em substituição aos que declinaram de suas nomeações, e serem lidos o relatorio do anno proximo passado e o parecer da commissão de exame de contas.

Em seguida, e com a solemnidade do costume, tomarão posse de seus cargos os membros da junta administrativa, que tem de funccionar no corrente anno.

Hospital portuguez de beneficencia, 13 de maio de 1874.

Luiz Duprat
Secretario.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 12 do corrente foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de maio de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector interino.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MAIO DE 1874.

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe, hoje 15.

Recebem jornaes, impressos e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 16 de maio.

Segunda representação do importante drama em 5 actos e 6 quadros:

A AVÓ'

Principiará ás 8 1/2 horas

DOMINGO

A's 5 1/2 horas da tarde

Terceira representação do drama:

A AVÓ'

Terminará o espectaculo com a opereta em um acto:

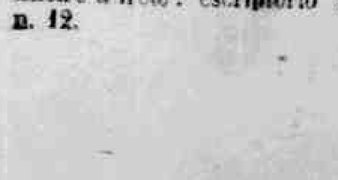
Sem fato e sem noiva.

A empreza está remontando para a proxima semana, a pedido de muitas pessoas, o importante drama de costumes maritimos:

O NAUFRAGIO
DA
FRAGATA MEDUZA

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.



O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
JULIO DINIZ
Commandante—Contente

E' esperado da Europa em 15 do corrente, e depois da demora do costume dentro deste porto seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de cargas, encommendas e valores, tratam-se com os
AGENTES
E. R. Rabello & C.
48—Rua do Commercio—48

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
PARÁ
Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.

Libras esterlinas

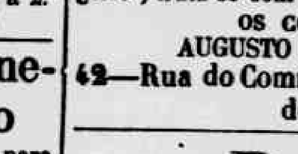
Vendem Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6.

PARA LISBOA

Deve seguir em poucos dias a escuna portugueza *Aguia*; para a carga que lhe falta, trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
LINHA MENSAL ENTRE O
Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario)
STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.



E' esperado da Europa até 24 do corrente, seguindo depois da demora precisa para os portos do sul de sua escala até o Rio da Prata.

Relativamente a fretes encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

PARA'

O brigue portuguez *Soberano* segue para o indicado porto, tendo já parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus numero 3.

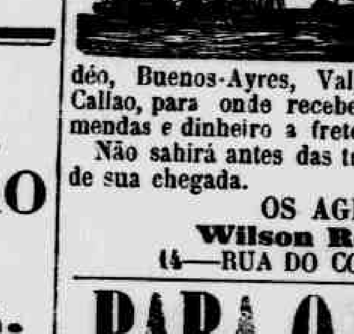
PARA
O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

PARA O PORTO.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Lidador*, por ter quasi toda a carga prompta; para a que lhe falta e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
LUSITANIA



Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

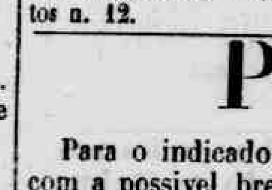
Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PARA O PORTO.

Seguirá brevemente a barca portugueza *Alegria*, por ter engajada a maior parte do seu carregamento. Para o resto e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará.

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe fal'a trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Harmonia*, por ter dous terços da carga prompta: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 70.

Para o Rio-Grande do Sul

Pretende sahir brevemente a patacho portuguez *Marcial*, por ter contratada grande parte da sua carga; para o restante trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

Leilão

Em continuação
DE
moveis, louças, miudezas, crystaes, fazendas, perfumarias, ouro prata e brilhantes

Hoje

A'S 10 HORAS DA MANHÃ
No 1.º andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Pelo preposto do agente Pestana.

LEILÃO
DE
12 caixas com velas de cera
Hoje

às 11 horas da manhã
NO 1.º ANDAR DA RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão de 12 caixas com cera em velas

A SABER:

N. 1—Uma caixa com 40 libras de cera em velas de 1 libra.
N. 2—Uma dita com 37 ditas de cera em velas de 1 libra.
N. 3—Uma dita com 37 ditas de cera em velas de 1 libra.
N. 4—Uma dita com 40 ditas de cera em velas de 1/2 libra,
N. 5—Uma dita com 37 ditas de cera em velas de 1/2 libra.
N. 6 Uma dita com 37 ditas de cera em velas de 1/2 libra.
N. 8—Uma dita com 36 ditas de cera em velas de 3 em libra.
N. 9—Uma dita com 36 ditas de cera em velas de 4 em libra.
N. 10—Uma dita com 37 ditas de cera em velas de 4 em libra.
N. 11—Uma dita com 36 ditas de cera em velas de 6 em libra.
N. 12—Uma dita com 40 ditas de cera em velas de 8 em libra.
N. 13—Uma dita com 39 ditas de cera em velas de 8 em libra.

Sexta-feira 14 de maio
ás 11 horas da manhã.
No 1.º andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 11.
Pelo preposto do agente Pestana

Pelo preposto do agente Pestana.

Leilaõ
DE
dous bilhares de mogno, com suas pertenças, cabides, quadros, relogios, mesas, com tampos de pedra e mais pertenças de uma sala de bilhar

HOJE

ás 10 1/2 horas da manhã
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua de Santo Amaro n. 42.

LEILÃO
DE
JOIAS

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, Julio Izaac, com casa de penhores á travessa do Duque de Caxias n. 2, por intervenção do agente Martins, fará leilão dos penhores constantes das cautellas abaixo declaradas, vencidas e não reformadas, a saber:

Cautellas.

Ns.	1502,	1503,	1565,	1604,	1673,	1803,	1835,
1896,	1923,	1936,	2028,	2050,	2143,	2192,	2254,
2256,	2269,	2282,	2303,	2333,	2339,	2342,	2345,
2397,	2448,	2454,	2483,	2539,	2562,	2605,	2607,
2609,	2612,	2614,	2617,	2627,	2638,	2652,	2676,
2686,	2687,	2691,	2695,	2700,	2705,	2712,	2715,
2718,	2724,	2729,	2730,	2733,	2734,	2736,	2750,
2752,	2760,	2765,	2766,	2772,	2775,	2779,	2780,
2793	2797,	2807,	2820,	2822,	2828,	2833,	2842,
2853,	2858,	2859,	2861,	2864,	2865,	2869,	2872,
2890	2894,	2896,	2899,	2900,	2909,	2916,	2918,
2927,	2936,	2937,	2954,	2959,	2969,	2955,	2972,
2975,	2978,	2373,	2988,	2993,	2998,	3009,	3013,
3016,	3023,	3026,	3032,	3041,	3045,	3049,	3055,
3059,	3060,	3065,	3084,	3087,	3099,	3101,	3105,
3108,	3112,	3117,	3122,	3126,	3128,	3129,	3132,
3142,	3134,	3165,	3166,	3168,	3171,	3176,	3033,

e 747—, cujas cautellas podem ser reformadas ou resgatadas até o bater do martello.

LEILÃO

Em continuação
do de nozes e fazendas
Sexta-feira 15 do corrente.
As 11 horas da manhã
No primeiro andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 pares de quartinhas hamburguezas, 26 cortes de vestido modernos, de diversos gostos, 34 chapéos enfeitados para meninas, 50 peças de franjas de seda para vestido, 30 tinteiros magicos, 12 chapéos esparteirie, 12 ditos de dito, 12 ditos de fustão para menino

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
no referido primeiro andar.

leilão
DE
36 balas de papel de embrulho, com avaria d'agua salgada
SABBADO 16 DE MAIO
ás 11 horas

O agente Pinto fará leilão, com autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 36 balas de papel de embrulho, marca S A, avadas d'agua do mar, á bordo da barca franceza *Santo André*; o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

Leilão
DE
objectos de escriptorio e armazem
CONSTANDO DE:

differentes carteiras grandes e pequenas, envernisadas e não envernisadas, 2 mesas com prensas para copiar cartas, grandes mesas proprias para fazendas, balcões, prateleiras, taboas de louro e pinho, e medidas, uma burra, prova de fogo, 1 balcão envernisado, repartimento de escriptorio e muitos outros moveis, entre os quaes uma mobilia de jacarandá

Sabbado 16 do corrente

ás 10 1/2 horas da manhã
Por intervenção do agente Pinto.

No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 20.

ao correr do martello

Desde já declara-se que o referido armazem está para ser alugado.

Segundo e ultimo
LEILÃO
DE
uma lancha a vapor
Sabbado 16 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Em frente á companhia Pernambucana

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá no dia e hora acima designados, a referida lancha, que se acha a machina em perfeito estado.

Esta embarcação acommoda 25 pessoas, e não só serve para recreio, como para conducção de passageiros dos vapores que fundeam no lamarão, assim como para rebocar alvarengas dentro do porto.

A machina é de força de 6 cavallos, e pode servir para qualquer outro mister, taes como: serraria, engenhos, etc., etc.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la, pois está atracada ao caes da referida companhia.

Em seguida vender-se-ha uma outra machina que pertenceu a uma outra lancha igual a esta, podendo ter a mesma applicação, assim como o casco do vapor *Mamanguape*, tal qual se acha fundeado na corôa do Passarinho. Possúe muitas chapas de ferro e cantoneiras que tem valor e applicação.

LEILÃO
DE
duas casas terreas

Uma á rua Velha n. 102, com as seguintes commodidades: 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha, sotão, quintal plantado e cacimba.

Outra na mesma rua n. 34, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba e 1 quarto, estão livres e desembaraçadas de qualquer onus.

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE
Ao meio dia

No escriptorio á rua do Bom Jesus, n 53, primeiro andar

O agente Pinho Borges venderá as casas acima por conta e risco de quem pertencer.

Qualquer esclarecimento relativo a ditas casas o mesmo agente está autorisado a dar. Os Srs. pretendentes poderão examinar.

Leilão
DE
uma grande casa terrea e sotão, á rua do Rangel n. 46, (em chão proprio), com duas frentes, está livre e desembaraçada de todo e qualquer onus

SEGUNDA FEIRA 18 DO CORRENTE
Ao meio dia

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar

O agente Pinho Borges venderá a casa acima mencionada, por conta e risco de quem pertencer.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa.

LEILÃO
DE
uma caixa com 100 duzias de sapatos de charlote, com saltos e sem saltos, para homens e senhoras, e sapatos de casemira preta e de marroquim

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar,

O agente Pinho Borges levará a leilão os sapatos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer.

Pelo preposto do agente Pestana.

AVISOS DVERSOS

Ao commercio.

Uma pessoa habilitada propõe-se a contratar escriptas commerciaes, quer por partidas dobradas ou simples, garantindo toda perfeição e promptidão: quem de seus serviços se queira utilisar, dirija-se em carta fechada com as iniciaes S. J. S. á loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

— Furtaram da casa dos arcos nos Remedios no dia 11 para 12 do corrente, uma trouxa de roupa lavada, a qual continha diversas peças para homem e senhora, bem como toalhas, lenços, etc. As ditas peças tem a marca M. A. Guimarães: quem della der noticia dirija-se á dita casa que será gratificado generosamente.

PROSPECTO

Obras completas do padre Francisco Ferreira Barreto.

Vão finalmente ser publicadas as obras completas (prosa e verso) deste grande escriptor pernambucano, cuja reputação litteraria não se circumscreve somente á sua patria.

A illustre assembléa provincial, conhecendo quanto vai de gloria para Pernambuco, na publicação dos variados e importantes escriptos de tão notavel homem de lettras, acaba de votar o subsidio de 2:000$000 para a referida publicação, o que constitue uma prova do acrysolado patriotismo dos dignos legisladores pernambucanos.

O Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, mui digno presidente desta provincia, sempre solicito em elevar a terra que o vio nascer, cheio de patriotismo e amor ás lettras, empenhou-se dignamente nessa publicação, da qual encarregou os Srs. Carlos Eduardo Muhlert & C., proprietarios da typographia Mercantil.

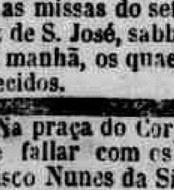
Os editores não tendo em vista a ganancia e o interesse, e sim apresentarem uma edição correspondente á importancia do texto, e ao alcance do maior numero, resolveram publicar as obras do padre Barreto em 2 volumes de 300 paginas, e com o retrato do autor, pelo commodo preço de 5$000 cada exemplar, pagos na entrega do primeiro volume, para assignantes, e 8$000 para os que o não forem

Não podendo os editores pelo estado precario do nosso commercio e industria, e mesmo pelo pouco recurso pecunario de que dispõem, empatar grande capital, deliberaram imprimir um numero limitado de exemplares—o estrictamente necessario para cobrir as despezas;—o que servirá de aviso ás pessoas que quizerem possuir as desejadas e importantes obras do illustre escriptor pernambucano, afim de que se apressem em subscreve las.

Subscreve-se em todas as livrarias, e nesta typographia.

Os editores.

Isabel Maria do Espirito Santo



Pedro Luiz do Espirito Santo e sua familia agradecem a todos os seus amigos, e especialmente á irmandade de N. S. do Terço, o favor que lhes fizeram em acompanhar o cadaver de sua prezada esposa, Isabel Maria do Espirito Santo, ao cemiterio publico; e de novo os convida para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na matriz de S. José, sabbado 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, os quaes se confessam summamente agradecidos.

— Na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, precisa-se fallar com os Srs. José Maria Mendes e Francisco Nunes da Silva, a negocio.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJA
De GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em PARIS.

Todas as pastilhas pectoraes, hoje de grande reputação, contêem opio e por conseguinte são irritantes. Os de Alface e de Louro-Cereja não contem opio, são ao mesmo tempo mais calmantes que todas as outras e não exercem acção nenhuma irritante nas crianças nem nos adultos.

Curão rapidamente a coqueluche, a tosse, os defluxos, o catarrho pulmonar, as irritações do peito, a falta de respiração, e aliviam a asthma e as rouquidões.

FERRO do Doutor GIRARD

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

A Academia de Medicina de Paris he um dos corpos sabios o mais avaro de recommendações e de estimulo, e tanto he que ja ha alguns annos que nenhum medicamento novo recebeo a sua approvação.

Devem logo serem acolhidas com toda a benevolencia, pelos Senhores medicos, as preparações que merecerão tal distincção, e cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, extrahindo o seguinte do Boletim da Academia:

« A Academia julga que o **protoxalato de ferro** apresentado pelo doutor Girard é destinado a prestar os maiores serviços á therapeutica, posto que tem a propriedade de não dar prizão de ventre, e sendo quasi insulso, é tomado com gosto pelos doentes; cura radicalmente em dóses de 10 á 20 centigrammas diarias, a chlorose, a anemia, o hysterismo e todas as affecções que tem por origem a **pobreza de sangue**. »

Alem do que acabamos de dizer he elle um regenerador heroico e rapido das forças perdidas nos convalescentes, ou nas debilidades de compleição.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão, e tem sobre este as seguintes grandes vantagems: 1º Em dóses iguaes contem **mais iodo**: 2º Seu sabor he sumamente **agradavel**; 3º Todo o mundo e sobre tudo as crianças o **tomão** sem a menor **repugnancia**.

E um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem nos vicios do sangue, como o **rachitismo, pallidez**, etc.... A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa he prodigiosa nas **molestias do peito, e da pelle nos enfartes das glandulas**.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado a reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Com tudo ha que notar que, para que estas preparações produzam o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa, cujo o director scientifico he o illustre chymico Dr Leconte, professor da Faculdade de Medicina e preparador do curso de physiologia de Claudio Bernard, no Collegio de França.

Os Sñrs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia sendo a sua efficacia superior a de todos os outros, no curativo das affecções pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchites, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente as **blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce nenhuma acção corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolve nos intestinos, e põe o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste nenhuma blennorrhagia.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são resultados de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Sñrs medicos receital-as e os doentes tomarem com a maior confiança, seguros de obterem em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigems, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM LACTOPHOSPHATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes de Paris receitão ambos estes medicamentos, considerados como reconstituintes e reparadores por excellencia para excitar o appetite, despertar a fome e conseguir a assimilação rapida dos alimentos.

O seu emprego subministra ás mulheres grávidas o elemento generador do feto, ás amas um correctivo certo dos defeitos que possa ter o leito, e ás crianças recem-nascidas e criadas com o biberon, um panacéa admiravel, que, neutralizando as más qualidades do leite, previne e cura a diarrhea a que são propensos.

Nas molestias dos ossos, fracturas e feridas, apressa a soldadura dos ossos. Tomado pelas moças, produzem o mesmo effeito que os melhores ferruginosos; pelos tisicos cicatrizão rapidamente os tuberculos dos pulmões, e emfim pelos convalescentes e os velhos, pelas pessoas usadas pelo trabalho e pelos excessos ajuda-lhes a recobrar as forças esgostadas ou perdidas.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(**IODURETO DE FERRO e MANGANEZ**) approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provem de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas**, nos **enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

XAROPE E MASSA
DA SEIVA
DO PINHEIRO MARITIMO
DE LAGASSE
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os gráos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito he pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA
de GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e alem d'isto são sumamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem nenhum principio tóxico. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa acconselhar com confiança contra a **asthma, catarrhos pulmonar, nevroses, laryngite** e em geral contra todas as **molestias das vias respiratorias.**

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre, ou porque o estomago não póde supportal-os ou então he que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico he um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nehum dos máos effeitos que acabamos de citar.

A cura he RAPIDA e CERTA nas CORES PALLIDAS, CHLOROSES, e DEBILIDADES, ella regulariza a MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

Enxaquecas, Dôres de Cabeça, Nevralgias

CURA RAPIDA PELO
INGA DA INDIA
De GRIMAULT e Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS.

Basta provar uma vez este medicamento para se ficar convencido da sua efficacia. Uma só dóse, diluida em um pouco d'agua com assucar, faz desapparecer as mais das vezes a mais violenta enxaqueca ou nevralgia. E' por este motivo que elle foi admittido na nova pharmacopéa franceza publicada pelo governo.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

Escrava cozinheira
30$000

Precisa-se com urgencia de uma perita cozinheira e compradeira para casa de uma pequena familia, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 1.° 2.° andares.

10$200

Não seja velhaco por uma quantia tão diminuta, quem não póde pagar champagne, não offerece.
A sombra da Paraense.

— Aluga-se o 2.° andar da casa da rua do Torres n. 18, e os armazens da rua de Barreto de Menezes n. 8, e da travessa dos Expostos n. 18: a tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Anniversario do fallecimento de D. Clementina Philomena de Souza Leite.

João da Silva Leite manda rezar missas por alma de sua sempre chorada esposa, na igreja da Madre de Deus, sabbado 16 do corrente ás 7 horas da manhã, convida a seus amigos e aos parentes de sua finada esposa, o caridoso obsequio de alli irem rezar um Padre Nosso e uma Ave Maria, por alma da mesma finada.

Dr. João Alves Mergulhão.

O major Joviniano Antonio Duarte Cunha, possuido do mais vivo sentimento, pela morte de seu presado amigo o Dr. João Alves Mergulhão, manda rezar uma missa por sua alma, no dia 16 do corrente, na igreja da Madre de Deus, no Recife, ás 8 horas da manha; e para assistir á mesma, convida os parentes e amigos do fallecido.

O capitão do corpo de policia Joaquim Fernandes de Azevedo e José Domingues do Carmo e Silva mandam celebrar algumas missas pelo repouso eterno d'alma de seu primo e amigo Joaquim Fernandes de Azevedo, no convento de Santo Antonio desta cidade, ás 7 horas do dia 13 do corrente, para o que rogam a todos os parentes e amigos do fallecido a assistirem a esse acto de caridade e religião, e com especialidade a digna officialidade do corpo de policia, como mais uma prova de amizade do seu companheiro de armas.

D. Olympia de Albuquerque Martins Pereira

Affonso de Albuquerque Martins Pereira e irmão, tios e primos de Olympia de Albuquerque Martins Pereira, convidam a todos os seus amigos para assistirem ao enterramento de sua prezada irmã, sobrinha e prima, que se ha de effectuar hoje, pelas 10 horas da manhã, achando-se o cadaver da mesma depositado no cemiterio publico.

— Dá-se um conto de réis á juro de dous por cento ao mez, com hypotheca em predios nesta capital: a tratar na rua do Pilar, ou S. Jorge n. 23, 2.° andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 a 15 annos: a tratar na rua Direita dos Afogados, taverna n. 60.

Pedido.

Pede-se a quem quer que por emprestimo tenha levhdo os seguintes livros, do escriptorio de Alcoforado & Irmão, o favor de mandar traze-los: Dallor, volume 16 e 34, Goujet' et Merger, volume 2°, Massé, volume 1.°, e alguns volumes de Legislação Brasileira e provincial.

— Fugio no dia 3 do corrente uma preta de nome Luiza, crioula, bem preta e bem parecida, alta, representa ter 32 annos de idade, tem sido vista na Capunga e no Recife, e que tomou o caminho de Caxangá, consta que foi seduzida por um pardo escravo, morador no Recife: roga-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, e remette-la para o Recife, á casa n. 1 da rua da Cadeia-velha, que se gratificará.

— Arrenda se o engenho Barra-nova, um quarto de legoa distante da estrada Aripibú: a tratar no engenho Minas-novas, annexo ao mesmo.

Advogado.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, advogado e ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, mudou o seu escriptorio para o 1° andar da casa n. 81, sita á praça de Pedro II, antigo Largo do Collegio.

Ama e criado.

Na rua do Corredor do Bispo n. 17, precisa-se de uma ama e de um criado para mandados.

Moleque João.

Desapareceu hontem, 11 do corrente, o moleque de nome João, com 8 annos de idade, tem bastantos marcas de bexigas pelo rosto, falla baixo, é natural da Gloria de Goitá, levou vestido calça e camisa de riscado e foi sem chapéo; quem o apprehender queira o levar á rua Duque de Caxias n. 55, que se gratificará.

300$000.

Precisa-se da quantia de 300$000 a juros razoaveis, e para ser indemnisada durante o periodo de 3 mezes e á razão de 100$ mensalmente. Quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. T., declarando sua moradia afim de ser procurado, e nesta occasião ser-lhe-ha explicada a especie da transacção.

— Offerece-se um homem portuguez para tomar conta de um sitio e que dê fiador de sua conducta: quem precisar dirija-se á rua de S. Gonçalo n. 6.

— Ha para alugar á rua d'Aurora n. 65, um escravo, preto, crioulo de 25 annos de idade, muito robusto, e apto para todo o serviço.

— Precisa-se de um encadernador para encarregar-se da encadernação de diversas obras: á rua do Imperador n. 20, 1° andar.

— José Claudio Pereira Guimarães, faz saber a quem annunciou precisar fallar com seu primo João Fereira Cardoso Guimarães a negocio do interesse deste, que elle ha muitos annos está residindo na cidade do Porto, para onde se retirou por motivos de molestias.

Jordão.

Ainda por justos motivos, transfere-se por esta ultima vez, o que estava marcado para o dia 15 do corrente, a contar desse dia, para o dia 31 do corrente, a contar desse mesmo dia.

— Ha para alugar, mais uma escrava, mulata: na rua Larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 16, 1.° andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

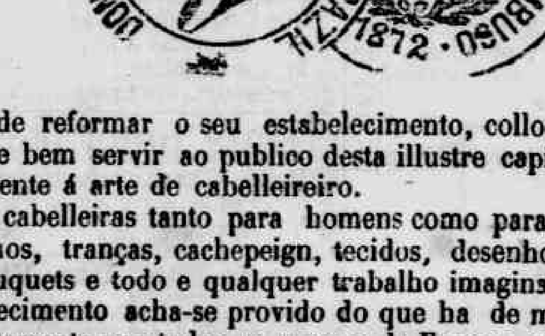
AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.



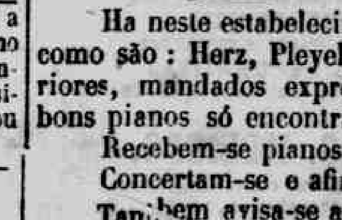
RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

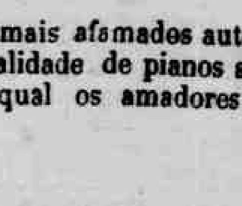
Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.



49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

Devedores.

Os proprietarios da *Confaitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro e avisam aos mesmos que se até aquella data não e tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relejoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:
Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.
Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.
Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar de Gamella, tem oxcellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Aluga-se a sala e alcova da frente do terceiro andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.° andar; entrada pelo oitão.

— Na Capunga, á rua das Pernambucanas, confronte a casa de n. 32, aluga-se uma escrava com excellente leite.

Boa casa n. 7.

Aluga-se nos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II, com excellentes commodos, grande quintal murado, quartos para criados, cocheira porto de embarque, banhos salgados, independente de outras; emfim é uma bella casa de campo para quem quer estar livre do reboliço dos carros, e principalmente dos pestilentos apparelhos Drainage: a tratar no mesmo lugar, em uma taverna defronte do dito hospital.

— Aluga se a casa terrea n. 5 do becco do Veras: a tratar na rua do Torres n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C.

BARATEIRO DA BOA-VISTA
Rua da Imperatriz n. 72
BAZAR NACIONAL
DE
MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acabam de fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas attendendo a grande falta que ha hoje de dinheiro, por isso creio que o preço que vai mencionado agradará ao respeitavel publico.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 4$000.
Vende-se chapéos de sol de seda para senhoras e meninas a 4$, ditos de alpaca finos com 12 astes a 4$, ditos de merinó de duas cores a 5$, ditos de seda para homem a 6$, ditos inglezes com 12 astes a 8$ e 9$.

BRIM PARDO A 400 rs.
Vende-se brim pardo escuro a 400 rs. o covado, dito de cores com quadrinhos a 500 rs. o covado

CORTES DE CASEMIRA A 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça a 5$, e 6$, ditos de dita preta para calça a 4$, 5$, 6$, e 7$.

BRIM DE ANGOLA A 2$ O CORTE.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 2$, dito muito finos a 3$.

ABERTURAS PARA CAMISAS A 200 REIS
Vende-se aberturas para camisas a 200 rs, ditas mais finas a 400 e 500 rs. ditas de esguião a 1$, ditas bordadas a 2$.

CHITAS A 240.
Vende-se chitas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, tem escuras e claras.

MADAPOLÃO A 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$, ditas de dito inglez a 4$500. 5$, e 6$, ditas de dito francez fino a 7$, 7$.00, 8$, 9$000.

CASSAS A 3$.
Vende-se cortes de cassa para vestidos a 3$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280.
Vende-se chita para coberta a 280 e 360 rs. o covado.

ALGODÃOZINHO A 3$.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho fino a 2$500 o metro.

ALGODÃO ENFESTADO a 900 REIS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro, gravatas pretas a 400 e 500 rs. cada uma.

CHALES DE LÃ A 800 REIS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs, ditos de merinó a 2$, 3$, 4$. 5$.

COBERTAS DE CHITA A 1$800.
Vende-se cobertas feitas de chita a 1$800, 2$, e 4$.

CORTINADOS PARA JANELLA A 7$.
Vende-se cortinados para janella a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS DE CORES A 2$.
Vende-se colchas de cores para cama a 2$, e 3$500, ditas de croxé a 6$.

CORTINADOS PARA CAMA A 14$.
Vende-se cortinados bordados para cama a 14$, 16$ e 20$.

COBERTORES DE PELLO A 1$200.
Vende-se cobertores de pello a 1$200, ditos superiores a 1$600.

CAMBRAIA BRANCA A 3$.
Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, e 5$, dita Victoria tapada a 3$, 4$, e 5$.

ROCHES A 1$500.
Vende-se crochés para cadeiras a 1$500 cada um.

LÃZINHAS A 200 REIS.
Vende se lãzinhas para vestido a 200, 320, 400, e 500 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 REIS.
Vende se alpacas de cores a 500, 640, e 800 rs. o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES A 4$.
Vende se grande sortimento de tapetes para todos os tamanhos a 4$, 4$500, 5$, e 6$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.
Calças de riscado para trabalho a 1$000 e 1$400.
Calças de brim pardo a 1$900, 2$, 2$500.
Calças de brim de Angola de cores a 2$ e 3$.
Calças de casemira de cores a 5$500, 6$ e 7$.
Calças de casemira preta a 3$500, 5$500 e 7$.
Palitots de riscado a 1$.
Paletots de alpaca de cores a 2$.
Paletots de alpaca preta a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$, e 10$000.
Paletots de casemira de cores sem defeito a 4$.
Ceroulas de algodão a 1$, ditas de bramante a 1$500.
Camisas de chita de cores a 1$280, e 1$400.
Ditas brancas com peito de cores a 2$.
Ditas brancas finas a 2$, 2$500, 3$ e 4$.
Ditas finas de riscadinho francez a 3$.
Ditas de cretone a 3$500.
Colletes de casemira de cores a 2$, 2$500, 3$ e 4$.
Toda esta roupa se vende assim barato para liquidar.

BRIM BRANCO A 1$.
Vende-se brim branco a 1$ a vara, dito fino a 1$400 e 2$.

ESGUIÃO FINO A 2$.
Vende-se esguião de linho fino a 2$000, 2$500 e 3$ a vara.

FAZENDAS PRETAS PARA LUTO.
Merinó preto fino a 2$500 o covado.
Bombazina preta fina a 1$600 e 2$ o covado.
Lã preta fina a 500 rs. o covado.
Chita preta lisa e com flores a 240 e 320 rs. o covado.
Alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado.
Cantão preto para luto a 1$200 o covado.
Sarja de lã preta propria para calças a 640, 800 e 1$200 o covado.
Outras muitas fazendas pretas que se vendem barato, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

PHARMACIA NORMAL
DE
JOSÉ ELIAS DE MOURA & C.
17—Largo do Mercado Publico—17
(Antiga ribeira de S. José.)

Acaba de ser aberta e acha-se á disposição do respeitavel publico esta nova pharmacia e drogaria, completamente provida do indispensavel a um estabelecimento dessa natureza, sem excepção de productos chimicos e medicamentos preparados no estrangeiro, tudo novo e o melhor possivel.

As receitas dos Srs. medicos serão sempre despachadas com a mais seria attenção, e sempre sob as vistas do pharmaceutico que compõe a nossa firma social.

As pessoas que se dignarem de honrar o nosso esatbelecimento com a sua confiança, pódem estar certas de que serão conscienciosamente servidas, não só relativamente ao que pedirem, como tambem á modicidade dos preços.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'oaa Nova,

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes parturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.
BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.
BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Dinheiro a juros

De 1:000$ a 2:000$, mais ou menos, com hypotheca em casas aqui na cidade: se dirá quem dá na rua da Imperatriz n. 38, loja, ou Imperial numero 5.

Bemvindo fugio.

No dia 21 do corrente fugio o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos mais ou menos, côr fula, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, cabeça chata, estatura regular, um tanto magro, e tem no rosto bastantes signaes de bexigas, usa de chapéo de couro, e levou calças e camisa de algodãozinho: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1.° andar, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua da Imperatriz n. 4, 1.° andar, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.° de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1 000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhãem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada; é bom moedor com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca: a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem

Aos pais de familia

A abaixo assignada faz lembrar aos chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que continúa com sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, na casa de sua residencia á rua do Cabugá n. 16, onde alem dos primeiros conhecimentos, ensina a grammatica nacional, francez, musica, piano e dança, pois para isso tem habeis mestres, e quanto a trabalho de agulha, ensina todas as qualidades de bordados, e entre esse o de ouro e o de alto relevo, e trabalhos de lã e crochet de todas as qualidades, promette todo o disvello e carinho para com suas alumnas, e bem assim todo o desempenho no cumprimento do seu magisterio. Aceita externas e internas, e afiança commodidade no ajuste.

Fortunata Fortes.

Novo aviso das acções entre amigos

Avisa se aos possuidores das acções annunciadas, que não serão trocadas por outras, visto ter se achado as 58 acções perdidas, graças ao bom regulamento da companhia de bonds, mas ficará sempre transferida para a loteria 103, visto não haver tempo de as distribuir, não só estas que se tinham perdido, como as de outras pessoas incumbidas, se acharem doentes. Recife, 9 de maio de 1874.

BARBEIRO

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Imperatriz n. 82.

Protesto

Constando-me, agora mesmo que o negociante da praça de Pernambuco Joaquim José Ramos, ao fugir para a Europa, descontára letras falsas de diversos fazendeiros daquella e desta provincia, e entre ellas uma aceita por mim, da quantia de... 3:275$380; venho pela imprensa protestar contra este acto criminoso, e fazer publico que não aceitei letra alguma em favor do mesmo Ramos, e portanto, falsa é a mencionada letra, ou outra qualquer que appareça aceita por mim em favor do mesmo senhor.

Alagôas, engenho S. Salvador, 25 de abril de 1874

Rozendo Lucio de Góes.

Escandalo inqualificavel.

Ha alguns dos trapicheiros
Que esta praça domina,
Mavados pela canna,
Fome voraz, furibunda,
Que desasada e profunda
Alimenta estes matreiros.

Dá motivo a demonstrar
A's praças moralisadas,
Que essas almas malvadas,
Vendendo a *retalho* estão
Como qualquer vendelhão
Que tenciona *quebrar*.

Vendem ao rico, ao ralé:
Manteiga, alhos, toucinho,
Genebra, cerveja, vinho;
Chá, batatas, macarrão,
Queijos, cebolas, sabão,
Banha, arroz e café!

Sirvam estes de protestos
A um tal procedimento,
Repugnante e nojento,
Desses novos jezuitas,
Verdadeiras parazitas
Ou catholicos de *cabrestos*.

O armazem negro.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Terço do Recife (100ª), que se extrahirá na quinta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Saúde publica.

Por ordem do Illm. Sr. inspector da saúde publica, commendador Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, faz-se publico que o mesmo senhor examinou a pharmacia normal, sita no largo do mercado publico, em S. José, pertencente ao pharmaceutico José Elias de Moura, e achou-a provida de medicamentos novos e de superior qualidade, assim como de todos os utencilios necessarios para o bom desempenho de seu serviço. Do que para constar annuncio.

Inspecção da saúde publica de Pernambuco, em 6 de maio de 1874.

O escrevente,
José Eduardo de Souza Landim.

Manoel Cavalcante de Sá Albuquerque

Roga-se a este senhor, morador no engenho Tabatinga, provincia da Parahyba, o obsequio de vir ao escriptorio de Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1° andar.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

BARBEIRO

Gustave, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar, precisa de um habil official de barbeiro; paga-se bem.

Sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25

As pessoas que teem procurado arrendar o predio acima, onde foi estabelecimento de louça do finado Manoel Antunes Vieira, queiram apresentar suas propostas em cartas fechadas, no dia 9 de maio proximo, ao meio dia, no armazem da rua do commercio n. 8, onde serão abertas ditas propostas em presença de todos os interessados. O arrendamento é de todo o predio (armazem, dous andares e sotão); os senhores pretendentes, porém, podem fazer tambem propostas de parte, se melhor lhes convier, indicando os seus fiadores. Recife, 30 de abril de 1874.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa está incumbido do referido curso.

— Aluga-se por preço razoavel, a loja do sobrado n. 41 da rua do Rangel, a qual tem armação e presta-se para qualquer negocio: a tratar no 2.° andar do mesmo.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

— Aluga se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia, composta de duas pessoas: a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 2° andar.

AMA Precisa se de uma ama para andar com uma criança e para o mais serviço domestico de pequena familia: trata se no Passeio n. 60, ou na rua da União n. 67.

AMA Precisa-se de uma: á rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, boa cozinheira: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Visconde delt aparica n. 51 (outr'ora do Apollo) 1° andar

AMA Na rua Imperial n. 114 se dirá quem precisa de uma para comprar e cosinhar para dues pessoas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua Imperial n. 102.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da União n. 35, confronte aos trilhos urbanos de Olinda.

— Quem precisar de uma ama de leite, escrava, dirija se á rua da Gloria n. 154.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e compre: na rua Nova n. 6, casa de homem solteiro.

— Aluga-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

ALUGA-SE

o sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 18, com grandes commodos para familia e bom quintal: na mesma rua n. 16, se dirá quem aluga.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Alugam-se

o 3°, 4° andar e sotão (a vontade) do sobrado n. 14, á rua do Torres, bairro do Recife, e tambem a casa do Monteiro n. 65: a tratar na livraria junto ao arco de Santo Antonio.

— Offerece se para ama de casa de pouca familia uma mulher de bom comportamento: quem precisar annuncie por este jornal, ou dirija-se á rua do Alecrim n. 55, que achará com quem tratar.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem publico que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6, a qual gyrava sob a razão de Coelho & Rodrigues, ficando o socio Coelho com o activo e passivo do mesmo estabelecimento, e o socio Rodrigues pago de seu capital, e desonerado de toda a responsabilidade do mesmo.

Recife, 11 de maio de 1874.

Manoel Maria Rodrigues,
como procurador de Antonio Gonçalves Coelho.
Antonio Ferreira Alves.

— Precisa-se de 1 500$ a juros sob hypotheca em uma casa nesta cidade: á rua da Imperatriz n. 33, se dirá quem precisa.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, e agua potavel; a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro: a tratar na padaria da rua Direita n. 81.

— Aluga se uma escrava para cozinhar e mais serviços de casa: na rua de S. Jorge n. 74.

COZINHEIRO

Precisa-se de um que seja aceiado e fiel, preferindo-se escravo: na rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se o 1° andar e o armazem do sobrado da rua dos Burgos (Recife) n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Quem perdeu um pequeno alfinete de peito na igreja de S. Francisco, dando os signaes certos, ser-lhe-ha entregue: na sella n. 18, do mesmo convento.

SUZER

Calçado recentemente chegado, de bezerro e cordovão: na rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Frederico Pinto & C.

— O bacharel Joaquim Ferreira Chaves Junior, advogado no fôro da comarca de Palmares, incumbe-se de promover cobranças amigavel, ou judicialmente na mesma comarca.

— Roga se ao Sr. Joaquim Pereira Ramos, que tenha a bondade de comparecer á rua de Marcilio Dias n. 45, das 6 ás 9 horas da manhã, ou á secretaria da santa casa de misericordia, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

— Precisa-se de uma mucamba para o serviço interno de uma pequena familia: na rua do Barão da Victoria n. 44, segundo andar, entrada pela rua do Cajú.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

VIGOR DO CABELLO

DE

AYER

Seguro e admiravel

RESTAURADOR E TONICO PARA O CABELLO

Concorre para um bello e perfeito penteado

Torna os cabellos macios, brandos e lustrosos, perfumando-os com um aroma de especial delicadeza, que tão apurado tem sido.

Grande fabrico de marmore de Belvoys & Sampans

(Jura) França

Esta grande fabrica executa qualquer encommenda deste genero, como sejam: ornamentos, chaminés, balcões e ladrilhos de qualquer natureza e desenho: os concurrentes deste genero poderão ver, preços correntes, explicações e desenhos, e as encommendas a tratar em casa de Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

ATTENÇÃO

Agostinho Pacheco Raposo previne que ninguem faça negocio com uma letra de um conto de réis do seu aceite, a vencer em 19 do corrente, da qual é sacador o Sr. José Bezerra de Barros Cavalcante; porquanto, ha duvida sobre dita letra visto não saber ler nem escrever o annunciante e ter ella sido passada em virtude de um ajuste de contas que tem de ser verificado em juizo e á vista de seus livros e cartas.

Engenho Barra da Floresta, 1.° de maio de 1874.

— O Sr. Antonio Ribeiro Pontes que é caixeiro á rua Duque de Caxias, é convidado pela segunda vez a vir á confeitaria do Campos tratar de negocio de mutuo interesse, visto que não se sabe sua residencia domestica.

AGUAS MINERAES NATURAES
DE
Vichy-Cusset

Preferiveis ás de Vichy-Vichy

por serem as unicas que conservam todas as suas propriedades depois de transportadas.

Fonte S. Marie, é a mais efficaz na anemia, na albuminaria, na chlorosis, no empobrecimento do sangue, e nas febres intermittentes. Os resultados obtidos nas diabetes são muito notaveis.

Fonte Elisabeth, não se altera nunca *e é a mais rica das aguas de Vichy em bicarbonato de soda em magnesia* e recommendada pelos senhores medicos pela sua efficacia nos engorgitamentos do figado, do baço, nas affecções do estomago, dos rins, da bexiga, nas areias e na gotta.

EXIJA-SE
o nome da fonte na capsula.

Vende-se em caixas e a retalho, no unico deposito

PHARMACIA AMERICANA
DE
Ferreira Maia & Companhia
57 - RUA DUQUE DE CAXIAS—57

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

— Pede-se ao Illm. Sr. José de Barros Albuquerque Lins, alumno da faculdade de direito, que residio, em o anno passado, na rua do Cableireiro n. 12, o favor de apparecer na rua do Hospicio n. 33 a negocio que lhe diz respeito.

Cozinhar e engommar.

Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.° andar.

— Aluga-se ou vende-se a casa terrea da rua dos Prazeres n. 26: a tratar na rua do Bom Jesus n. 34, 1° andar.

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoação de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1° andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

Excellente occasiã.

Para o rico e para o pobre

Optimos terrenos para edificação com 400 palmos de fundo a 1$000 e 800 rs.

Retalham se os grandes terrenos que circumdam a estação da Boa Viagem; são terrenos proprios, desembaraçados e cortados por tres estradas: a real, a de ferro e a que segue da estação para a Boa-Viagem, e ficam mui proximos ao rio Jordão.

A commodidade do preço, a facilidade do transporte de materiaes pela via ferrea, a proximidade de madeiras e, sobre tudo, o privilegio de viajar gratis no vapor pelo espaço de 10 annos, a quem edificar proximo a esta estação, tudo isto é de incontestavel vantagens e deve animar os pretendentes, os quaes desde já se podem dirigir, nos dias uteis, á rua do Imperador n. 48, e aos domingos e dias santos, na estação da Boa Viagem, onde se encontrarão com Tristão Francisco Torres, encarregado pelo proprietario a fazer qualquer negocio.

CRIADO.

Precisa-se de um para todo o serviço domestico e de quintal: trata-se no Passeio n. 60, ou na rua da União n. 67.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de malcina*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verdadeiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Attençaõ.

Desappareceu no dia 6 de novembro do anno passado, o escravo Benedicto, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, alto, 37 annos de idade, falta de alguns dentes na frente, falla baixo e compassado, tem um dos dedos pollegares sem carapuça, olhos pequenos, bocca e nariz regulares, é natural da cidade de Souza, provincia da Parahyba, foi comprado a Antonio Leite Maria de Moraes em 1862: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, gratificando-se generosamente a quem o levar em Olinda á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano n. 9.

Barão da Tacaruna.

Advogado.

A. J. da Costa Ribeiro mudou sua residencia para a rua da Saudade; mas, continúa a ter escriptorio á rua do Imperador n. 54.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Conrado fugio

No dia 5 do corrente desappareceu o moleque Conrado, tendo os signaes seguintes: idade 14 a 15 annos, mais ou menos, côr preta, cabellos carapinhos, cabeça chata, pés tortos por soffrer de rheumatismo, levou chapéo branco de massa, calça e camisa de algodãozinho azul; julga-se andar elle nesta cidade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e o obsequio de leva-lo á casa dos filhos do senador Jacintho de Mendonça, sita á rua Formosa n. 14, que serão generosamente recompensados.

O ADVOGADO

Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

COMPRAS.

AVISO

Precisa se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Attençaõ

Compra-se um Vademecum Homeopatha, do Dr. Sabino, já servido: a tratar no 1° andar desta typographia.

— Compra se uma casa no bairro de S. José: a tratar na rua Augusta n. 119, 2.° andar

COMPRA-SE

um par de frentinas grandes de labyrintho e um outro pequeno, que seja fino e bem feito, em esguião: na rua da Visconde de Albuquerque n. 39.

— Compra-se uma escrava que sirva para todo serviço: a tratar na rua dos Pescadores n. 31.

— Compra-se uma escrava que seja boa quitandeira, e cozinhe alguma cousa: a tratar no largo do Paraizo n. 16, taverna.

— Compra-se um sellim e botas, usados: na rua das Cruzes n. 31.

VENDAS.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

— Vende se uma canoa propria para capim: a tratar na taverna defronte da matriz do Barro.

Balcão

Vendem se dous de amarello, envernisados, com pouco uso, proprios para loja de fazendas, miudezas ou outro qualquer negocio: para ver na rua da Imperatriz, fabrica de cigarros dos Srs. Ulysses & Irmão e tratar com Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se um terreno com caixão edificado, tendo 258 1/2 palmos de fundo e 22 de frente, no lugar Caminho Novo n. 76, tem alguns arvoredos: a pessoa que quizer compra-lo dirija-se á rua do Mondego n. 55 que achará o vendedor

Nunca se vio

Vender tão barato como na rua Duque de Caxias n. 90, loja de Almeida Duarte & C.

Os donos deste estabelecimento, estando resolvidos a chamarem á attenção do publico, com especialidade ás donas de casa e pais de familia para economisarem, teem resolvido vender todas as pechinchas pelo custo, o que só se vendo póde se acreditar.

Cambraia transparente fina, com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 2$800.

Cretone, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 360 rs. o covado.

Chita trançada, fazenda muito fina com 4 palmos de largura, a 340 rs. o covado.

Não é barato, madapolão francez por 5$500 e 6$ a peça?

Cambraia de côres, padrões modernos, a 240 e 260 rs. o covado.

Digam se não é baratissimo, lãzinhas modernas, fazenda de gosto e de lã pura, a 300 rs. o covado?

Lenços de linho, fazenda fina, em uma linda caixinha, a 4$.

Algodãozinho de 3$400 e 4$ a peça.

Chapéos de sol de seda trançada com cabo de marfim de bons gostos, que geralmente vendem a 16$, por 12$.

Metins claros, fazenda superior e de lindos padrões, a 260 rs. o covado.

Chitas finas a 240, 260 e 280 rs o covado.

Cambrais abertas, muito finas e bonitas, a 7$ a peça.

Baptistas finas e de gostos, a 320 rs. o covado.

Quem não vira comprar?

Camisas inglezas, peito de linho, que nunca vendeu-se por menos de 60$, vendemos por 38$.

Metins escuros de listras a 300 rs. o cavado.

Convidamos a uma experiencia.

Dão-se amostras de todas estas fazendas, e mandam se nas casas.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua do Barão de S. Borja n. 25; preferindo-se o de idade de 15 a 18 annos.

— Vende-se, ou troca-se por casas na Boa-vista ou aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 20, com 150 palmos de frente e mais de 300 de fundo, com boa casa, cacimba, cocheira, estribaria, etc., todo murado, com portão de ferro na frente: a tratar na rua Velha n. 102.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sertimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Vende se uma pequena taverna, com poucos fundos muito afreguezada e com casa para morada, na sidade de Olinda; o motivo da venda é porque o dono se acha doente e não póde continuar: a pessoa que pretender, dirija se á rua do Amparo n. 47.

Apolices de juro de oito por cento.

Vende se nas obras do mercado publico: a tratar com José Augusto de Araujo.

Aos Srs. advogados.

Vende-se por modico preço a collecção completa das leis do Brasil, desde 1808 até 1872: a tratar na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março n. 4.

— Vende se uma pequena parte do sobrado de dous andares da rua Direita, n. 141, esquina do becco do Lobato: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do Dr. Angelo Henriques da Silva, na rua do Crespo n. 12.

VENDE-SE

carroço do algodão de 2 a 3,000 arrobas, a entregar no Recife, ensaccado, ou em Una, a granel: trata-se na rua da Cruz, armazem n. 16.

Sal do Assú

A bordo do hiate *Leonilia da Cruz*, fundeado confronte ao trapiche Barbosa: a tratar com o capitão a bordo, ou com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

— Vende-se ou aluga-se a casa terrea em frente da matriz do Pôço da Panella, em terreno proprio, dous lados murados, alguns arvoredos e commodos para grande familia, sendo tres salas, sete quartos, dous grandes terraços, cozinha fóra, e mais dous quartos para escravos: a tratar em Olinda, rua do Paço Castelhano, com Galdino T. C. de Vasconcellos.

Silva Guimarães & C.

6 — Praça do Corpo Santo n. — 6

Tem para vender em seu escriptorio o seguinte:

Vinhos finos do Porto em ancoretas e caixas de uma dazia.
Dito muscatel do Douro, em caixas.
Dito Malvazia idem.
Dito Carcavellos branco, em caixas.
Cera em velas e bugias.
Pregos do Porto.
Fechaduras de broca e lisas.

Tinta preta para escrever

Vende-se tinta preta (ingleza) para escrever, em potes grandes e pequenos: na rua do Commercio n. 22, armazem.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterções, viciosas do sangue, vírus, e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, esquentamento, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas e das bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rebdea do Xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Liquidação

EM

Grande escala

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas

DE

GUILHERME & C.

Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES,

Proprios para vestidos, os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.

Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pechincha! Dão se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.

Fazenda finissima, com lindos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, só se vendo, é pechincha! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS.

Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CASSA LANE.

Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS.

Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

HOLLANDA.

Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão se amostras.

BRINS DE CORES.

Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.

Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma; é pechincha! só se vendo

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha!

Idem de brim pardo fino a 1$500; idem.

Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.

Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.

Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500; idem.

Lençóes de bramante, idem idem, a 2$; idem.

Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia; idem.

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia idem.

Idem idem idem brancos abainhados a 2$000 idem.

Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 duzia.

Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.

Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça; é pechincha.

Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão fino a 4$800 a peça.

Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.

Brim pardo muito fino a 400 rs o covado; é pechincha.

Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.

Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado, é grande pechincha Dão-se amostras.

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas

DE

GUILHERME & C.

Junto á loja da esquina.

O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

GAZ

de primeira qualidade.

No armazem de J. Domingos do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41, vende-se em grosso e retalho o melhor kerozene, da bem acreditada marca de Henry Forster & C., garantindo-se a qualidade e quantidade certa do liquido. No mesmo armazem tem para vender os depositos com torneiras e muito asseiados, para casas de familia, por 1$500 cada um.

Vende-se

pés de sapotas de todos os tamanhos, de optima qualidade, o tempo é proprio para planta-los: na rua do Hospicio n. 75.

Engenho em Serinhãem.

Vende-se duas partes do engenho Novo, sito na freguezia de Serinhãem, distante da estação de Gamelleira 3 leguas, moente e corrente, que safreja cerca de 3,000 pães, com optimas terras, movido á agua e bem obrado, por preço commodo: a tratar com Dr. Felix de Figueirôa, á rua das Calçadas n. 14, ou no arsenal de guerra.

CHITAS

a 240 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.

Só na loja das pechinchas.

Chitas pretas e de côres com salpicos de côres, sendo muito boa, a 240 rs. o covado.

Aproveitem freguezes.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:

Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape

Tasso Irmãos & C.

Bom negocio.

Vende-se o grande e espaçoso armazem do molhados, sito no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, proprio para grande progresso, por ter duas frentes, e o aluguel ser muio razoavel, a razão da venda é porque o dono acha-se doente e tem de ir ao sertão tratar se: quem pretender, póde-se dirigir ao mesmo armazem.

Vende-se

uma meia-agua na rua de velha de Santa Rita n 96, pela quantia de 700$, que rende 10$ mensaes: a tratar na rua do Socego n. 32.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos borda-

Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c . . . eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de . para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merino de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toal
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 sal s, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.° de Março n. 6.

Medicamentos exclusivos da Casa GRIMAULT & Cia

PARIS, RUA VIVIENNE, 8, PARIS

A casa GRIMAULT e Cia, cujos Laboratorios são dirijidos pelo eminente chymico

DOUTOR LECONTE

Professor da Faculdade de medicina de Paris. — Ex-preparador do curso de Physiologia de Claudio Bernard no Collegio de França

CHAMA A ATTENÇÃO DE TODOS OS MEDICOS E DO PUBLICO SOBRE OS PRODUCTOS SEGUINTES QUE MERECERÃO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA

DUAS GRANDES MEDALHAS ESPECIAES DE HONRA E MERITO

Por sua efficacia constante provada não sómente nos Hospitaes de Paris, mas tambem nos do mundo inteiro.

Vienna 1873, Medalha de Merito.

Vienna 1873, Medalha de Merito.

As menstruações irregulares. As côres pallidas. O empobrecimento do sangue. As compleições debeis. — **Curão-se com** — O *Phosphato de ferro* do **Dr Leras**. Xarope e Vinho *ferruginoso* de quina de **Grimault e Cia**.

Os defluxos. Os catarrhos pulmonares. As irritações do peito. As rouquidões. — **Curão-se com** — O Xarope e a *Pasta* de *seiva de pinheiro* de **Lagasse**. As Pastilhas de succo d'*alface* e *louro-cereja* de **Grimault e Cia**.

As molestias do figado. As dôres de cadeiras e colicas nephriticas. — **Curão-se com** — O Xarope e o Elixir de *Boldo* de **Grimault e Cia**. As Pilulas antibiliosas de *Podophilina* de **Grimault e Cia**.

As más digestões. As faltas de appetite. O máo gosto na bocca. As dôres de estomago. — **Curão-se com** — As Pastilhas de *lactatos* alcalinos de **Burin du Buisson**. O Elixir e os Pós digestivos de *Pepsina*. O Elixir e o Vinho de *coca* de **Grimault e Cia**.

As lombrigas. As convulsões na dentição difficil. — **Curão-se com** — As Pastilhas *vermifugas* de **Grimault**. As Pastilhas de *mannita* de **Grimault e Cia**.

As enxaquecas. As dôres de cabeça. — **Curão-se com** — O Inga da India de **Grimault e Cia**.

A asthma. A oppressão ou affrontação. A falta de respiração. — **Curão-se com** — Os *Cigarros* indios de *cannabis indica* de **Grimault e Cia**.

As nevralgias. As dôres rheumatismaes. As dôres nervosas, a gota. — **Curão-se com** — O Xarope de *chloral* do **Dr Leconte**. O Xarope de *bromureto de potassio* de **Grimault e Cia**.

A diarrhéa. A dysenteria. As colicas. As dôres de ventre. — **Curão-se com** — O *Protoxalato de ferro* de **Dr Girard**. A Crème de *bismutho* de **Grimault e Cia**.

As molestias contagiosas. As blennorrhagias. — **Curão-se com** — As Injecções e Capsulas de *Matico* de **Grimault e Cia**.

As molestias do peito. A tisica. A laryngite. As affecções pulmonares. — **Curão-se com** — O Xarope de *hypophosphito de cal* de **Grimault e Cia**. As Pilulas de *iodureto de ferro e manganez* de **Burin du Buisson**. O Oleo de figado de bacalhão *ferruginoso* de **Grimault e Cia**.

A amenorrhea ou falta de menstruação. — **Curão-se com** — As Capsulas de *Apiol* de **Grimault e Cia**.

As affecções das glandulas, do rosto, da cabeça. Os vicios do sangue. O lymphatismo. — **Curão-se com** — O Xarope de *rabano iodado* de **Grimault e Cia**. O Vinho e o Xarope de **Dusart**, ao *lacto-phosphato de cal*.

As molestias da pelle. As erupções e comichões. As chagas, as empigens. — **Curão-se com** — As *Pilulas* do **Dr Cazenave**. A *Gliconina Sichel*, a melhor das pommadas calmantes.

Depositos em *Pernambuco* : **FERREIRA, MAIA & Cia**; — **M.-A. BARBOZA**, e nas principaes Pharmacias do Brazil.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vende !

Chapéos de sol de sêda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Farinha de mandioca DE PORTO ALEGRE

De superior qualidade e muito nova, chegada pelo ultimo navio : vende-se á rua do Brum n. 22, armazem de assucar.

Com avaria

A 4$000, 4$500 e 5$500

Madapolões com toque de avaria, por muito barato preço, em vista da qualidade ; assim como saias de lã avariadas a 4$. quem pretender, ande ligeiro á rua da Imperatriz n. 60, para não ter de se arrepender.

CAFE' DE JAVA

O unico verdadeiro vende-se na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

Por todos os vapores recebe-se nova remessa.

NOVIDADE

Grande liquidação de FAZENDAS

Rua do Livramento n. 30.

Lãzinhas de bonitos padrões de 160 a 240 rs. ; alpacas de todas as côres e boa fazenda a 240 e 400 rs. o covado ; chitas escuras e claras a 240 rs ; baptistas modernas a 280 rs. ; precales finas a 320 rs. ; metins de todas as cores e de boa qualidade a 240, 280 e 320 rs. ; cambraia de cores a 240 rs. o covado ; chapéos de velludo e palha para senhora a 4$! vestidos para menino se baptisar a 5$! muscelina de côr muito boa fazenda a 280 rs. ; chitas roxas a 200 rs. ; ditas pretas a 200 rs. ; madapolão a 4$, 5$500, 5$800 e 6$ a peça ; dito francez a 5$, 6$ e 6$500 ; algodão a 2$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça ; toalhas para rosto a 360 rs. ou 4$ a duzia ; ditas felpudas finas a 600 rs. cada uma ; cortes de casemira a 4$500 ; ditos de brim branco e de côres a 800 rs., 1$ e 1$500 ; ditos de brim de linho brancos e de côres a 2$; algodão azul a 5$ a peça, com 41 e 42 jardas ! ! damasco de lã com duas larguras a 1$ o covado ! lenços de cassa pequenos a 700 rs. a duzia ! ! duzia de lenços de linho, com uma bonita caixinha por 2$500 ! ! cambria branca fina a 3$, 4$ e 4$500 a peça ; hamburgo proprio para toalhas, lenções e ceroulas a 360 rs. a vara ! algodão azul e m sclado proprio para escravos a 160 rs. o covado ; coletes de casemira preta e de côr a 2$500 ! ditos de brim de côr a 2$; lenços brancos a 1$600 a duzia ; meias finas para senhora a 4$; e outros muitos artigos a vontade do comprador.

Cheguem antes que se acabe.

CHA'

Verde e preto superior.

Preto a 3$000 o 1/2 kilo.
Verde a 3$500 o 1/2 kilo.
Na rua do Marquez de Olinda n. 20 antiga da Cadeia).

Vende-se

Cimento Portland.
Vinhos engarrafados
Madeira.
Sherry, de superior qualidade.
Porto, fino.
Cera em velas.
Oidiom : na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se uma venesiana franceza : na rua das Trincheiras n. 50.

Farello novo e Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

É MUITO BARATO

50 por cento me.os do valor

Frederico Pinto & C., tendo acabado com a officina de alfaiate, tem um grande sortimento de calças de casemira de côr, brim branco n. 6, e de linho de côr, colletes de casemira, gorgorão, brim branco e de côr, fraques de panno, casemira, merinó e alpacão ; tudo obras de encommenda, as quaes vendem a dinheiro com 50 por 0/0 menos do custo : na rua do Marquez de Olinda n. 40, loja.

MOFO.

É pechincha.

Brim pardo fino, com pequeno mofo a 360 e 400 rs. o covado : na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipoiuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua : a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

NOVA PECHINCHA

em camisas de linho.

Vende-se camisas inglezas de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$ a duzia ; quem duvidar venha ver e comprar : na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Para noivas.

Amaral Nabuco & C. vendem leques, ligas, finissimas aberturas de esguião de linho para camisas, fronhas, de labyrintho e bordadas, capellas de larangeira, colcha de seda e de crochet, cortinados para cama e lenços bordados, tudo proprio para casamentos.

Mez marianno.

Amaral Nabuco & C. vendem pastilhas proprias para incensar santuario e ladainha do mez mariano : no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas de differentes grãos : no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 60,000 telhas, 30 mil tijolos de alvenaria batida, deseceis mil de ladrilhos quadrados, e 12,000 tijolos de tapamento ; assim como, jarras de todas as qualidades, potes, quartinhas e vasos para flores, tudo muito barato para acabar : na olaria de José Carneiro da Cunha, na rua dos Prazeres n. 50.

CALÇADO BARATO

8 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 8

Vendem Lyra & Vianna os seguintes calçados :

Sapatos de transa marca «chave», finos, duzia 16$000.
Ditos de dita, idem, idem, idem par 1$500.
Ditos de casimira preta, para homem, duzia 18$000.
Ditos de dita, idem, idem, idem, par 1$800.
Focos de cores para meninos, 20 a 31, par 2$ e 4$500.
Botinas cordovão de Polak, para homem a 10$.
Ditas de bezerro idem, idem, idem 10$.
Ditas de vaqueta para menino a 5$ e 6$.
Ditas inglezas, idem, idem, 5$ e 6$.
Ditos gaspiados para senhora 4$ e 5$.
Chiquitos inglezes para criança a 2$ e 2$500.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado ; a ellas : na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades : recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos :
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, veludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc , etc.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte :
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

CALÇADO estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : rua Marquez de Olinda n. 51

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade ; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Cambraia bordada a 2$500 a peça.

E' com toque.

Cambraia com flores bordadas, com toque, a 2$500 a peça : só na rua do Queimado n. 43.

Cambraia a 3$ a peça,

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cambraia Victoria, fina e transparente, a 3$ a peça. Aproveitem.

Grande pechincha

a 400 réis o covado.

Baptista, fazenda muito fina e larga de lindas côres, gostos e escocezes, pelo baratissimo preço de 400 rs : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, cria de casa, com habilidades ; o motivo da venda se dirá ao comprador : quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 6, loja de louça.

LISTA GERAL 99.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1071, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA HORA, EM OLINDA, EXTRAHIDA EM 13 DE MAIO DE 1874.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	246	4$	534	4$	807	4$	1048	4$	1333	4$	1527	4$	1804	4$	2088	10$	2337	4$	2636	4$	2833	4$	3115	4$	3333	4$	3529	4$	3760	4$
9	—	53	—	46	—	20	—	50	—	45	—	39	—	23	—	95	4$	38	—	38	—	35	—	23	—	48	—	30	6$	68	—
10	—	61	—	47	—	21	—	73	—	54	—	40	—	24	—	2101	—	45	—	44	6$	51	—	25	—	57	10$	33	4$	80	100$
15	—	64	—	48	—	27	—	77	—	55	—	81	—	39	—	9	—	60	6$	56	4$	53	—	29	—	58	4$	35	—	86	4$
24	—	70	—	49	—	48	—	81	—	59	—	83	—	41	—	13	6$	61	4$	59	—	55	—	35	—	60	—	36	—	93	—
35	—	78	—	62	—	49	—	82	—	60	—	85	—	50	—	15	20$	63	—	63	—	64	—	36	—	64	—	39	—	95	—
39	—	84	—	63	—	52	—	87	—	66	—	1610	—	62	—	16	4$	68	—	82	—	65	—	68	—	70	6$	40	—	3806	—
61	—	95	—	85	—	67	—	89	—	67	—	13	—	68	—	21	—	75	—	85	—	74	—	70	—	84	4$	48	—	16	—
68	—	97	—	86	—	68	—	1102	—	74	—	14	—	71	—	29	—	85	—	89	—	84	—	77	—	88	—	75	—	21	—
73	—	300	—	604	—	71	—	11	—	78	100$	26	—	76	—	37	—	89	—	94	—	92	—	78	—	90	—	80	6$	35	—
83	10$	25	—	16	—	74	—	23	200$	90	700$	28	—	86	—	42	—	95	—	96	—	97	—	80	—	91	—	81	4$	44	—
84	4$	33	—	17	—	91	—	24	6$	93	4$	36	—	95	—	68	—	98	—	97	—	2901	—	87	—	93	—	91	—	51	—
86	—	60	—	18	—	94	—	28	4$	95	—	47	—	97	—	77	—	99	—	99	—	4	—	97	—	95	—	92	—	56	—
90	—	61	—	25	10$	95	—	31	—	1403	—	59	10$	99	—	81	—	2402	—	2705	—	5	—	99	—	99	—	3602	—	61	—
93	—	65	—	31	4$	900	—	56	—	5	—	66	4$	1901	—	87	6$	4	—	6	—	21	—	3205	—	3410	—	4	—	66	—
101	—	67	—	49	—	5	—	61	—	6	20$	67	—	19	—	89	10$	6	—	9	6$	23	6$	7	—	14	—	6	—	68	—
6	—	75	—	53	—	6	—	70	—	9	20$	69	—	20	—	96	4$	10	—	11	4$	24	4$	8	—	33	—	7	—	73	6$
7	—	79	—	67	—	19	—	73	—	13	4$	70	—	25	—	2205	—	11	10$	13	—	28	—	16	10$	37	—	25	—	78	4$
17	—	82	—	89	—	20	—	74	—	22	—	71	—	29	—	11	—	14	4$	15	—	35	—	32	4$	38	—	34	—	79	—
18	—	91	—	703	—	28	—	79	—	26	—	73	—	31	—	24	—	39	—	18	—	37	—	38	—	42	10$	49	4:000$	81	6$
21	—	99	—	5	—	30	—	83	—	28	—	76	—	37	—	28	—	41	—	23	10$	45	—	50	—	43	4$	56	4$	86	4$
32	—	400	—	9	—	35	—	84	10$	36	—	89	6$	42	—	30	—	51	—	28	4$	65	—	51	—	49	20$	61	—	88	6$
36	—	3	—	10	—	46	—	92	4$	43	—	94	4$	58	—	36	—	68	—	35	—	70	6$	61	10$	51	4$	63	6$	91	4$
45	—	7	—	11	—	63	—	1206	—	50	—	1709	—	92	—	45	—	86	—	42	—	88	4$	67	4$	53	20$	69	4$	3901	—
62	—	8	—	15	—	74	—	7	—	56	—	14	—	93	—	48	—	93	—	48	—	3004	—	75	—	56	4$	70	—	4	—
63	—	10	—	20	—	75	—	9	20$	57	—	18	—	96	—	49	—	99	—	55	—	15	—	76	—	72	—	79	—	12	—
69	20$	11	—	24	—	79	—	13	4$	59	40$	20	—	2016	—	51	—	2502	—	57	—	26	—	85	—	73	—	81	—	17	—
70	4$	14	—	31	—	83	—	24	—	61	4$	30	6$	26	—	63	—	16	—	59	—	35	—	93	—	74	6$	92	—	18	—
84	—	33	—	37	—	91	—	27	—	66	—	36	20$	27	—	64	—	28	—	62	—	60	—	97	—	77	4$	93	—	25	—
201	—	49	—	38	—	95	—	28	—	67	—	37	4$	29	—	65	—	38	—	66	—	65	—	98	—	78	—	95	—	29	—
11	—	55	—	49	—	99	—	47	—	73	—	63	—	33	—	70	—	39	—	71	—	77	—	99	—	83	—	3701	—	34	6$
14	—	61	—	55	—	1000	—	56	—	76	—	72	—	45	—	72	—	54	—	84	—	83	—	3300	—	91	—	10	—	40	4$
24	—	65	40$	58	—	13	—	62	10$	78	—	73	—	46	—	75	6$	59	—	89	—	85	—	1	—	3507	—	21	—	47	—
25	—	71	4$	60	—	14	—	67	4$	81	—	77	—	54	—	77	4$	60	—	91	—	93	—	6	—	15	—	23	—	61	—
27	—	73	—	64	—	25	—	76	—	86	—	82	—	63	—	87	—	78	—	92	—	3107	10$	10	—	16	—	28	—	69	—
32	—	87	—	69	—	34	—	89	—	90	—	84	—	69	—	88	—	88	—	93	—	9	4$	13	—	17	—	35	—	74	—
38	—	93	—	78	—	37	—	1312	—	1504	—	91	—	74	—	2300	—	96	—	96	—	11	—	21	—	24	—	48	—	78	—
40	—	509	—	80	—	39	—	20	—	15	—	98	—	76	—	7	—	2609	—	2810	—	12	—	31	—	26	10$	59	—	87	—
41	—	33	—	800	—	44	—	24	—	25	—	1803	—	80	—	23	—	33	—	24	—	14	—								

VARIEDADE

A administração dos correios na Grã-Bretanha.

A missão do governo inglez no proximo congresso postal ; desistencia da França ; opinião de um correspondente inglez sobre esta exclusão.—A administração dos correios na Inglaterra, fundação, reformas e melhoramentos. —Repartições adjunctas ; as caixas economicas, os seguros sobre vida ; o serviço telegraphico. —O novo edificio do correio ; suas proporções para o serviço de todos os ramos que compõem a actual administração.

Segundo asseguram as folhas francezas, quasi todos os governos da Europa adheriram as propostas da Allemanha sobre a conveniencia de estabelecer na Europa um systema postal uniforme. No congresso, que proximamente se deve reunir na Suissa, onde talvez só a França não se ache representada, deverão ser estudados todos os actuaes regulamentos, discutindo se as vantagens que offerece o systema seguido e proposto pela Allemanha, O governo inglez, aceitando promptamente o convite, julgou opportuno lembrar que as grandes reformas introduzidas nos ultimos annos nos correios da Grã-Bretanha e das suas colonias, e algumas dellas admittidas logo depois por outras nações, tendo provado na pratica as suas excellentes vantagens deveriam ser estudadas, antes de se organisar qualquer plano, cujas disposições tivessem por fim modificar o seu actual regulamento.

Um correspondente, que se julga bem informado, diz que a Inglaterra não pode, nem lhe convem aceitar todas as reformas propostas pela Allemanha senão no que diz respeito ao serviço postal na Europa, attendendo a que a especialidade das disposições incluidas nas suas recentes reformas, não pode de modo algum ser alterada em prejuizo do serviço que regula as communicações com as suas vastissimas colonias.

A França, accrescenta o correspondente, julga talvez que a sua annuencia ás medidas postaes uniformes que devem ser discutidas, poderá de algum modo prejudicar as disposições de que não tem querido afastar-se ; mas o systema uniforme no porte das cartas, que faz parte da reforma que se projecta, foi por ella posto em pratica depois de 1848 e provou não trazer prejuizos algum aos seus interesses. Ora, na presente emergencia, o unico governo que rezoavelmente poderia eximir-se á discussão de taes projectos, pelas suas condições excepcionaes, era o da Grã-Bretanha, e no entanto elle julga que seria uma pueril susceptibilidade ir de encontro aos interesses de muitos, quando aliás, elle nada perde em aceitar a discussão, em um terreno em que terá occasião de patentear os estudos que o assumpto tem merecido na Inglaterra, e que podem aproveitar ao plano projectado.

A susceptibilidade do governo francez não tem, pois, razão de ser justificavel.

Adduzindo alguns argumentos em favor da conveniencia de adoptarem algumas reformas no serviço postal, alguns jornaes francezes entendem que o correio inglez se acha perfeitamente organisado e em condições de permittir ao governo britannico, com mais razão do que ao da Allemanha, o tomar a iniciativa de propor quaesquer reformas, servindo-se para o estudo da questão das vantagens realisadas ha annos no seu serviço postal.

Um outro correspondente, a proposito da quesqão, fornece sobre a organisação do correio na Inglaterra e sobre as reformas que nelle teem sido introduzidas, alguns apontamentos que merecem bastante interesse.

« A administração dos correios na Inglaterra e nas suas povoações e colonias, diz elle, pode dessassombradamente offerecer-se como exemplo ás outras nações. Não quer isto dizer que esta administração se considera em todos os pontos perfeita, porque a perfeição não é attributo do homem, e demais a serie continuada de reformas a que ella tem sido sujeita, mostra que os chefes que dirigem esta grande machina não a julgam chegada ao seu ultimo estado de perfeição, não descançando elles sobre os seus louros, louros aliás verdadeiramente bem ganhos Elles não acreditam na perfeição, mas no aperfeiçoamento e na perfectibilidade infinita e em relação continua com as circumstancias variaveis sob cuja influencia teem de exercer a sua nobre profissão.

Foi principalmente em 1837, sob a administração de sir Rowland Hill, que despertou este espirito de reforma continua—espirito que é algumas vezes desconhecido por um publico impaciente, que ao menor, embaraço que encontram as rodas da machina principia, não só a resmungar, mas a queixar-se em voz alta na imprensa. Estas queixas são em si proprias um testemunho indirecto prestado á efficacia geral, á exactidão, á rapidez usual dos serviços da administração dos correios, á urbanidade e ao zelo dos seus empregados.

Antes da épocha mencionada, os negocios postaes estavam em Inglaterra quasi no mesmo adiantamento em que se achavam nos outros paizes, posto que a remessa e distribuição das cartas eram feitas com mais velocidade que em outras nações, graças á rapidez com que funccionavam as diligencias (*mael coaches*), que levavam as cartas. Mas estava-se longe de possuir ou até entrever as vantagens multiplas que depois se estenderam, com a reforma postal, pelas possessões britannicas, e que os outros paizes tiveram o bom senso de adquerir igualmente, mas em menor parte, seguindo o exemplo e o impulso dado pela Inglaterra e iniciado por sir Rowland Hill, cujos trabalhos foram admiravelmente secundados e continuapor seu irmão Mr. Frederico Hill, homem eminente, que se distinguio igualmente na reforma das prisões ; por Mr. Tilby e por Mr. Scudemore a quem se deve o desenvolvimento do systema da telegraphia. Porque não ha senão um ponto de reforma devido ao continente : refiro-me ás cartas postaes, invenção prussiana durante a ultima guerra, destinada a facilitar as communicações dos soldados em campanha com as suas familias e os seus amigos, e esta invenção foi rapidamente adoptada pela administração ingleza.

PRECIOSIDADES ARCHIOLOGICAS. — Acabam de descobrir-se na terceira zona do Esquilino em Roma, dous notaveis monumentos, que se referem, segundo dizem, aos mysterios de Mithra. O primeiro, muito bem conservado, é um grupo, de trabalho delicado, representando o sacrificio do touro. O outro, de um trabalho mais ordinario, é um baixo relevo de muito interesse sob o ponto de vista archeologico e reune todos os symbolos do culto de Mithra, comprehendendo o do sacrificio humano que se effectuava muito raras vezes.

LITTERATURA.

Reforma eleitoral.

IDÉAS CAPITAES DO PROJECTO APRESENTADO AO PARLAMENTO.

I

(Conclusão.)

Falte a um partido toda a disciplina, e o voto transferivel não dará menos em resultado grosseiras anomalias.

Entregando aos leitores as linhas que vão lêr-se, cumpria que dessemos as razões de convicção em que estamos.

Bem ou mal, mas em todo caso com sinceridade, temos cumprido este dever.

—

(Do *Rapport présenté á l'Association Reformiste de Genéve, le 14 janvier 1874*).

No dia 30 de abril de 1873, o ministro do imperio, no Brasil, o Sr. Correia de Oliveira, apresentou á camara dos deputados um projecto de lei para a introducção da reforma eleitoral, no sentido da representação das minorias. Uma commissão de cinco membros, nomeada pela camara, offereceu o seu parecer sobre este assumpto, na sessão de 4 de agosto. O parecer revela um extensissimo conhecimento de todos os trabalhos relativos á questão ; e temos o direito de regosijar-nos de serem muitas vezes citados os documentos da nossa associação genebrina. A commissão propõe algumas emendas de secundaria importancia ao projecto do ministro ; mas um dos seus membros, o Sr. Mendes de Almeida, formulou emendas essenciaes que constituem um projecto de minoria. A camara decidio que a questão seria posta na ordem do dia das suas deliberações, no correr da sessão de 1874. Em consequencia desta decisão, foram impressos com o parecer o projecto do ministro, as emendas da maioria da commissão e o projecto do Sr. Mendes de Almeida. Os deputados, examinando a questão, terão sob os olhos o todo de taes documentos.

No estado actual das cousas, o Brasil é dividido em provincias, e estas subdivididas em districtes eleitoraes, que nomeam dous ou tres deputados cada um. As provincias nomeam igualmente tres candidatos ao senado, entre os quaes o imperador escolhe um. A eleição é de dous gráos ; os simples *votantes* designam *eleitores* que elegem os deputados. O direito de suffragio é extenso sem ser universal ; os escravos são especialmente excluidos, mas deveis saber que a lei de emancipação foi promulgada e que todos os habitantes do Brasil serão homens livres, decorridos apenas alguns annos. Ha um eleitor para 25 votantes. O projecto do ministro exige que o voto se torne obrigatorio, sob pena de multa ; e contém um grandissimo numero de disposições destinadas a verificar a identidade dos eleitores e a assegurar a ordem das operações Os eleitores devem ser chamados nominativamente, de um em um, para depositar a cedula na urna. São precauções estas, que, como sabeis, as leis do nosso paiz desconhecem.

O facto capital é o accordo do governo e da commissão em pedir a substituição de um principio de justiça ao reinado exclusivo das maiorias eleitoraes ; e, outrosim, a consideração que o assumpto mereceu da camara dos deputados. Isto é de tanto maior importancia quanto trata-se de applicar o principio novo a todas as eleições politicas do Imperio, sem excepção, á eleição dos deputados provinciaes, dos deputados nacionaes e dos senadores. No emtanto, a questão assumio gravidade pela apresentação simultanea dos projectos do ministro e do Sr. Mendes de Almeida.

O ministro pronuncia-se pelo systema da *pluralidade simples*, proposto em França, despe 1850, pelo Sr. Emilio Girardin. Cada votante para a eleição primaria, e cada eleitor, para a eleição secundaria, depositarão um só nome na urna : os candidatos, que houverem obtido a maioria de votos, serão declarados eleitos, sem que um *minimum* seja fixado. O Sr. Mendes de Almeida admitte a pluralidade simples para a eleição primaria, isto é, para a designação dos eleitores pelos votantes ; mas, para a eleição secundaria ou dos deputados, reclama a applicação do quociente eleitoral e da transferencia dos votos superfluos ou insufficientes, segundo o plano do Sr. Baily. Vê-se que o projecto do Sr. Mendes de Almeida é o mais avançado na via da reforma.

Eis as suas disposições principaes :

As provincias do Brasil elegerão um numero de deputados, variando de 3 a 21.

Cada votante depositará na urna parochial duas cedulas, contendo cada uma um só nome ; a primeira para eleitor, e a segunda para supplente. Comprehendendo que, estando muito disseminada sobre um immenso territorio a população brasileira, e sendo grandes as distancias a percorrer para chegar á séde do collegio eleitoral, a designação de supplentes é particularmente oportuna.

Os candidatos, que houverem obtido a maioria de votos nas assembléas parochiaes, serão declarados eleitores na razão de um eleitor para 25 votantes ; e receberão um diploma eleitoral devidamente legalisado. Os votantes que comparecerem devem corresponder pelo menos a 10 para um eleitor ; e esta proporção deverá ser mantida reduzindo se, no acto da contagem das cedulas, o numero dos eleitores fixado para a parochia, guardada aquella proporção. Os ausentes, pois, se o seu numero é consideravel, perderão o seu direito á representação.

Para a eleição dos deputados, cada candidato redige e publica a lista dos outros candidatos aos quaes quererá transferir os votos superfluos ou insufficientes que lhe forem dados. A lista é redigida em ordem de preferencia, e deve conter um numero de nomes igual ao dos deputados por eleger.

O numero de cedulas validas será dividido pelo dos deputados, e os candidatos que tiverem obtido o quociente serão declarados eleitos.

Transferem-se os votos superfluos, isto é, os que excedem o quociente, conforme as listas depositadas pelos candidatos : começando pelos que houverem obtido menor numero de taes votos. De igual modo se operará a transferencia dos votos insufficientes.

Os votos superfluos e os votos insufficientes, transferidos a um candidato, não poderão ser transferidos de novo.

Se o numero dos deputados não é preenchido com candidatos que houverem obtido o quociente, sel-o-ha com os que houverem alcançado a maioria relativa dos votos superfluos ou insufficientes não transferidos a algum outro candidato.

A differença essencial entre o projecto do ministro e o do Sr. Mendes de Almeida, consiste em que o projecto do ministro não admitte o systema da pluralidade simples, sem *minimum*, e que o Sr. Mendes de Almeida pede a applicação do quociente e a transferencia dos votos. A substituição do voto uninominal e da pluralidade simples no systema da maioria é um passo decisivo no sentido da reforma ; mas, tal como foi proposto, encerra um grave perigo, porque arrisca fazer passar o poder politico a uma reunião de minorias, que de tal arte poderão obter um maior numero de representantes do que de facto obterá a maioria absoluta dos eleitores. E' manifesto, por exemplo, que, se 10,000 eleitores concentram os seus votos sobre um homem popularissimo, ao passo que 5,000 dividem os seus por dous candidatos, os 10,000 terão um só deputado e os 5,000 terão dous ! E de que modo o parecer da commissão justifica a adopção desta parte do projecto do ministro ? Diz, soccorrendo-se da autoridade do duque d'Ayen e do barão de Layre, « que não é preciso mirar uma perfeita exactidão numerica e que os systemas nacionaes de representação teem exigencias minuciosas que os homens praticos repellem. »

Importa ter muito em vista—que só é urgente tornar simples e isento de exigencias minuciosas o voto do eleitor ; e nada mais senão isso. Ora, a transferencia dos votos que remedia muito efficazmente os defeitos da pluralidade simples, não modifica nem altera em cousa alguma a acção do eleitor. No projecto do Sr. Mendes de Almeida, assim como no do ministro, o eleitor não escreve em sua cedula senão o nome do seu candidato preferido : a operação é identicamente a mesma nos dous casos ; apparece a differença sómente no trabalho da apuração geral.

Contar os votos, declarar eleitos os candidatos que houverem obtido a maioria, e não cuidar do resto, é em verdade cousa simplissima. Mas, se o simples é o signal do verdadeiro no estudo das obras do Creador, segundo a palavra favorita do grande Boherave, o simples não é sempre o signal do bom nas instituições humanas. O accressimo de trabalho, aliás muito moderado, que a operação da transferencia impõe aos funccionarios encarregados da apuração, póde por ventura ser balanceado com as consequencias da perda de uma massa enorme de votos ? Não, certamente.

A escriptura dos livros de commercio em partida dobrada exige mais trabalho do que a escripturação dos livros em partida simples ;—qual é, porém, o negociante sensato que recusa este accrescimo de trabalho necessario á regularidade dos seus negocios ? Não é indispensavel, sem duvida, procurar, em materia eleitoral, uma exactidão mathematica minuciosa ; mas o systema de pluralidade simples arrisca deixar apparecer o desaccordo do parlamento eleito e da nação, em um sentido contrario ao do systema actual, arrebatando o poder á maioria real. E' uma volta das cousas deste mundo em favor das minorias ; mas não é uma volta perfeita e completa. Esse systema (da pluralidade simples) trata as minorias, até agora opprimidas, de um modo altamente cavalheiresco ; mas sendo inteiramente desconhecido dos partidos politicos os sentimentos da cavalleria, é de esperar que, favorecendo exageradamente as minorias em vez de limitar-se a fazer-lhes justiça, provoque uma reacção violenta, e que, sobre tudo o defeito de um processo escolhido para realisar um principio excellente não arraste a ruina desse mesmo principio e não restaure o abuso das maiorias eleitoraes. Não é isto uma previsão certa ; é, porém, o conhecimento claro de uma probabilidade temerosa que convém afastar e não ter por adversaria.

Estas considerações apparecerão sem duvida, no Rio de Janeiro, no correr da sessão de 1874 ; e exercerão a sua justa influencia quer no governo, quer nas camaras. Os projectos de reforma originaram-se, diz o parecer da commissão, do sentimento dos defeitos do systema actual e de uma *aspiração geral* para um plano de representação mais equitativo. Se se deseja a representação verdadeira, não se deve recusar os meios de obtel-a com certeza, reconhecendo-se que estes meios são tão simples e tão faceis para o eleitor como o é a pratica do systema da pluralidade simples ; pois que, eu o repito, o acto, que se exige do eleitor, é absolutamente o mesmo em ambos os casos (nos dous projectos).

A adopção do projecto do ministro seria, sem embargo dos inconvenientes que acabo de assignalar, um progresso real e sério na vida da justiça,— progresso de que se regosijariam todos os reformistas da Europa e da America. Esse projecto, modificado pela introducção do quociente eleitoral e da transferencia do voto, e adoptado pelo parlamento do Rio de Janeiro, seria um successo de primeira importancia. Applicando pela primeira vez um systema racional de representação a todos os corpos politicos de um grande paiz, e fazendo assim da justiça a pedra angular de sua organisação politica, o Brasil, que já tem tantos titulos á estima e á sympathia da Europa, collocar-se-hia definitivamente, sob o ponto de vista da reforma eleitoral, á frente das nações civilisadas dos dous mundos.

Haveria *talvez* meio de melhorar ainda mais o projecto excellente do Sr. Mendes de Almeida, substituindo o voto comulativo ao voto uninominal, como adiante explicarei ; mas, esse melhoramento poderia ser adiado sem inconveniente, porque será facil introduzi-lo, em qualquer tempo, e em cousa alguma modificaria a economia geral da lei.

A idéa da transferencia dos votos superfluos ou insufficientes, operada pelos proprios candidatos que os teem obtido, foi, salvo erro, emittida primeiramente pelos nossos confrades de New-York : forma uma das bases essenciaes dos planos do Sr. Baily. Mas, é agora, no Rio de Janeiro, que pela primeira vez apparece em um projecto de lei apresentado a um corpo politico. E' este um ponto de excepcional importancia, sobre o qual desejo fixar, durante alguns momentos, a vossa attenção.

—

O processo de transferencia dos votos suscita objecções, que podem-se resumir na seguinta formula :

« Concedo a um candidato o meu voto, não; porém, o direito de dispor d'elle. »

Notemos antes de tudo que se trata aqui da introducção parcial da eleição de dous gráos, processo que tem partidistas sérios, como por exemplo o Sr. de Tocqueville em particular, e ainda ha poucos dias foi preconisado pelo Sr. Taine em um pamphleto repleto de vigorosa argumentação. O que é objecção para uns, torna-se argumento para outros. Sem entrar, porém, nessa discussão, é possivel demonstrar, se me não engano, que a objecção repousa sobre o completo conhecimento do assumpto, e por tanto desapparecerá diante de um estudo acurado.

A transferencia dos votos é o resultado necessario do caracter *collectivo* da acção de eleger, e tambem do facto de não admittir-se a accumulação dos votos parlamentares. Se cada deputado votasse no parlamento com os suffragios eleitoraes que houvesse obtido, de tal sorte que um candidato eleito por 1,000 suffragios tivesse 1,000 votos, e que um candidato eleito por 2,000 tivesse igualmente tambem 2,000 votos, o caso seria differente ; mas, desde que se quer apenas o numero fixo de deputados tendo cada um o seu unico voto parlamentar, a transferencia indicada é inevitavel em todo e qualquer systema proporcional.

Fixai, por exemplo a vossa attenção sobre o systema da livre concurrencia das listas : o que se passa nesse processo eleitoral ? O eleitor vota, mediante uma dupla operação, por uma lista e por certos candidatos : se os seus candidatos não conseguem ser eleitos, o seu voto, que guarda todo o effeito em favor da lista, é transferido aos candidatos eleitos pelos outros membros de seu partido.

No systema da maioria, até mesmo nosse, a transferencia é realisada, mas quasi ninguem o nota. Observai, antes de tudo, que a lei transfere todos os votos das minorias para os eleitos da maioria, porquanto estes tornam-se legalmente os representantes do corpo eleitoral inteiro. E o que se passa no seio da maioria, que obtem o monopolio da representação ? Tomemos um exemplo simples : trata-se de um collegio eleitoral francez, o qual tem sómente um deputado por eleger. Os liberaes hesitam entre os nomes de Thiers e Rémusat, e os revolucionarios estão de accôrdo quanto ao nome de Gambetta. Os liberaes sabem que, dividindo-se, asseguram o successo dos seus adversarios, sendo caso em que a lei não exija a maioria absoluta ; é, portanto, necessario que se harmonisem quanto a um dos seus dous candidatos. Quero suppor que Thiers seja o candidato escolhido ; os votos destinados a Rémusat são effectivamente transferidos áquelle. Se a lei é assaz sabia para exigir a maioria absoluta, e se esta maioria pertence aos liberaes, a divisão é sem inconveniente, no primeiro escrutinio ; mas, após, no segundo escrutinio, a mesma necessidade politica forçará a mesma transferencia que acima indiquei. E como se realisa a transferencia ? Ou um dos candidatos retira-se voluntariamente (quasi sempre é o menos ambicioso que cede os seus suffragios a outrem que os merece menos do que elle) : ou aliás, a commissão ou directorio eleitoral do partido, escolhendo entre os dous, obriga moralmente o vencido a retirar-se, e de tal arte decide da transferencia, algumas vezes sob o imperio de preferencias pessoaes : quem intervem, neste ultimo caso, com uma autoridade decisiva, é um corpo que ordinariamente se institue por si mesmo, sem mandato algum regular. Em qualquer dos casos, o candidato menos agradavel á maioria do partido corre a fortuna de ser o preferido.

Tal é o estado actual das cousas. Supponhamos, de outro lado, que a transferencia dos votos é legalmente instituida, e vejamos o resultado. Volto ao exemplo precedente. Os eleitores nomearam livremente Thiers, Remusat, ou qualquer outro candidato da mesma opinião ; qual delles obtiver a maioria dos votos do partido, esse recolherá os votos dados aos outros. O modo de Gambetta não limitará mais a liberdade dos votantes na designação pessoal do seu candidato preferido ; e o eleito será aquelle que verdadeiramente tiver apoio da maioria do seu partido e não simplesmente a preferencia muitas vezes arbitraria de um directorio.

O Sr. Bastiat resumio os principios fundamentaes da economia politica em um pequenissimo volume, sob o titulo—*O que se vê e o que se não vê*. Elle ahi aassignalou com força todos os erros que resultam de não mirar-se o fundo das cousas, deixando-se ao contrario illudir por simples apparencias. A observação cabe e tem applicação natural ao assumpto de que tratamos. A transferencia legal dos votos realisa ás claras, e em condições regulares, o que até agora se passa ás occultas em condições anormaes. A objecção origina-se da lealdade do systema, que mostra o que até aqui não se via ; e, pois, desapparece desde que a questão é bem comprehendida.

E' pelo projecto de lei do Brasil (o do Sr. Mendes de Almeida), que a idéa da transferencia abertamente estabelecida intervem pela primeira vez, eu o repito, em um debate legislativo. Permitti que me aproveite desta circumstancia para indicar como este principio favoreceria o aperfeiçoamento do systema do voto cumulativo, e de tal arte faria deste systema (processo empyrico e defeituoso sob a sua forma actual) um admiravel instrumento de representação proporcional.

As escolas secundarias superiores para o ensino das mulheres.

A necessidade destes estabelecimentos para facultar a admissão da mulher nas faculdades e cursos superiores.—A escola modelo de Genéve, sua organisação e programma de ensino.—Rapido desenvolvimento, frequencia permittida ás moças estrangeiras, divisão de classes, materias cursadas nas escolas, castigos e premios. —Consequencias favoraveis sobre a educação da mulher na sociedade.

A educação superior da mulher tem nestes ultimos annos recebido notaveis modificações no sentido de lhe proporcionar todo o ingresso nas escolas superiores, academias e faculdades, permittindo-lhe assim disputar ao homem o direito de desempenhar muitos dos cargos e profissões, que durante muito tempo foram considerados como sua propriedade exclusiva.

Os primeiros ensaios, que se fizeram neste sentido, foram acompanhados dos mais auspiciosos resultados, ficando evidentemente reconhecido que, em identidade de circumstancias sobre recursos de instrucção, a mulher póde vantajosamente competir com o seu companheiro no desempenho dos lugares mais difficeis e para a qual se torna preciso grande cópia de conhecimentos, muito estudo e dedicação.

Hoje mesmo, depois que na Allemanha, na Suissa e nos Estados Unidos e até na Inglaterra, muitas senhoras teem cursado as academias e se teem distinguido depois, pela sua aptidão e pratica, nos hospitaes e nos estabelecimentos particulares, a questão encontra muitos adversarios e um dos argumentos ultimos adduzidos em França para provar a inconveniencia de permittir de prompto a admissão das mulheres nas academias parece no emtanto fundar-se em uma razão justificativa.

« Antes de cuidar-se no nosso paiz, diz a *Revista da Instrucção*, em limitar a Allemanha e a Suissa, no que diz respeito a permittir-se a frequencia das mulheres nas academias, é necessario pensar em preparar-lhes o espirito e a educação nas escolas secundarias, que são o caminho indispensavel para entrarem na carreira da sciencia.

Muito antes que nos Estados-Unidos se admittissem as mulheres nas faculdades superiores, foram fundadas as escolas secundarias, e mesmo na Suissa estas escolas já teem existencia longa nos cantões allemães.

Concebe-se, portanto, que nós em França não temos ainda procurado melhorar a educação da mulher e não podemos em um só passo realisar esse melhoramento na instrucção, que, ainda que reconhecidamente necessario, não conseguirá collocar-nos a par dos paizes que ha annos trabalham neste sentido.

Se não tratassemos primeiramente de fundar as escolas superiores para as mulheres, succederia o mesmo que hoje acontece as moças francezas, tendo de sahir do paiz, para beberem as noções preparatorias nas escolas suissas, preferirão ahi terminar qualquer curso, ou então teremos de admittir como valiosos os documentos de capacidades, que são concedidos pelas escolas superiores estrangeiras. »

Cita a mesma folha a escola secundaria superior de Genéve, como a que deveria servir de modelo, no caso de se tomar tal resolução ; e para provar essa necessidade aponta o grande numero de moços francezes que a frequentam, não contando os que se dirigem á Allemanha e, o que é mais extraordinario, aos Estados-Unidos.

Apontando as razões que tornam a escola de Genéve uma das primeiras pela sua organisação, fornece sobre ella curiosos pormenores, que não deixarão de ser lidos com interesse.

Vê-se por estes apontamentos que a escola secundaria superior de Genéve, de que hoje se orgulha aquella cidade, e que com razão se considera como o seu mais bello florão de gloria, acha-se fundada desde o anno de 1848, tendo passado por diversas modificações, sempre com o fim de lhe dar mais desenvolvimento.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATAÑAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

(Continuação do n. 115.)

XX

DE COMO MICHELOTTO NÃO DESCANÇAVA.

— E quem é o teu capitão? disse Lazaro, fechando a porta, depois de terem entrado Leonor e Nicoláo.

— Não te importe saber quem é o meu capitão, replicou Nicoláo ; o essencial é hospedar bem esta dama, e conserva-la occulta.

Para isso tenho uma camara excellente, e ninguem melhor pode tratar d'ella do que a velha Bernabina que é muda como um tumulo.

Leonor foi hospedada n'uma formosa camara, em que havia tudo quanto era necessario para o serviço de uma dama.

Leonor quiz que Nicoláo fosse immediatamente buscar Paulo, mas aquelle não o encontrou.

Sabemos já que no dia seguinte recebeu Paulo uma carta de Leonor e que se dirigio para a cathedral onde o esperava um homem.

Aquelle homem era Nicoláo.

Sabemos tambem que Paulo aprazara uma entrevista com Leonor e que não podera comparecer a ella em consequencia da morte de Branca.

— E não o seguiste ? disse Leonor a Nicoláo quando este lhe contou o que se tinha passado com Paulo.

— Sim, minha senhora, segui-o.

— E onde foi elle ? perguntou com anciedade Leonor.

— A' praça de Santa Maria, á casa do Sr. Reinaldo Albini, onde entrou. O Sr. Paulo, porém, era seguido por um homem.

— Volta para ahi, disse Leonor e observa essa casa até que saia o cavalleiro de Arnesteville.

Nicoláo foi pôr-se de atalaya junto da casa de Reinaldo Albini ; esperou, e pôde ver que se abria uma janella, que apparecia á ella um homem, e saltava para a praça

Nicoláo reconheceu Paulo, seguio-o, mas não se atreveu a aproximar-se d'elle, porque o seguia tambem um outro homem.

Paulo entrou para o palacio ducal.

Na praça do Grão-duque, Nicoláo esbarrou na escuridão com um homem.

— Com os diabos ! não sabe abrir caminho a quem passa !

— Ah ! és tu Nicoláo, disse uma voz que o esbirro reconheceu ser a de Michelotto.

— Sim, sou eu. Mas que faz por aqui, capitão ?

— Não é da tua conta ; eu, pelo contrario, é que quero saber o que fazes por estes sitios.

— Ando atraz do cavalleiro de Arnesteville, por ordem da senhora.

— D'onde vem o cavalleiro ?

— De casa do senhor Reinaldo Albini. Entrou pela porta, e ás duas horas sahio por uma janella.

— Por Baccho ! exclamou Michelotto. Porque razão sahiria Paulo por uma janella da casa de Albini ?

— Olhe que saltou com toda a perfeição.

— Não duvido ; mas o que não posso comprehender é o motivo de semelhante fuga. Perseguia-o alguem ?

— Não, meu capitão ; depois d'elle saltar, não appareceu ninguem na janella.

— Quando o seguiste, reparaste se o seguia tambem algum outro homem ?

— Sim, senhor, um homem que o seguira desde o palacio ducal até a casa de Reinaldo Albini.

— Bem, retirá-te, e diz a Leonor que Paulo casou, segundo te disse um criado, e que portanto é inutil espera-lo esta noite.

Leonor ficou desesperada com esta noticia.

Passou uma noite infernal, e no dia seguinte fez-se acompanhar por Nicoláo á casa de Reinaldo Albini.

A alma de Leonor inundou-se de alegria ; Paulo matara a esposa e fugira : estava livre !

XXI

EM QUE LUCRECIA SOUBE AFINAL QUE SUA FILHA VIVIA.

Decorreram alguns mezes. O grão-duque sem saber onde estava Paulo, Lucrecia sabendo onde elle se occultava e estremecendo continuamente só com a idéa de que Paulo, cançado da sua reclusão, commettesse uma imprudencia e cahisse nas mãos dos esbirros do grão-duque.

Este, porém, tendo perdido a esperança de o encontrar, pareceu esquecer-se d'este assumpto.

Leonor vivia retirada, e soffrendo uma agonia horrivel na casa da rua de Santa Maria in Vado.

Emquanto a Michelotto, em vão a grã-duqueza tentara apoderar-se d'elle.

Tonetta vivia abandonada n'uma modesta casa em Ferrara, amparada por quem menos podia esperar.

Michelotto, que se havia tornado cruel e terrivel, e para melhor dizer, que começára a revellar-se tal qual era a Tonetta, desde o seu regresso á Italia, acabara por achar pesada a companhia de Giuseppe e de Marietta, seus companheiros de existencia durante vinte annos, brigara com elles, e pozera-os fóra de casa, dando-lhes unicamente o dinheiro necessario para chegarem a Paris, onde Astolpho servia na casa do rei Francisco.

Marietta morrera no caminho o Guiseppe não tardou em segui-la ao tumulo, minado com saudades da sua esposa.

Astolpho, que era bravo como um leão, jurou sobre a cruz da sua espada vingar a morte de seus pais, e, com algumas libras que possuia, tomou o caminho de Ferrara em busca de Michelotto. Todavia chegando á cidade não lhe foi possivel encontra-lo.

Um dia em que passava pela igreja dos capuchinhos, vio sahir d'ella uma mulher, em quem julgou reconhecer Tonetta.

Encaminhou-se para ella, sorprehendendo-o, comtudo o ar de desolação que se lia no semblante da pobre mulher.

— Será tambem outra victima d'aquelle miseravel ? murmurou Astolpho comsigo mesmo.

E collocou-se diante d'ella.

Tonetta não o reconheceu.

— Que me quer, cavalheiro ? disse ella.

— Pois que, não me reconhece, senhora Isabel ? Eu sou Astolpho.

— Ah ! meu filho, quem havia de reconhecer-te ? Cresceste muito, e com essa barba tão cerrada e preta, e com esse uniforme de soldado...

— Sim, senhora Isabel, sou um dos primeiros archeiros daguarda do rei de França. Mas, como a senhora está mudada tambem, tão pallida !

— Sim, meu filho, fui enganada durante vinte annos, e por fim abandonada.

— Ah ! tambem ?

— Sim... mas, vem comigo... vem para minha casa, que fica aqui proximo.

Em breve chegaram á casa de Tonetta, que era um verdadeiro ninho de miseria.

— Pois a senhora mora aqui ? disse Astolpho admirado.

— Ah ! meu filho, estou só no mundo ! replicou Tonetta chorando.

— E sua filha ?

— A minha filha ?... Perdi-a, não sei onde está, e a dôr d'essa perda matar-me-ha mais depressa do que a miseria.

— Pois bem, disse Astolpho, eu tambem estou só no mundo ; unamo-nos, seja minha mãi e eu serei seu filho.

Tonetta lançou se nos braços de Astolpho, e não pôde responder uma unica palavra, porque a suffocavam os soluços.

No dia seguinte aquelle miseravel casebre não abrigava já Tonetta.

Astolpho encontrara uma bonita casinha com quintal, proximo da porta do Pó, e mudara-se para ella.

Porém dias depois, Tonetta estava tão enferma e desesperada que disse a Astolpho :

— Vem cá, meu filho ; creio que vou morrer e tenho que fazer-te uma revelação gravissima.

Astolpho sentou-se junto do leito de Tonetta e escutou com grande interesse.

Tonetta revelou-lhe tudo e terminou dizendo :

— Persuadi-me de que Michelotto alimentou durante vinte annos os projectos de uma terrivel vingança. Alexandrina, pois já sabes que é este o verdadeiro nome de Leonor, fugio de casa com um dos nossos criados, ha seis mezes. Michelotto ficou tranquillo sem revelar sequer intenção de a procurar ; tinhamos tudo prompto para irmos para França, e quando lhe dizia desesperada : « Pois que, vamos partir sem averiguar onde pára a nossa filha ? Devo dizer que eu acabara por acreditar que Leonor era minha filha.

— A filha da grã-duqueza, respondeu Michelotto com frieza e terrivel inflexão, não está perdida, mas sim muito bem guardada, porque assim é necessario para levar a cabo um grande projecto. Porque não havemos de partir ?

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIAS